



Região Autónoma dos Açores  
Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente  
Direção Regional do Ambiente



# plano de gestão da região hidrográfica dos açores (rh9) 2016-2021

Objetivos



dezembro de 2015

Este projeto foi apoiado pelo AÇORES 2020 - UE



GOVERNO  
DOS AÇORES



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional





# PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS AÇORES

**2016-2021**

**RELATÓRIO TÉCNICO**

**PARTE 5 – OBJETIVOS**

Este projeto foi executado para:



**Região Autónoma dos Açores**

**Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente – Direção Regional do Ambiente**

por:



## Índice de conteúdos

<b>5   Objetivos .....</b>	<b>7</b>
5.1   Introdução.....	7
5.2   Objetivos estratégicos .....	9
5.2.1   Referenciais estratégicos .....	9
5.2.2   Objetivos estratégicos por área temática .....	10
5.2.2.1   AT1 - Qualidade da água .....	10
5.2.2.2   AT2 - Quantidade de água .....	12
5.2.2.3   AT3 - Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico .....	13
5.2.2.4   AT4 - Quadro económico e financeiro .....	15
5.2.2.5   AT5 - Quadro institucional e normativo .....	15
5.2.2.6   AT6 - Monitorização, investigação e conhecimento .....	16
5.2.2.7   AT7 - Comunicação e governança .....	17
5.2.3   Síntese dos Objetivos Estratégicos .....	17
5.3   Objetivos ambientais .....	18
5.3.1   Objetivos ambientais da Lei da Água .....	18
5.3.1.1   Águas superficiais .....	19
5.3.1.2   Águas subterrâneas .....	20
5.3.1.3   Zonas protegidas .....	20
5.3.2   Objetivos ambientais .....	21
5.3.2.1   Avaliação do Risco de Incumprimento .....	22
5.3.3   Definição de Objetivos Ambientais .....	23
5.3.3.1   Massas de água superficiais .....	23
5.3.3.1.1   Massas de água em que o Bom estado deve ser mantido ou melhorado até 2015/25	
5.3.3.1.1.1   Massas de água superficiais interiores .....	25
5.3.3.1.1.2   Massas de água superficiais de transição .....	26
5.3.3.1.1.3   Massas de água superficiais costeiras .....	26
5.3.3.1.2   Massas de água em que o Bom estado deveria ter sido atingido até 2015.....	27
5.3.3.1.2.1   Massas de água superficiais interiores .....	28
5.3.3.1.2.2   Massas de água de transição.....	28
5.3.3.1.2.3   Massas de água costeiras.....	28
5.3.3.1.3   Massas de água em que se prevê que o Bom estado não seja atingido em 2015	28
5.3.3.1.3.1   Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja atingido até 2021 ....	28
5.3.3.1.3.2   Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja atingido até 2027 ....	31
5.3.3.1.3.3   Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja depois de 2027 .....	34
5.3.3.1.4   Massas de água em que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom devem ser mantidos ou melhorados até 2015.....	35
5.3.3.1.5   Massas de água em que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom deverão ser atingidos até 2015 .....	35
5.3.3.1.6   Massas de água em que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom ou ambos não sejam atingidos até 2015 .....	35
5.3.3.1.6.1   Massas de água em que se prevê que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom sejam atingidos até 2021 .....	35
5.3.3.1.6.2   Massas de água em que se prevê que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom sejam atingidos até 2027 .....	35
5.3.3.1.6.3   Massas de água em que se prevê que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom sejam atingidos depois de 2027 .....	35
5.3.3.2   Massas de água subterrâneas .....	36
5.3.3.2.1   Massas de água em que o Bom estado deve ser mantido ou melhorado até 2015/36	
5.3.3.2.2   Massas de água subterrâneas em que o Bom estado deveria ter sido atingido até 2015 ..	38
5.3.3.2.3   Massas de água subterrâneas em que o Bom estado não foi atingido até 2015 ..	38
5.3.3.2.3.1   Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja atingido até 2021 ....	38
5.3.3.2.3.2   Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja atingido até 2027 ....	39
5.3.3.2.3.3   Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja atingido depois de 2027 ..	39
5.3.3.3   Zonas protegidas .....	39
5.3.3.3.1   Introdução .....	39
5.3.3.3.2   Zonas designadas para a captação de água para consumo humano .....	40
5.3.3.3.3   Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico (ZPEAIE)	41
5.3.3.3.4   Massas de água designadas como águas de recreio .....	43

5.3.3.3.5   Zonas sensíveis em termos de nutrientes.....	43
5.3.3.3.6   Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens .....	45
5.3.3.3.6.1   Zona Especial de Conservação (ZEC).....	45
5.3.3.3.6.2   Zona de Proteção Especial (ZPE).....	46
5.3.3.3.6.3   AP Gestão Habitats ou Espécies (AP GHE) .....	47
5.3.3.3.6.4   AP Gestão de Recursos (AP GR) .....	48
5.3.4   Avaliação do Risco de Incumprimento.....	49
5.3.5   Síntese dos Objetivos Ambientais .....	108
Anexos.....	137
Anexo 5.3.I   Síntese dos objetivos ambientais .....	138
Anexo 5.3.II   Zonas Protegidas.....	144
Anexo 5.3.III   Fichas de Objetivos do PGRH-Açores 2016-2021.....	149

## Índice de quadros

Quadro 5.2.1   Objetivos da área temática “Qualidade da água” .....	10
Quadro 5.2.2   Objetivos da área temática “Quantidade de água” .....	12
Quadro 5.2.3   Objetivos da área temática “Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico” .....	13
Quadro 5.2.4   Objetivos da área temática “Quadro económico e financeiro” .....	15
Quadro 5.2.5   Objetivos da área temática “Quadro institucional e normativo” .....	15
Quadro 5.2.6   Objetivos da área temática “Monitorização, investigação e conhecimento” .....	16
Quadro 5.2.7   Objetivos da área temática “Comunicação e governança” .....	17
Quadro 5.2.8   Síntese dos Objetivos Estratégicos referentes ao PGRH-Açores 2016-2021 .....	17
Quadro 5.3.1   Número de massas de água superficiais interiores, por classe de estado, por ilha em 2012.....	23
Quadro 5.3.2   Número de massas de água costeiras e de transição, por classe de estado, por ilha em 2013 .....	24
Quadro 5.3.3   Massas de água superficiais interiores em que Bom estado deve ser mantido ou melhorado até 2015, por ilha .....	25
Quadro 5.3.4   Massas de água superficiais de transição em que Bom estado deve ser mantido ou melhorado até 2015 .....	26
Quadro 5.3.5   Massas de água superficiais costeiras em que Bom estado ou superior deve ser mantido ou melhorado até 2015, por ilha .....	27
Quadro 5.3.6   Massas de água superficiais interiores em que Bom estado deveria ter sido atingido até 2015, por ilha.....	28
Quadro 5.3.7   Massas de água superficiais interiores em que Bom estado deverá ser atingido até 2021, por ilha .....	28
Quadro 5.3.8   Massas de água superficiais interiores em que Bom estado deverá ser atingido até 2027, por ilha .....	31
Quadro 5.3.9   Número de massas de água subterrâneas, por classe de estado, por ilha em 2013 .....	36
Quadro 5.3.10   Massas de água subterrâneas em que o Bom estado deve ser mantido ou melhorado até 2015, por ilha .....	36
Quadro 5.3.11   Massas de água subterrâneas em que Bom estado deverá ser atingido até 2021, por ilha .....	39
Quadro 5.3.12   Massas de água que integram zonas designadas para captação de água para consumo humano, por ilha .....	40
Quadro 5.3.13   Massas de água que integram zonas designadas para proteção de espécies de interesse económico, por ilha .....	42
Quadro 5.3.14   Massas de água superficiais que integram águas de recreio, incluindo zonas designadas como Zonas Balneares .....	43
Quadro 5.3.15   Massas de água classificadas com zonas vulneráveis.....	44
Quadro 5.3.16   Massas de água que integram áreas protegidas designadas como ZEC .....	45
Quadro 5.3.17   Massas de água associadas a ZPE .....	46
Quadro 5.3.18   Massas de água associadas a AP GHE.....	47
Quadro 5.3.19   Massas de água integradas em zonas protegidas designadas como AP GR .....	48
Quadro 5.3.20   Potenciais pressões associadas às AC, para as massas de água da tipologia superficiais interiores .....	50
Quadro 5.3.21   Potenciais pressões associadas às AC, para as massas de água da tipologia superficiais costeiras e de transição.....	51
Quadro 5.3.22   Potenciais pressões associadas às AC, para as massas de água da tipologia subterrâneas .....	52
Quadro 5.3.23   Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha de Santa Maria .....	56
Quadro 5.3.24   Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha de São Miguel .....	60
Quadro 5.3.25   Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha Terceira.....	79
Quadro 5.3.26   Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha das Flores.....	84
Quadro 5.3.27   Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha de São Jorge.....	87
Quadro 5.3.28   Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha do Pico.....	90
Quadro 5.3.29   Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha do Faial .....	96
Quadro 5.3.30   Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha das Flores .....	98
Quadro 5.3.31   Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha do Corvo .....	105
Quadro 5.3.32   Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para massas de água profundas.....	107
Quadro 5.3.33   Síntese dos Objetivos Ambientais referentes ao PGRH-Açores 2016-2021 .....	108
Quadro 5.3.34   Cumprimento dos objetivos ambientais, por ilha .....	108
Quadro A.5.3.1   Síntese dos objetivos ambientais das massas de água da RH9 .....	139
Quadro A.5.3.2   Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha de Santa Maria .....	145

Quadro A.5.3.3   Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha de São Miguel .....	145
Quadro A.5.3.4   Número de massas de água comuns associadas a zonas protegidas nas ilhas Santa Maria e São Miguel.....	145
Quadro A.5.3.5   Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha Terceira .....	146
Quadro A.5.3.6   Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha Graciosa.....	146
Quadro A.5.3.7   Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha de São Jorge .....	146
Quadro A.5.3.8   Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha do Pico .....	146
Quadro A.5.3.9   Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha do Faial .....	147
Quadro A.5.3.10   Número de massas de água comuns associadas a zonas protegidas nas ilhas São Jorge, Pico e Faial.....	147
Quadro A.5.3.11   Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha das Flores .....	147
Quadro A.5.3.12   Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha do Corvo.....	148
Quadro A.5.3.13   Número de massas de água comuns associadas a zonas protegidas nas ilhas Flores e Corvo .....	148

## Índice de figuras

Figura 5.1.1   Pontos focais dos instrumentos de gestão de recursos hídricos.....	7
Figura 5.3.1   Processo de análise do risco das massas de água não atingirem os objetivos ambientais expressos na LA. ....	22
Figura 5.3.2   Percentagem de massas de água superficiais interiores, por classe de estado, por ilha em 2012.....	23
Figura 5.3.3   Percentagem de massas de água superficiais costeiras e de transição, por classe de estado, por ilha em 2013. ....	25
Figura 5.3.4   Percentagem de massas de água subterrâneas, por classe de estado, por ilha em 2013 .....	36
Figura 5.3.5   Percentagem de cumprimento do objetivo ambiental de manter ou atingir o Bom estado em 2015, de massas de água associada a Zonas Protegidas.....	49
Figura 5.3.6   Cumprimento dos objetivos ambientais.....	109
Figura 5.3.7   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Ribeiras” da ilha de Santa Maria no ano 2015. ....	110
Figura 5.3.8   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de Santa Maria no ano 2015.....	110
Figura 5.3.9   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Ribeiras” e “Lagoas” da ilha de São Miguel no ano 2015. ....	111
Figura 5.3.10   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de São Miguel no ano 2015.....	111
Figura 5.3.11   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha de São Miguel e Santa Maria (Grupo Oriental) no ano 2015. ....	112
Figura 5.3.12   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Terceira no ano 2015. ....	112
Figura 5.3.13   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Graciosa no ano 2015. ....	113
Figura 5.3.14   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais de transição da ilha de São Jorge no ano 2015. ....	113
Figura 5.3.15   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de São Jorge no ano 2015. ....	114
Figura 5.3.16   Síntese do estado provável para as massas de superficiais “Lagoas” da ilha do Pico no ano 2015.....	114
Figura 5.3.17   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Pico no ano 2015.....	115
Figura 5.3.18   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Faial no ano 2015.....	115
Figura 5.3.19   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras das ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial (Grupo central) no ano 2015. ....	116
Figura 5.3.20   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Ribeiras” e “Lagoas” da ilha das Flores no ano 2015. ....	116
Figura 5.3.21   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha das Flores no ano 2015. ....	117
Figura 5.3.22   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Lagoas” da ilha do Corvo no ano 2015. ....	117
Figura 5.3.23   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Corvo no ano 2015.....	118
Figura 5.3.24   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha das Flores e da ilha do Corvo (Grupo Ocidental) no ano 2015.....	118
Figura 5.3.25   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Ribeiras” da ilha de Santa Maria no ano 2021. ....	119
Figura 5.3.26   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de Santa Maria no ano 2021.....	119
Figura 5.3.27   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Ribeiras” e “Lagoas” da ilha de São Miguel no ano 2021. ....	120
Figura 5.3.28   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de São Miguel no ano 2021.....	120
Figura 5.3.29   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha de São Miguel e Santa Maria (Grupo Oriental) no ano 2021. ....	121
Figura 5.3.30   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Terceira no ano 2021. ....	121
Figura 5.3.31   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Graciosa no ano 2021. ....	122
Figura 5.3.32   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais de transição da ilha de São Jorge no ano 2021. ....	122
Figura 5.3.33   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de São Jorge no ano 2021. ....	123
Figura 5.3.34   Síntese do estado provável para as massas de superficiais “Lagoas” da ilha do Pico no ano 2021.....	123
Figura 5.3.35   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Pico no ano 2021.....	124
Figura 5.3.36   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Faial no ano 2021.....	124
Figura 5.3.37   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras das ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial (Grupo Central) no ano 2021.....	125
Figura 5.3.38   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Ribeiras” e “Lagoas” da ilha das Flores no ano 2021. ....	125
Figura 5.3.39   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha das Flores no ano 2021.....	126
Figura 5.3.40   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Lagoas” da ilha do Corvo no ano 2021. ....	126
Figura 5.3.41   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Corvo no ano 2021. ....	127

Figura 5.3.42   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha das Flores e da ilha do Corvo (Grupo Ocidental) no ano 2021.....	127
Figura 5.3.43   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Ribeiras” da ilha de Santa Maria no ano 2027.....	128
Figura 5.3.44   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de Santa Maria no ano 2027.....	128
Figura 5.3.45   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Ribeiras” e “Lagoas” da ilha de São Miguel no ano 2027.....	129
Figura 5.3.46   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de São Miguel no ano 2027.....	129
Figura 5.3.47   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha de São Miguel e Santa Maria (Grupo Oriental) no ano 2027.....	130
Figura 5.3.48   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Terceira no ano 2027.....	130
Figura 5.3.49   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Graciosa no ano 2027.....	131
Figura 5.3.50   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais de transição da ilha de São Jorge no ano 2027.....	131
Figura 5.3.51   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas no ano 2027.....	132
Figura 5.3.52   Síntese do estado provável para as massas de superficiais “Lagoas” da ilha do Pico no ano 2027.....	132
Figura 5.3.53   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Pico no ano 2027.....	133
Figura 5.3.54   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Faial no ano 2027.....	133
Figura 5.3.55   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras das ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial (Grupo Central) no ano 2027.....	134
Figura 5.3.56   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Ribeiras” e “Lagoas” da ilha das Flores no ano 2027.....	134
Figura 5.3.57   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha das Flores no ano 2027.....	135
Figura 5.3.58   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Lagoas” da ilha do Corvo no ano 2027.....	135
Figura 5.3.59   Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Corvo no ano 2027.....	136
Figura 5.3.60   Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha das Flores e da ilha do Corvo (Grupo Ocidental) no ano 2027.....	136



## 5 | Objetivos

### 5.1 | Introdução

Os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Ambientais pretendem responder às disposições constantes na Diretiva Quadro da Água (DQA), com o propósito último de alcançar o Bom Estado das águas para cada ilha (correspondendo “ilha” à unidade de sub-bacia hidrográfica) e servindo de base ao estabelecimento de medidas relativas às massas de superfície e subterrâneas abrangidas pela referida Diretiva.

O seu papel central no processo de planeamento é também consubstanciado por representarem os compromissos que se assumem com a aprovação e posterior implementação do Plano (Figura 5.1.1).



Figura 5.1.1 | Pontos focais dos instrumentos de gestão de recursos hídricos.

A Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro, que procede à definição dos conteúdos a observar quando da elaboração dos planos de gestão de bacia hidrográfica, refere concretamente no que respeita à Parte 5 – Objetivos que devem ser apresentados: *os objetivos estratégicos e os objetivos estabelecidos para a região hidrográfica e massas de água ou grupos de massas de água, nos termos dos artigos 1.º e 45.º a 47.º do Decreto -Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro e (...) as situações de aplicação da prorrogação de prazos e derrogação de objetivos ambientais, nos termos dos artigos*



50.º a 52.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (Lei da Água – LA), nomeadamente os objetivos ambientais e outros objetivos previstos nos artigos 45.º a 47.º e 1.º, respetivamente.

Os objetivos estratégicos e ambientais baseiam-se, assim, nos princípios gerais dispostos nos artigos 45.º a 49.º da LA, como referido anteriormente, e respondem às necessidades levantadas ao longo de todo o processo de avaliação, caracterização e planeamento da RH9, assim como têm em consideração todas as especificidades decorrentes da realidade insular da RH9.

Assim sendo, foi primeiramente realizada, para os objetivos estratégicos e ambientais definidos no âmbito do PGRH-Açores 1º ciclo, a avaliação do cumprimento destes objetivos com base na implementação/execução das medidas e em função dos indicadores (evolução e metas). Importa ainda no caso dos objetivos ambientais referir que a análise efetuada teve também em consideração a evolução do estado das massas de água.

## 5.2 | Objetivos estratégicos

### 5.2.1 | Referenciais estratégicos

As políticas setoriais que integram o processo de planeamento de gestão dos recursos hídricos constituem a base legal que define, através dos seus objetivos, os eixos sobre os quais se deve reger a política regional no que respeita aos recursos hídricos. Assim, estes referenciais (estratégias, planos e programas) e os respetivos objetivos, setoriais e específicos, constituem-se como ferramentas que permitem obter uma visão estratégica com foco no âmbito a que se aplicam.

Assim, foram considerados como de âmbito fulcral os objetivos constantes dos seguintes referenciais (por ordem descendente de hierarquia):

- Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) (em vigor);
- Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC);
- Estratégia Nacional de Gestão Integrada da Zona Costeira (ENGIZC) (em vigor até 2029);
- Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB);
- Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) (em vigor até 2015);
- Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020 (ENM 2013-2020);
- Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI) (estratégia para 2007-2013);
- Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) (em vigor até 2020);
- Estudo de Conceção Geral do Sistema Integrado de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais da Região Autónoma dos Açores;
- Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores (PROTA) (em vigor);
- Plano Regional da Água (PRA);
- Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC);
- Planos de Ordenamento das Bacias Hidrográficas de Lagoas (POBHL).

Os referenciais mencionados, à exceção do PROTA, PRA, dos POOC e dos POBHL, que se constituem como documentos legais regionais, têm incidência legal ao nível nacional. Importa referir que foi ainda considerado como referencial estratégico a Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI) que, apesar de não se estender legalmente à RAA, e existir nesta região o Decreto Legislativo Regional n.º 16/2007/A, de 9 de julho, que apenas estabelece algumas orientações de boas práticas relativamente aos efluentes da agropecuária, considera-se como sendo relevante neste setor, pelo carácter que assume. Assim, esta estratégia e os seus objetivos serão tidos

em consideração como uma referência estratégica em representação do setor dos efluentes agropecuários e agroindustriais neste Plano.

Importa, por último, referir que estes referenciais constituem elementos dinâmicos, o que salienta a importância do planeamento de recursos hídricos corresponder a um processo cíclico e contínuo, com sucessivas interações

## 5.2.2 | Objetivos estratégicos por área temática

A definição dos objetivos estratégicos do PGRH-Açores 2016-2021 foi consubstanciada e suportada pela análise aos diferentes referenciais estratégicos apresentados anteriormente e respetivos objetivos estratégicos, e estes foram estruturados de acordo com as áreas temáticas de análise definidas no âmbito do presente Plano:

- AT1 – Qualidade da água;
- AT2 – Quantidade de água;
- AT3 – Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico;
- AT4 – Quadro económico e financeiro;
- AT5 – Quadro institucional e normativo;
- AT6 – Monitorização, investigação e conhecimento;
- AT7 – Comunicação e governança.

### 5.2.2.1 | AT1 - Qualidade da água

A área temática *Qualidade da água* aborda a necessidade de garantir os níveis de qualidade dos recursos hídricos com a sua sustentabilidade a longo prazo e com a satisfação das necessidades de água. Assim, os objetivos dos referenciais estratégicos considerados, associados à presente área temática, são (Quadro 5.2.1):

Quadro 5.2.1 | Objetivos da área temática “Qualidade da água”

Objetivo	Prazo	Referencial
Qualidade de água de abastecimento para consumo humano (atingir os 100% conforme)	2011	PRA
Qualidade das águas superficiais (atingir o estado B)	2011	PRA
Qualidade das águas subterrâneas (atingir os 100% conforme)	2011	PRA
Qualidades tróficas das lagoas (atingir o estado mesotrófico)	2011	PRA
Zonas balneares com bandeira azul (atingir os 100% conforme)	2011	PRA
Qualidade ecológica de ecótipos (atingir a Qualidade Razoável/Boa)	2011	PRA
Classificação de meios hídricos (atingir os 100%)	2011	PRA
Linhas de água intervencionadas sujeitas a regime de caudais ambientais (atingir os 100%)	2011	PRA
e servir 90% da população total da região com sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, devendo ser privilegiadas soluções individuais de saneamento em aglomerações com menos de 300 habitantes.	-	Estudo Conceção Geral do Sistema Integrado de AA e SAR
População servida por sistemas de tratamento adequado de águas residuais (atingir o 95%)	2011	PRA
Tratamento de águas residuais industriais (atingir os 90%)	2011	PRA
Redução da aplicação de estrume animal (em 30%)	2011	PRA
Obter níveis adequados de qualidade do serviço, mensuráveis pela conformidade dos	-	Estudo Conceção

Objetivo	Prazo	Referencial
indicadores de qualidade		Geral do Sistema Integrado de AA e SAR
Proteção dos ecossistemas sensíveis, gestão integrada do solo e da preservação da biodiversidade terrestre e marinha	2015	ENDS
Proteger e preservar o meio marinho, impedir a sua deterioração ou, quando exequível, restaurar os ecossistemas marinhos nas áreas afetadas	2015	DQEM
Prevenir e reduzir as entradas no meio marinho, a fim de eliminar progressivamente a poluição tal como definida no ponto 8 do artigo 3.º, por forma a assegurar que não haja impactos ou riscos significativos para a biodiversidade marinha, para os ecossistemas marinhos, para a saúde humana e para as utilizações legítimas do mar.	2015	DQEM

Assim, tendo em consideração os objetivos estratégicos relativos à área temática *Qualidade da Água*, foram definidos os objetivos estratégicos específicos do PGRH-Açores 2016-2021:

- **RH9\_OE\_001** – Proteger as massas de águas subterrâneas e superficiais (interiores e costeiras) no que respeita à sua qualidade, para garantir a respetiva conservação e melhoria;
- **RH9\_OE\_002** – Garantir a proteção das origens de água e dos ecossistemas associados;
- **RH9\_OE\_003** – Assegurar o fornecimento em quantidade suficiente de água de origem superficial e subterrânea de boa qualidade, conforme necessário para uma utilização sustentável, equilibrada e equitativa da água;
- **RH9\_OE\_004** – Abordagem combinada.

Importa referir ainda que o objetivo estratégico **RH9\_OE\_003**, previsto no artigo 1.º da LA (tal como prevê a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro), visa garantir a qualidade e quantidade de água na origem até 2015, e é assegurado pelos objetivos/medidas:

- Garantir a proteção das origens de água e dos ecossistemas (objetivo **RH9\_OE\_002**, da presente área temática);
- Promover o consumo sustentável dos recursos hídricos (objetivo **RH9\_OE\_003** da área temática seguinte, AT2);
- Promover a delimitação de perímetros de proteção das captações para consumo humano (objetivo do PRA e especificamente assegurado pelo programa de medidas do presente plano);
- Assegurar a quantidade de água na origem de forma a garantir o nível de atendimento de 95% às populações e o desenvolvimento das atividades económicas, mesmo para períodos mais secos e promover o aumento da capacidade de reserva nos sistemas públicos de abastecimento de água de acordo com a dimensão dos aglomerados (objetivo **RH9\_OE\_003** da área temática seguinte, AT2).

O objetivo **RH9\_OE\_004** definido para responder ao artigo 53.º da LA, relativo à necessidade de uma Abordagem combinada, pretende garantir que a legislação aplicável às descargas para águas superficiais é assegurada.

O artigo 10.º da DQA estabelece que os Estados-membros devem assegurar que as descargas para os meios hídricos de superfície estarão sujeitas a um controlo com base no princípio da “abordagem combinada”, que consiste na implementação de controlos de emissão baseados nas melhores técnicas disponíveis, em valores-limite de emissão ou nas melhores práticas ambientais. Como não é incluída na DQA uma definição dos controlos ou práticas a observar, é definido o conjunto de normas comunitárias onde a “abordagem combinada” já é em certa medida considerada, e que serve de referência para a aplicação deste princípio no âmbito da presente Diretiva:

- Diretiva 96/61/CE (prevenção e controlo integrados da poluição);
- Diretiva 91/271/CEE (tratamento de águas residuais urbanas);
- Diretiva 91/676/CEE (poluição causada por nitratos de origem agrícola);
- Futuras Diretivas adotadas ao abrigo do artigo 16.º da presente Diretiva;
- Diretivas-filhas da Diretiva 76/464/CEE;
- Outra legislação Comunitária relevante.

Sempre que uma norma de qualidade, quer estabelecida no âmbito da DQA, quer nas Diretivas incluídas no Anexo IX (i.e. Diretivas-filhas da Diretiva 76/464/CEE), ou ainda noutra legislação comunitária, exija condições mais exigentes do que aquelas resultantes da aplicação dos controlos de emissões especificados nas Diretivas referidas no artigo 10.º, devem ser estabelecidos controlos de emissões mais restritivos.

### 5.2.2.2 | AT2 - Quantidade de água

A área temática *Quantidade de Água* aborda a necessidade de racionalização da procura de água em função dos recursos disponíveis e das perspetivas de evolução socioeconómica bem como no que respeita ao garantir o abastecimento de água às populações e agentes económicos presentes na RH9, bem como a melhoria dos serviços de abastecimento de água e dos sistemas de drenagem e tratamento de água residuais, aumentando a eficácia dos mesmos. Deste modo, os objetivos dos referenciais estratégicos considerados associados à presente área temática, são (Quadro 5.2.2):

**Quadro 5.2.2 | Objetivos da área temática “Quantidade de água”**

Objetivo	Prazo	Referencial
População com acesso regular a água através de ligação domiciliária (atingir os 99%)	2011	PRA
Perdas nos sistemas de abastecimento de água (em 15%)	2011	PRA
Necessidades para agropecuária cobertas por rede de distribuição própria (atingir os 50%)	2011	PRA
Água abastecida sujeira a tratamento adequado (atingir os 100%)	2011	PRA
Origens de água protegidas (atingir os 100%)	2011	PRA
Reutilização de águas residuais tratadas (atingir os 10%)	2011	PRA
Redução do consumo de água indústria (atingir os 20%)	2011	PRA
Linhas de água intervencionadas sujeitas a regime de caudais ambientais (atingir os 100%)	2011	PRA
Consumo urbano: atingir uma eficiência de utilização da água de 80%, atendendo à eficiência de utilização da água continental, no ano de referência do PNUAE, de cerca 60%. Importa referir que são espectáveis variações à escala regional e local	2015	PNUEA

Objetivo	Prazo	Referencial
Consumo agrícola: atingir uma eficiência de utilização da água de 65%, atendendo à eficiência de utilização da água continental, no ano de referência do PNUAE, de cerca 60%. Importa referir que são espectáveis variações à escala regional e local	2015	PNUEA
Consumo industrial: atingir uma eficiência de utilização da água de 85%, atendendo à eficiência de utilização da água continental, no ano de referência do PNUAE, de cerca 60%. Importa referir que são espectáveis variações à escala regional e local	2015	PNUEA
Servir 95% da população total da região com sistemas públicos de abastecimento de água	-	Estudo Conceção Geral do Sistema Integrado de AA e SAR
Concretização e gestão eficiente de todas as infraestruturas básicas na área dos resíduos, abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas e industriais	2015	ENDS

Assim, tendo em consideração os objetivos estratégicos relativos à área temática *Quantidade da Água*, foi definido o objetivo estratégico específico do PGRH-Açores 2016-2021:

- **RH9\_OE\_005** – Promover o consumo sustentável dos recursos hídricos, assegurando uma gestão eficaz e eficiente da oferta e da procura desses recursos (este objetivo, em conjunto com o objetivo **RH9\_OE\_002** da AT1, contribui para o alcance do objetivo **RH9\_OE\_003** da AT1 *Assegurar o fornecimento em quantidade suficiente de água de origem superficial e subterrânea de boa qualidade, conforme necessário para uma utilização sustentável, equilibrada e equitativa da água*).

### 5.2.2.3 | AT3 - Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico

A área temática *Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico* aborda a necessidade de proteção, conservação e valorização do domínio hídrico, no que respeita quer à necessidade de proteção das origens quer à proteção e resposta a situações associadas aos riscos naturais e antropogénicos da área de intervenção. Deste modo, os objetivos dos referenciais estratégicos considerados associados à presente área temática, são (Quadro 5.2.3):

**Quadro 5.2.3 | Objetivos da área temática “Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico”**

Objetivo	Prazo	Referencial
Bacias hidrográficas com sistema de alerta de cheias (atingir as 5)	2011	PRA
Vazadouros selados (atingir os 10 em 2006)	2011	PRA
Planos de emergência (atingir os 12)	2011	PRA
Área do domínio hídrico delimitado (atingir os 100% em 2006)	2011	PRA
Locais intervencionados para área de recreio e lazer (2 por ano, num total de 12 em 2011)	2011	PRA
Explorações de extração de inertes abrangidas por plano de gestão (atingir os 100%)	2011	PRA
Concelhos com cadastro de infraestruturas hidráulicas georreferenciado (atingir os 100% em 2006)	2011	PRA
Planos de gestão de recursos hídricos elaborados (4 em 2006 e 2 em 2011)	2011	PRA
Linhas de água intervencionadas sujeitas a regime de caudais ambientais (atingir os 100%)	2011	PRA
Zonas sensíveis e vulneráveis definidas (8 em 2006)	2011	PRA
Conservar e valorizar os recursos e o património natural, paisagístico e cultural	Curto prazo (2012), médio/longo prazo	ENGIZC
Antecipar, prevenir e gerir situações de risco e de impactes de natureza ambiental, social e económica	Médio/longo prazo	ENGIZC

Objetivo	Prazo	Referencial
Promover o desenvolvimento sustentável de atividades geradoras de riqueza e que contribuam para a valorização de recursos específicos da zona costeira	Médio/longo prazo	ENGIZC
Promover a valorização das áreas protegidas e assegurar a conservação do seu património natural, cultural e social	2010	ENCNB
Assegurar a conservação e a valorização do património natural dos sítios e das zonas de proteção especial integrados no processo da Rede Natura 2000	2010	ENCNB
Desenvolver em todo o território nacional ações específicas de conservação e gestão de espécies e habitats, bem como de salvaguarda e valorização do património paisagístico e dos elementos notáveis do património geológico, geomorfológico e paleontológico	2010	ENCNB
Promover a integração da política de conservação da Natureza e do princípio da utilização sustentável dos recursos biológicos na política de ordenamento do território e nas diferentes políticas setoriais	2010	ENCNB
Defesa nacional, segurança, vigilância e proteção dos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional	2010	ENCNB
Proteção e recuperação dos ecossistemas marinhos	2016	ENM
Proteger e preservar o meio marinho, impedir a sua deterioração ou, quando exequível, restaurar os ecossistemas marinhos nas áreas afetadas	2015	DQEM
Prevenir e reduzir as entradas no meio marinho, a fim de eliminar progressivamente a poluição tal como definida no ponto 8 do artigo 3.º, por forma a assegurar que não haja impactos ou riscos significativos para a biodiversidade marinha, para os ecossistemas marinhos, para a saúde humana e para as utilizações legítimas do mar.	2015	DQEM

Assim, tendo em consideração os objetivos estratégicos relativos à área temática *Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico*, foram definidos os objetivos estratégicos específicos do PGRH-Açores 2016-2021:

- **RH9\_OE\_006** – Prevenir as pressões com vista à redução e minimização dos riscos associados às atividades antropogénicas que possam resultar em poluição acidental dos recursos hídricos, de forma direta ou indireta;
- **RH9\_OE\_007** – Prevenir as pressões com vista à redução e minimização dos riscos associados a fenómenos sísmicos, vulcânicos e hidrológicos;
- **RH9\_OE\_008** – Adotar medidas de adaptação e boas práticas associadas aos riscos com origem em fenómenos naturais;
- **RH9\_OE\_009** – Mitigar os efeitos das inundações e das secas.

Este último objetivo estratégico responde ao estabelecido no artigo 1.º da LA (tal como prevê a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro), alínea e). E, neste sentido importa referir a sua relevância no sentido de, por um lado, se traduzir num veículo que visa assegurar a proteção das massas de água face a situações de secas e, por outro, a situações de inundações, matéria vertida no Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2007/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, estabelece os objetivos para mitigar os efeitos das inundações, nomeadamente:

- Definir as unidades de gestão;
- Efetuar a avaliação preliminar de riscos de inundações;
- Propor as zonas de riscos potenciais significativos de inundações;

- Elaborar as cartas de zonas inundáveis para áreas de risco e as cartas de risco de inundações;
- Elaborar e implementar os planos de gestão de riscos de inundações.

#### 5.2.2.4 | AT4 - Quadro económico e financeiro

A área temática *Quadro económico e financeiro*, visa assegurar a gestão dos recursos hídricos como um bem económico de natureza pública, aplicando instrumentos que permitam internalizar todos os custos decorrentes da sua utilização. Deste modo, os objetivos dos referenciais estratégicos considerados, associados à presente área temática, são (Quadro 5.2.4):

Quadro 5.2.4 | Objetivos da área temática “Quadro económico e financeiro”

Objetivo	Prazo	Referencial
Promover soluções de gestão empresarial, eliminando custos de ineficiência, e visando o reforço das competências regionais.	-	Estudo Conceção Geral do Sistema Integrado de AA e SAR
A sustentabilidade dos Modelos de Gestão	2013	ENEAPAI
Gestão eficiente dos recursos financeiros	2013	ENEAPAI
Evolução da agricultura e agropecuária para sistemas de transformação e comercialização de crescente valor acrescentado, em resultado de uma maior ligação entre as empresas, associações de interface e a universidade	2015	ENDS
Segmentação da oferta de lazer-turismo, atenuando a sazonalidade e potenciando a sofisticação do serviço (e.g.: modelos diferenciados do tipo ecoturismo e <i>packages</i> para empresas ou eventos internacionais)	2015	ENDS
Transformação de preocupações ambientais em oportunidades de investimento e criação de emprego, apoiando atividades económicas que potenciem a gestão (sustentável) dos recursos endógenos (pesca, floresta, agricultura, turismo)	2015	ENDS
Consideração dos recursos culturais como elementos complementares dos recursos naturais e económicos da Região, potenciando o seu contributo para o emprego e a competitividade externa (e.g.: turismo vs. Património arqueológico subaquático)	2015	ENDS
Fomentar a economia do mar	2016	ENM

Assim, tendo em consideração os objetivos estratégicos relativos à área temática *Quadro económico e financeiro*, foi definido o objetivo estratégico específico do PGRH-Açores 2016-2021:

- **RH9\_OE\_010** – Promover a sustentabilidade dos recursos hídricos nas suas várias vertentes, nomeadamente a económica e financeira, com vista à otimização da gestão da água, no intuito de suportar uma política de gestão da procura tendo em consideração os critérios de racionalidade e equidade.

#### 5.2.2.5 | AT5 - Quadro institucional e normativo

A área temática *Quadro institucional e normativo*, assume como âmbito a otimização da coordenação intersetorial e institucional, de modo a assegurar a agilidade dos processos de gestão da água. Deste modo, os objetivos dos referenciais estratégicos considerados, associados à presente área temática, são (Quadro 5.2.5):

Quadro 5.2.5 | Objetivos da área temática “Quadro institucional e normativo”

Objetivo	Prazo	Referencial
Cumprir os objetivos decorrentes do normativo nacional e comunitário.	-	Cumprir os objetivos decorrentes do normativo

Objetivo	Prazo	Referencial
		nacional e comunitário.
Cumprimento do Normativo Ambiental e dos Objetivos da Política de Ambiente e de Ordenamento do Território	2013	ENEAPAI
Promover a integração da política de conservação da Natureza e do princípio da utilização sustentável dos recursos biológicos na política de ordenamento do território e nas diferentes políticas setoriais	2010	ENCNB
Planeamento e ordenamento espacial das atividades no espaço marinho	2016	ENM

Assim, tendo em consideração estes objetivos relativos à área temática *Quadro institucional e normativo*, foi definido o objetivo estratégico específico do PGRH-Açores 2016-2021:

- **RH9\_OE\_011** – Promover um quadro institucional e normativo capaz de assegurar o planeamento e a gestão integrada dos recursos hídricos.

#### 5.2.2.6 | AT6 - Monitorização, investigação e conhecimento

A área temática *Monitorização, investigação e conhecimento*, aborda o desenvolvimento dos processos de aquisição de conhecimento, investigação e estudos aplicada sobre os sistemas hídricos. Deste modo, os objetivos dos referenciais estratégicos considerados associados à presente área temática, são (Quadro 5.2.6):

**Quadro 5.2.6 | Objetivos da área temática “Monitorização, investigação e conhecimento”**

Objetivo	Prazo	Referencial
Monitorização da qualidade da água abastecida (atingir os 100%)	2011	PRA
Ações de formação de Recursos Humanos (1 por ano, 6 até 2011)	2011	PRA
Desenvolver mecanismos e redes de monitorização e observação	Curto prazo (2012)	ENGIZC
Promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural, bem como a monitorização de espécies, habitats e ecossistemas	2010	ENCNB
Constituir a Rede Fundamental de Conservação da Natureza e o Sistema Nacional de Áreas Classificadas, integrando neste a Rede Nacional de Áreas Protegidas	2010	ENCNB
Promover a educação e a formação em matéria de conservação da Natureza e da biodiversidade	2010	ENCNB
Promoção do ensino e divulgação nas escolas de atividades ligadas ao mar	2016	ENM
Promoção de Portugal como um centro de excelência de investigação das ciências do mar na Europa	2016	ENM
Apostar nas novas tecnologias aplicadas às atividades marítimas	2016	ENM

Assim, tendo em consideração os objetivos estratégicos relativos à área temática *Monitorização, investigação e conhecimento*, foram definidos os objetivos estratégicos específicos do PGRH-Açores 2016-2021:

- **RH9\_OE\_012** – Promover o conhecimento e investigação sobre os recursos hídricos, proporcionando o aprofundamento do conhecimento técnico e científico;
- **RH9\_OE\_013** – Implementar e otimizar a rede de monitorização, de forma a construir um sistema de informação e vigilância relativo ao estado e utilizações do domínio hídrico.

### 5.2.2.7 | AT7 – Comunicação, governança e governação

A área temática *Comunicação, governança e governação* assume como âmbito a promoção da participação da população e das suas instituições representativas nos processos de planeamento e gestão dos recursos hídricos, bem como a adequada articulação do seu quadro de governança. Deste modo, os objetivos dos referenciais estratégicos considerados associados à presente área temática, são (Quadro 5.2.7):

**Quadro 5.2.7 | Objetivos da área temática “Comunicação, governança e governação”**

Objetivo	Prazo	Referencial
Acessos ao site DRA (atingir os 300 por dia)	2011	PRA
Organizações Não-governamentais de Ambiente ou equiparadas (1 por ilha)	2011	PRA
Ações de educação e sensibilização ambiental (atingir os 18 por ano)	2011	PRA
Desenvolver a cooperação internacional	Médio/longo prazo	ENGIZC
Reforçar e promover a articulação institucional e a coordenação de políticas e instrumentos	Curto prazo (2012), médio/longo prazo	ENGIZC
Promover a informação e a participação pública	Médio/longo prazo	ENGIZC
Aperfeiçoar a articulação e a cooperação entre a administração central, regional e local	2010	ENCNB
Intensificar a cooperação internacional	2010	ENCNB
Assegurar a informação, sensibilização e participação do público, bem como mobilizar e incentivar a sociedade civil	2010	ENCNB
Sensibilização e mobilização da sociedade para a importância do mar	2016	ENM

Assim, tendo em consideração os objetivos estratégicos relativos à área temática Comunicação e Governança, foram definidos os objetivos estratégicos específicos do PGRH-Açores 2016-2021:

- **RH9\_OE\_014** – Assegurar a disponibilização de informação ao público e promover processos de participação de decisão dinâmicos;
- **RH9\_OE\_015** – Promover a informação e participação do cidadão nas diversas vertentes do planeamento e da gestão dos recursos hídricos;
- **RH9\_OE\_016** – Promover a articulação e a cooperação entre a administração central, regional e local e também com instituições da sociedade civil.

### 5.2.3 | Síntese dos Objetivos Estratégicos

O Quadro 5.2.8 apresenta uma síntese dos objetivos estratégicos para o PGRH-Açores 2016-2021, para cada uma das áreas temáticas.

**Quadro 5.2.8 | Síntese dos Objetivos Estratégicos referentes ao PGRH-Açores 2016-2021**

Área Temática	Código do Objetivo	Designação do Objetivo
AT1	RH9_OE_001	Proteger as massas de águas subterrâneas e superficiais (interiores e costeiras) no que respeita à sua qualidade, para garantir a respetiva conservação e melhoria

Área Temática	Código do Objetivo	Designação do Objetivo
	RH9_OE_002	Garantir a proteção das origens de água e dos ecossistemas associados
	RH9_OE_003	Assegurar o fornecimento em quantidade suficiente de água de origem superficial e subterrânea de boa qualidade, conforme necessário para uma utilização sustentável, equilibrada e equitativa da água
	RH9_OE_004	Abordagem combinada
AT2	RH9_OE_005	Promover o consumo sustentável dos recursos hídricos, assegurando uma gestão eficaz e eficiente da oferta e da procura desses recursos
AT3	RH9_OE_006	Prevenir as pressões com vista à redução e minimização dos riscos associados às atividades antropogénicas que possam resultar em poluição accidental dos recursos hídricos, de forma direta ou indireta
	RH9_OE_007	Prevenir as pressões com vista à redução e minimização dos riscos associados a fenómenos sísmicos, vulcânicos e hidrológicos
	RH9_OE_008	Adotar medidas de adaptação e boas práticas associadas aos riscos com origem em fenómenos naturais
	RH9_OE_009	Mitigar os efeitos das inundações e das secas
AT4	RH9_OE_010	Promover a sustentabilidade dos recursos hídricos nas suas várias vertentes, nomeadamente a económica e financeira, com vista à otimização da gestão da água, no intuito de suportar uma política de gestão da procura tendo em consideração os critérios de racionalidade e equidade
AT5	RH9_OE_011	Promover um quadro institucional e normativo capaz de assegurar o planeamento e a gestão integrada dos recursos hídricos
AT6	RH9_OE_012	Promover o conhecimento e investigação sobre os recursos hídricos, proporcionando o aprofundamento do conhecimento técnico e científico
	RH9_OE_013	Implementar e otimizar a rede de monitorização, de forma a construir um sistema de informação e vigilância relativo ao estado e utilizações do domínio hídrico
AT7	RH9_OE_014	Assegurar a disponibilização de informação ao público e promover processos de participação de decisão dinâmicos
	RH9_OE_015	Promover a informação e participação do cidadão nas diversas vertentes do planeamento e da gestão dos recursos hídricos;
	RH9_OE_016	Promover a articulação e a cooperação entre a administração central, regional e local e também com instituições da sociedade civil.

Em suma, o presente plano apresenta 16 objetivos estratégicos que preconizam a estratégia do PGRH-Açores 2016-2021 face ao seu âmbito de aplicação. Estes objetivos traduzem uma visão integrada de desenvolvimento sustentável para a região hidrográfica, assente na valorização dos recursos hídricos, de modo a promover o seu desenvolvimento económico, social e ambiental, garantindo a capacidade de utilização eficientes e racional dos mesmos.

## 5.3 | Objetivos ambientais

### 5.3.1 | Objetivos ambientais da Lei da Água

Os objetivos ambientais da LA constituem a fundamentação estratégica de base que permite conduzir o processo de planeamento, no sentido de se alcançar o objetivo último de atingir o Bom estado das massas de água abrangidas por este diploma legal.

Estes objetivos são definidos pelos artigos 45.º a 52.º da LA e decretam todos os requisitos, critérios e exceções considerados relativamente aos objetivos ambientais que deverão ser definidos no PGRH, ao mesmo tempo que estabelecem os objetivos gerais para as massas de água superficiais, subterrâneas e de zonas protegidas.

Os subcapítulos seguintes enumeram os objetivos da LA para as massas de água superficiais e subterrâneas, assim como os referentes às zonas protegidas, nomeadamente pelo disposto nos artigos acima referidos.

No âmbito das zonas protegidas, mas também de um modo geral no âmbito de toda a HR9 e de todas as suas massas de água, para além dos considerados regimes de proteção associados a massas de água previstos na DQA, a gestão dos recursos hídricos deve considerar todas as suas dimensões e contextos, o que implica uma articulação consistente entre os seus instrumentos específicos e as restantes políticas e instrumentos setoriais, uma vez que são recursos transversais que afetam e são afetados, em diferentes escalas, naturezas e dimensões, todos os territórios e praticamente todas as atividades e agentes socioeconómicos.

O elevado número de estratégias, planos ou programas que se cruzam com o planeamento de recursos hídricos na RAA é o reflexo da relevância desta temática. As principais causas de impactes negativos sobre o estado das massas de águas estão interligadas e incluem as alterações climáticas, o uso dos solos, as atividades económicas (e.g. a produção de energia, a indústria, a agricultura e o turismo), o desenvolvimento urbano e a pressão demográfica.

Assim, na análise à integração das especificidades das zonas protegidas no estado das massas de água abrangidas por estas, bem como no cômputo global de todas as massas de água da RH9, assume particular destaque a interdependência e a necessária articulação entre as normas comunitárias relativas à água, à estratégia marinha e à conservação da natureza e biodiversidade. Como tal, no caso das massas de água associadas a zonas que já se encontrem abrangidas por estatutos de proteção ou de estratégias desses instrumentos, a definição dos respetivos objetivos ambientais e das medidas necessárias para os atingir tem em conta já esse potencial contributo mútuo.

As normas comunitárias mais relevantes para a articulação dos aspetos referidos anteriormente são a Diretiva Quadro da Água (DQA), a Estratégia de Biodiversidade (EB), a Diretiva Habitats (DH), a Diretiva Aves (DA) e a Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM). Todos estes instrumentos têm como objetivo intrínseco a proteção e gestão de recursos naturais e do ambiente, pelo que se pressupõe que, numa perspetiva alargada, as medidas implementadas no âmbito de qualquer destes instrumentos acabará por reverter-se em impactes positivos nos objetivos dos restantes.

NOTA: O número de massas de água reportadas no PGRH-Açores 2016-2021 diminuiu relativamente ao ciclo anterior, considerando-se neste ciclo 117 massas de água (superficiais interiores, costeiras e transição e subterrâneas). A redução foi realizada com base em dois fatores, sendo o primeiro a eliminação das massas de água Ribeira dos Flamengos (09FAIR001) e Lagoa Branca (09FLOL007) uma vez que estas já não são designadas no âmbito da DQA/Lei da água por não cumprirem com os fatores e requisitos de designação. O segundo fator teve por base a redelimitação de massas de água designadas como “Ribeiras”, que resultou, na ilha de São Miguel, na agregação da Ribeira Grande (09SMGR011) com a Ribeira da Pernarda/Teixeira (09SMGR008) e Ribeira das Roças/Salto do Cabrito (09SMGR009). Estas três massas de água passaram a constituir uma só, a Ribeira Grande (09SMGR011).

### 5.3.1.1 | Águas superficiais

O artigo 46.º da LA define os seguintes objetivos ambientais para as massas de água superficiais:

- Evitar a deterioração do estado de todas as massas de águas superficiais;

- Promover a proteção, melhoria e recuperação das massas de águas superficiais, com exceção das massas de águas artificiais (AA) e fortemente modificadas (AFM), no sentido de alcançar o seu Bom estado;
- Promover a proteção e melhoria das massas de água artificiais (AA) e fortemente modificadas (AFM), no sentido de alcançar o seu Bom potencial ecológico e Bom estado químico;
- Assegurar a redução gradual da poluição provocada por substâncias prioritárias e a cessação das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias perigosas.

### 5.3.1.2 | Águas subterrâneas

O artigo 47.º da LA traça os seguintes objetivos para as massas de água subterrâneas:

- Evitar ou limitar a descarga de poluentes nas águas subterrâneas e prevenir a deterioração do estado de todas as massas de água;
- Alcançar o Bom estado das águas subterrâneas, para o que se deve;
- Assegurar a proteção, melhoria e recuperação de todas as massas de águas subterrâneas, garantindo o equilíbrio entre as captações e as recargas dessas águas;
- Inverter quaisquer tendências significativas persistentes para o aumento da concentração de poluentes que resulte do impacto da atividade humana, com vista a reduzir gradualmente os seus níveis de poluição.

### 5.3.1.3 | Zonas protegidas

Segundo o disposto no artigo 48.º da LA, os objetivos ambientais estabelecidos para as zonas protegidas são:

- Assegurar os objetivos que justificaram a criação das zonas protegidas, observando-se integralmente as disposições legais estabelecidas com essa finalidade e que garantem o controlo da poluição;
- Elaborar um registo de todas as zonas incluídas nas ilhas objeto do PGRH que tenham sido designadas como zonas que exigem proteção especial no que respeita à proteção das águas superficiais e subterrâneas ou à conservação dos habitats e das espécies diretamente dependentes da água:
  - O registo das zonas protegidas em cada uma das ilhas objeto do presente Plano deve incluir mapas com indicação da localização de cada zona protegida e uma descrição da legislação ao abrigo da qual essas zonas tenham sido criadas;
  - Devem ser identificadas em cada uma das ilhas objeto do plano todas as massas de águas destinadas à captação para consumo humano que forneçam mais de 10 m<sup>3</sup> por dia em média, ou que sirvam mais de 50 pessoas e, bem assim, as massas de águas previstas para esses fins, e é referida, sendo caso disso, a sua classificação como zonas protegidas.

### 5.3.2 | Objetivos ambientais

Os objetivos ambientais definidos para as várias massas de água devem, de acordo com o disposto no artigo 54.º da LA, ser prosseguidos por via das medidas elencadas no PGRH-Açores 2016-2021. Assim, importa, definir igualmente os respetivos cronogramas de execução, estabelecidos no âmbito artigo 4.º da DQA para as águas superficiais, para as águas subterrâneas e as zonas protegidas, incluindo, em especial, a identificação dos casos de exceções em que tenha havido recurso aos n.º 4, 5, 6 e 7 do artigo 4.º, e as informações relacionadas exigidas nos termos desse artigo.

Importa referir que são consideradas como prioritárias, para efeitos da decisão do objetivo ambiental a ser atingido em 2015, segundo a Portaria n.º 1248/2009, de 19 de outubro, nomeadamente pelo disposto no n.º 23 da Parte 5 – Objetivos do Anexo do referido documento legal, as seguintes massas de água:

- As massas de água identificadas como zonas protegidas que cumprem os objetivos fixados na legislação específica;
- As massas de água identificadas como zonas protegidas que não cumprem os objetivos fixados na legislação específica;
- As massas de água onde devem ser supridas as emissões, as descargas e as perdas acidentais de substâncias perigosas prioritárias;
- As massas de água onde a poluição provocada por substâncias prioritárias deve ser gradualmente reduzida;
- As massas de água onde devem ser evitadas ou limitadas as descargas de outros poluentes;
- As massas de água onde se verificam tendências significativas persistentes para o aumento da concentração de poluentes resultantes da atividade humana;
- As massas de água subterrâneas que devem ser protegidas, melhoradas e reconstituídas para garantir o equilíbrio entre as captações e as recargas;
- As massas de água onde a poluição de águas marinhas e territoriais deve ser prevenida ou eliminada;
- As massas de água abrangidas por acordos internacionais.

Nas massas de água em que o Bom estado não seja atingido até 2015, a prorrogação do prazo para atingir os objetivos só poderá ser justificada se não se verificar mais nenhuma deterioração no estado da massa de água afetada, e se forem observadas as seguintes condições:

- Por razões de exequibilidade técnica, a realização das medidas necessárias exceder os prazos 2015 e 2021, respetivamente;
- For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;
- As condições naturais não permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água.

### 5.3.2.1 | Avaliação do Risco de Incumprimento

O alcance dos objetivos ambientais constitui-se o propósito último de todo o processo de planeamento da gestão dos recursos hídricos. O processo de análise do risco das massas de águas não atingirem os objetivos ambientais expressos na LA, contempla a análise dos resultados da fase de avaliação e rede de monitorização das massas de água, associada a considerações socioeconómicas, análise do custo-eficácia e de custos e benefícios das medidas a implementar para que o Bom estado das massas de água possa ser atingido, bem como à análise ao impacte associado às Alterações Climáticas (Figura 5.3.1).

Esta análise foi desenvolvida na Fase V do presente processo de planeamento, em simultâneo com a definição e programação das medidas do Plano, de modo a garantir que as medidas a implementar permitissem dar resposta a potenciais riscos e constrangimentos ao nível do cumprimento dos objetivos, ou, por outro lado, a verificar se seriam as próprias medidas e a sua natureza (técnica, financeira, etc.) que poderiam resultar no risco de incumprimento dos objetivos ambientais até 2015, originando prorrogações ou derrogações. Essa análise detalhada consta do Relatório de Progresso 3 do PGRH-Açores 2016-2021 e é apresentada de forma detalhada de seguida, e foi desenvolvida em conformidade com o seguinte processo:

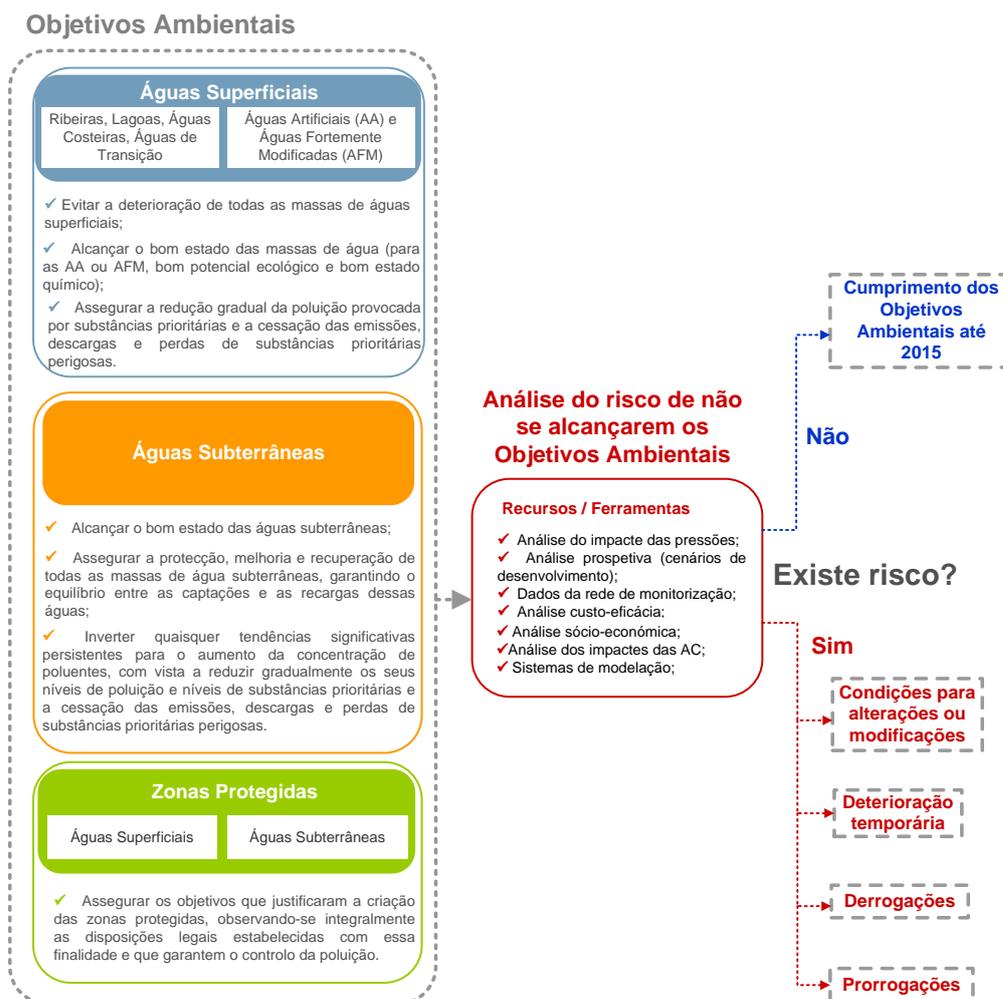


Figura 5.3.1 | Processo de análise do risco das massas de água não atingirem os objetivos ambientais expressos na LA.

### 5.3.3 | Definição de Objetivos Ambientais

#### 5.3.3.1 | Massas de água superficiais

No âmbito de aplicação do presente plano, e após a determinação do estado das massas de águas, classificaram-se 63 massas de água superficiais, das quais 33 são massas de água interiores e 27 são massas de água costeiras e 3 são massas de água de transição.

Nos Quadros 5.3.1 e 5.3.2 é apresentado o número de massas de água superficiais interiores, costeiras e de transição, respetivamente, por classe de estado para 2012 e 2013 (períodos de referência), por ilha.

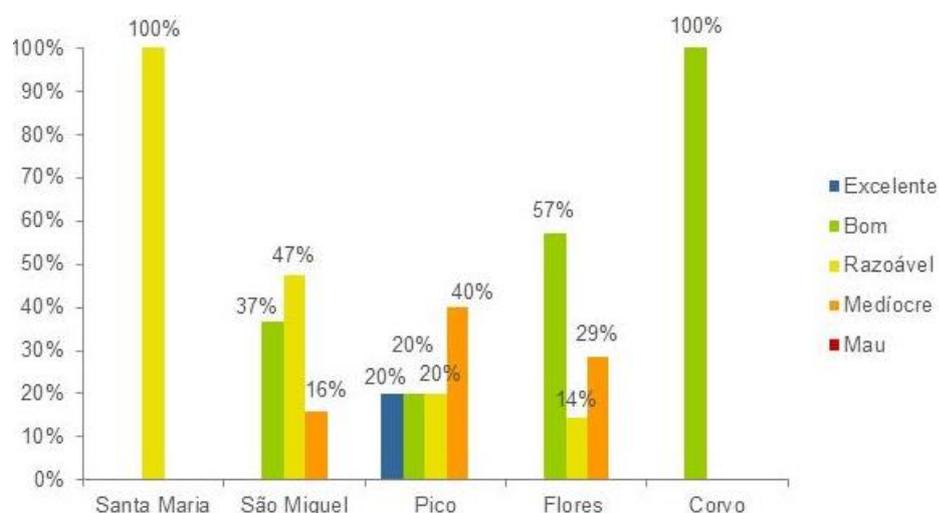
Importa ainda referir que a última campanha relativa às massas de água interiores se repete para 2012, representando assim o período de referência para esta tipologia de massas de água.

**Quadro 5.3.1 | Número de massas de água superficiais interiores, por classe de estado, por ilha em 2012**

Estado	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
Excelente	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Bom	-	7	-	-	-	1	-	4	1
Razoável	1	9	-	-	-	1	-	1	-
Mediocre	-	3	-	-	-	2	-	2	-
Mau	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	19	-	-	-	5	-	7	1

Importa referir que não existe nenhuma massa de água superficial na RH9 em Mau estado.

A Figura 5.3.2 apresenta percentualmente os valores do Quadro 5.3.1, apenas no que concerne às ilhas São Miguel, Pico e Flores que, por apresentarem várias classes de estado, requerem uma análise detalhada das mesmas.



**Figura 5.3.2 | Percentagem de massas de água superficiais interiores, por classe de estado, por ilha em 2012.**

Tal como é possível concluir através da Figura 5.3.2, não existe qualquer massa de água em estado Mau. Relativamente à distribuição das classes de estado das ilhas em análise, verifica-se que nas ilhas São Miguel e Pico existe o predomínio da classe Razoável (47%) e Medíocre (40%), respetivamente. Relativamente à ilha das Flores, verifica-se um predomínio da classe Bom, com 57%, seguindo-se a classe Razoável (14%) e Medíocre (29%). Na globalidade da RH9 e para o ano em referência, 43% das massas de água superficiais interiores cumprem os objetivos ambientais, apresentando, pelo menos, o Bom estado. Pelo contrário, 57% das massas de água superficiais interiores apresentam uma qualidade inferior a Bom (Razoável ou Medíocre) devendo ser alvo de medidas para a melhoria do seu estado.

Comparativamente com a avaliação reportada no primeiro PRGH-Açores, verifica-se uma melhoria no estado das massas de água interiores de superfície da ilha de São Miguel com a evolução de duas massas de água de Medíocre para Razoável e uma de Razoável para Bom. Nas restantes ilhas o estado das massas de água é semelhante ao registado no ciclo anterior, com exceção para as ilhas Pico e Flores onde uma massa de água em cada ilha regrediu do estado Razoável para o estado Medíocre.

Relativamente às categorias Costeiras e de Transição, existem no total 30 massas de água consideradas no âmbito do presente plano, para a RH9, apresentadas no Quadro 5.3.2 e Figura 5.3.3, por classe de estado e por ilha, para o ano de referência (2013).

**Quadro 5.3.2 | Número de massas de água costeiras e de transição, por classe de estado, por ilha em 2013**

Estado	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo	Flores + Corvo	Sta. Maria + S. Miguel	S. Jorge + Pico + Faial
Excelente	2	5	4	3	3	1	2	-	2	1	1	1
Bom	-	-	-	-	2	1	-	2	-	-	-	-
Razoável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medíocre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	5	4	3	5	2	2	2	2	1	1	1

Conclui-se que não existem massas de água costeiras e de transição em estado Razoável, Medíocre ou Mau.

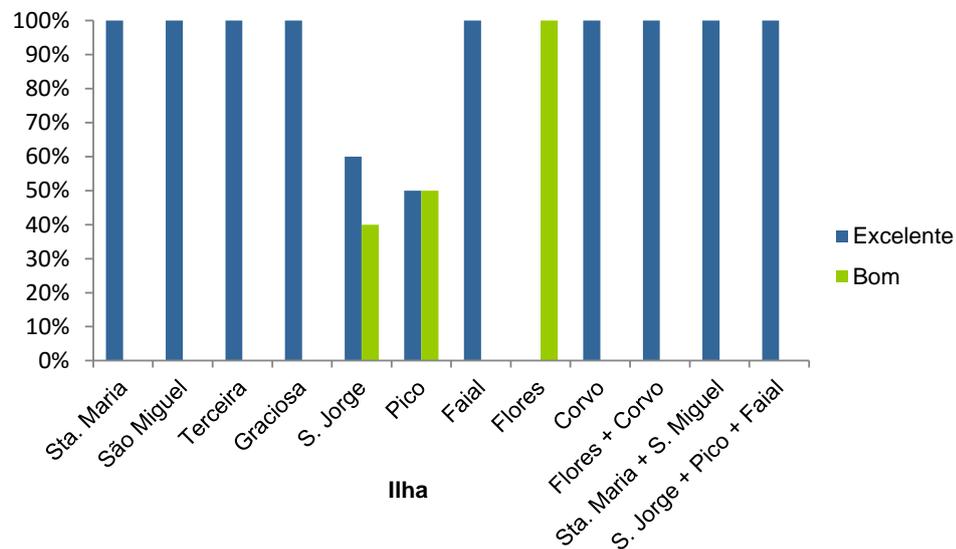


Figura 5.3.3 | Percentagem de massas de água superficiais costeiras e de transição, por classe de estado, por ilha em 2013.

Existem duas massas de água de transição em estado Bom e uma massa de água de transição em classificada em estado Excelente (todas em São Jorge), que no ciclo de planeamento anterior apresentavam uma classificação de Razoável e Bom respetivamente. As restantes 27 massas de água costeiras encontravam-se, no ano de 2013, 24 em estado Excelente e 3 em Bom estado.

### 5.3.3.1.1 | Massas de água em que o Bom estado deveria ser mantido ou melhorado até 2015

#### 5.3.3.1.1.1 | Massas de água superficiais interiores

A Classificação do Estado das massas de água superficiais interiores determinou a existência de uma massa da água com estado Excelente e 13 com Bom estado. De acordo com o Capítulo 4 – Análise dos Cenários Prospetivos, e os resultados da respetiva análise prospetiva efetuada relativamente às pressões e às medidas com incidência nessas massas de água, perspectiva-se que estas manterão o seu estado em 2015.

Assim, consideram-se como associadas ao objetivo **Bom estado deveria ser mantido ou melhorado até 2015** as massas de água apresentadas nos Quadros 5.3.3. a 5.3.5 estruturados por ilha.

Quadro 5.3.3 | Massas de água superficiais interiores em que Bom estado deveria ser mantido ou melhorado até 2015, por ilha

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027
São Miguel	Lagoa do Fogo	09SMGL003	Bom	Bom	Bom	Bom
	Ribeira das Lombadas	09SMGR006	Bom	Bom	Bom	Bom
	Ribeira do Guilherme ou dos Moinhos	09SMGR012	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lagoa das Empadadas Sul	09SMGL013	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lagoa Rasa (Serra Devassa)	09SMGL014	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lagoa Rasa (Sete Cidades)	09SMGL018	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lagoa Azul	09SMGL021	Bom	Bom	Bom	Bom

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027
Pico	Lagoa do Caiado	09PICL004	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lagoa do Paul	09PICL001	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
Flores	Ribeira da Badanela	09FLOR008	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lagoa Rasa	09FLOL002	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lagoa Lomba	09FLOL003	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lagoa Comprida	09FLOL005	Bom	Bom	Bom	Bom
Corvo	Lagoa do Caldeirão	09CORL001	Bom	Bom	Bom	Bom

De acordo com o Quadro 5.3.1 e Quadro 5.3.3, sete das 19 massas de água superficiais interiores, consideradas para a ilha de São Miguel, apresentam Bom estado, sendo cinco da categoria lagoa e duas da categoria ribeira, relativamente às massas de água superficiais interiores da ilha do Pico, estão associadas um total de duas massas de água a este objetivo em que, uma apresenta-se em Bom estado e outra em estado Excelente. Na ilha das Flores, num total de sete massas de água, quatro apresentam-se em Bom estado. Por último, a única massa de água superficial interior da ilha do Corvo considerada no presente Plano encontra-se em Bom estado.

Perspetiva-se que o estado destas massas de água se mantenha Bom até 2027.

#### 5.3.3.1.1.2 | Massas de água superficiais de transição

Na fase de caracterização do presente ciclo de planeamento foram classificadas duas massas de água de transição em Bom estado e uma em estado Excelente. De acordo com o Capítulo 4 – Análise dos Cenários Prospetivos, e os resultados da respetiva análise prospetiva efetuada relativamente às pressões e às medidas com incidência nessa massa de água, esta manterá o seu estado em 2021.

Assim, estas massas de água são associadas ao objetivo **Bom estado devia ser mantido ou melhorado até 2021** (Quadro 5.3.4).

**Quadro 5.3.4 | Massas de água superficiais de transição em que Bom estado devia ser mantido ou melhorado até 2015**

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027
São Jorge	Lagoa de Santo Cristo	09SJOC1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	Lagoa dos Cubres - Este	09SJOT002	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lagoa dos Cubres - Oeste	09SJOT003	Bom	Bom	Bom	Bom

#### 5.3.3.1.1.3 | Massas de água superficiais costeiras

No que respeita às massas de águas costeiras, foram classificadas 27 massas de água com estado Excelente. De acordo com o Capítulo 4 – Análise dos Cenários Prospetivos, e os resultados da respetiva análise prospetiva efetuada relativamente às pressões e às medidas com incidência nessas massas de água, considera-se que estas manterão o seu estado em 2015, sendo assim associadas ao objetivo **Bom estado devia ser mantido ou melhorado até 2015** (Quadro 5.3.5).

**Quadro 5.3.5 | Massas de água superficiais costeiras em que Bom estado ou superior devia ser mantido ou melhorado até 2015, por ilha**

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027
Santa Maria	Santa Maria – Pouco profundas1	09SMACPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	Santa Maria – Intermédia1	09SMACI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
São Miguel	São Miguel – Pouco Profundas1	09SMGCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	São Miguel – Pouco Profundas2	09SMGCPP2	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	São Miguel – Pouco Profundas3	09SMGCPP3	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	São Miguel – Pouco Profundas4	09SMGCPP4	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	São Miguel – Intermédia1	09SMGCI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
Santa Maria + São Miguel	Grupo Oriental – Profundas1	09ORICP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
Terceira	Terceira – Pouco profundas1	09TERCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	Terceira – Pouco profundas2	09TERCPP2	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	Terceira – Profundas1	09TERCP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	Terceira – Intermédia1	09TERCI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
Graciosa	Graciosa – Pouco profundas1	09GRACPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	Graciosa – Intermédia1	09GRACI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	Graciosa – Profundas1	09GRACP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
São Jorge	São Jorge – Pouco profundas1	09SJOCP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	São Jorge – Intermédia1	09SJOI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
Pico	Pico – Pouco profundas1	09PICCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	Pico – Intermédia1	09PICCI1	Bom	Bom	Excelente	Excelente
Faial	Faial – Pouco profundas1	09FAICPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	Faial – Intermédia1	09FAICI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
São Jorge + Pico + Faial	Triangulo – Profundas1	09TRICP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
Flores	Flores – Pouco profundas1	09FLOCPP1	Bom	Bom	Excelente	Excelente
	Flores – Intermédias1	09FLOCI1	Bom	Bom	Excelente	Excelente
Corvo	Corvo – Pouco Profundas1	09CORCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
	Corvo – Intermédias1	09CORCI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
Flores + Corvo	Corvo e Flores – Profundas1	09OCICP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente

Perspetiva-se que todas as massas de água costeiras consideradas mantenham o estado de Bom ou Excelente até 2027.

#### 5.3.3.1.2 | Massas de água em que o Bom estado deveria ter sido atingido até 2015

Relativamente ao presente objetivo, apenas três massas de água superficiais que apresentam estado inferior a Bom (mais propriamente estado Razoável) no ano de referência (2012) conseguem atingir o Bom estado em 2015. Importa referir que se tratam de três massas de água superficiais interiores, duas na categoria rios e uma na categoria lagos.

#### 5.3.3.1.2.1 | Massas de água superficiais interiores

Consideram-se como pertencentes ao objetivo **Bom estado deveria ter sido atingido até 2015** as massas de água superficiais apresentadas no Quadro 5.3.6.

**Quadro 5.3.6 | Massas de água superficiais interiores em que Bom estado deveria ter sido atingido até 2015, por ilha**

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2012	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027
São Miguel	Ribeira dos Caldeirões/João Vaz	09SMGR016	Razoável	Bom	Bom	Bom
Pico	Lagoa Rosada	09PICL002	Razoável	Bom	Bom	Bom
Flores	Ribeira Grande	09FLOR004	Razoável	Bom	Bom	Bom

Perspetiva-se que todas as massas de água interiores consideradas mantenham o Bom estado até 2027.

#### 5.3.3.1.2.2 | Massas de água de transição

Não existem massas de água de transição englobadas no objetivo **Bom estado deverá ser atingido até 2021**.

#### 5.3.3.1.2.3 | Massas de água costeiras

Não existem massas de água costeiras englobadas no objetivo **Bom estado deverá ser atingido até 2021**.

### **5.3.3.1.3 | Massas de água em que se prevê que o Bom estado não seja atingido em 2015**

#### 5.3.3.1.3.1 | Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja atingido até 2021

As prorrogações constituem-se como prolongamentos ou extensões dos prazos determinados para o cumprimento dos objetivos ambientais, de acordo com os limites temporais estabelecidos na LA. A prorrogação destes prazos permite uma realização gradual dos objetivos para as massas de água, que poderá ser obtida uma vez confirmada a existência dos requisitos e condições dispostas no artigo 52.º da LA, desde que não se verifiquem deteriorações adicionais no estado das massas de água, e se foram observados os seguintes aspetos:

- A realização das medidas necessárias para a melhoria do estado da massa de águas exceder o prazo 2015 e 2021, por razões de exequibilidade técnica;
- A conclusão das melhorias do estado das massas de água, nos limites do prazo fixado, revelar-se desproporcionalmente dispendiosa;
- As condições naturais não permitem melhorias atempadas do estado das massas de água.

Perante os pressupostos acima apresentados, verifica-se que existem oito massas de água superficiais interiores que atingem o Bom estado até 2021, uma na ilha de Santa Maria, cinco na ilha de São Miguel e duas na ilha do Pico (Quadro 5.3.7).

### **Superficiais Interiores**

**Quadro 5.3.7 | Massas de água superficiais interiores em que Bom estado deverá ser atingido até 2021, por ilha**

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Fundamentação para a prorrogação
Santa Maria	Ribeira de São Francisco	09SMAR001	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Exequibilidade técnica e financeira.

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Fundamentação para a prorrogação
São Miguel	Ribeira do Faial da Terra	09SMGR005	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Exequibilidade técnica
	Ribeira dos Lagos/Lomba Grande/Povoação	09SMGR007	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Exequibilidade técnica
	Lagoa de São Brás	09SMGL010	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Exequibilidade técnica
	Lagoa das Empadadas Norte	09SMGL015	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Exequibilidade técnica
	Lagoa do Canário	09SMGL017	Razoável	Razoável	Bom	Bom	- Exequibilidade técnica; - Histórico de oscilação entre o estado Razoável e Bom, sem evidências de pressões significativas que o justifiquem.
Pico	Lagoa do Capitão	09PICL005	Medíocre	Razoável	Bom	Bom	Exequibilidade técnica
	Lagoa do Peixinho	09PICL003	Medíocre	Razoável	Bom	Bom	Exequibilidade técnica

A recuperação do estado das massas de água identificadas prevê-se gradual e prolongada, verificando a prorrogação de cumprimento dos objetivos ambientais por razões de **exequibilidade técnica** e em alguns casos de **condições naturais**, pois em particular nas lagoas a baixa resiliência destes ecossistemas conduz ao aumento do tempo de resposta às medidas de recuperação aplicadas. Esta razão é justificada quer por motivos de inviabilidade técnica resultante quer do desconhecimento de algumas pressões específicas associadas ao estado da massa de água, quer a constrangimentos práticos associados à implementação das medidas (como a impossibilidade de executar as medidas necessárias e conseguir reverter o estado da massa de água num espaço temporal até 2015 (tempo de resposta necessário é insuficiente). Analisando particularmente as massas de água em questão, conclui-se que:

- As massas de água **ribeira de São Francisco** (ilha de Santa Maria) e **ribeira do Faial da Terra** e a **ribeira dos Lagos/Lomba Grande/ Povoação** (na ilha de São Miguel) verificam a necessidade de prorrogação do cumprimento dos objetivos ambientais por motivos associados à exequibilidade técnica das medidas necessárias para a minimização e/ou eliminação das pressões identificadas para estas massas de água e que comprometem o respetivo estado, nomeadamente associadas à beneficiação infraestrutural dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais (DTAR). A infraestruturização de sistemas de DTAR permite o controlo e redução dos focos de poluição difusa resultantes de descargas de efluentes urbanos, no entanto constitui-se um processo com uma série de constrangimentos associados, nomeadamente ao nível da obtenção do financiamento necessário por candidatura a programas de apoio específicos, da logística concursal, onerosidade do processo construtivo e manutenção;
- A massa de água **lagoa de São Brás** (ilha de São Miguel) necessita de prorrogação do cumprimento do objetivo ambiental uma vez que as ações previstas para que consiga atingir o Bom estado passam pela execução das medidas preconizadas em sede do Plano de Ordenamento de Bacia Hidrográfica das Lagoas do Fogo, do Congro, de São Brás e da Serra Devassa (POBHL São Miguel). Estas medidas são de carácter interventivo, associadas à reconversão de áreas de pastagem em áreas florestais, com eliminação da principal pressão que afeta o estado desta lagoa – pressão difusa

resultante da atividade pecuária. Assim, uma vez que estas medidas já estão contempladas no âmbito de outro plano, considera-se que não devem ser propostas per si no âmbito só do PGRH, sob pena de se tornarem redundantes e de sobrepor recursos humanos e financeiros. Todavia, a exequibilidade técnica das mesmas está condicionada pela morosidade do processo de aquisição e reconversão de solos e usos e respetiva capacidade de recuperação e resposta da massa de água.

- No que respeita à **lagoa das Empadadas Norte** e **lagoa do Canário** (ilha de São Miguel), as razões que fundamentam a prorrogação estão associadas ao desconhecimento da origem de algumas cargas registadas que afetam o estado da massa de água, e para as quais é necessário desenvolver estudos de caracterização das redes tróficas e do impacte da ictiofauna introduzida, que poderá ser uma importante fonte de pressão sobre o ecossistema. Tais estudos poderão conduzir à implementação de ações de biomanipulação da ictiofauna no sentido de reduzir as cargas observadas. Contudo, o desenvolvimento deste tipo de estudos necessita de um período temporal que, associado ao tempo necessário para implementação das eventuais medidas identificadas como necessárias e tempo de resposta da massa de água para recuperação do bom estado, extravasa o horizonte de 2015, perspetivando-se o cumprimento do objetivo ambiental para estas massas de água em 2021;
- As massas de água da **lagoa do Capitão** e **lagoa do Peixinho** (ilha do Pico) são também indicadas como necessitando de uma prorrogação de prazo para cumprimento dos objetivos ambientais. A fundamentação da sua prorrogação assenta no seu estado Medíocre no ano de referência e pelo facto das medidas previstas para que consiga atingir o Bom estado passarem pela execução das medidas preconizadas no Plano de Ordenamento de Bacia Hidrográfica das Lagoas do Pico (POBHL Pico). Estas medidas são de carácter interventivo, associadas nomeadamente à reconversão de áreas de pastagem em áreas florestais, com eliminação da principal pressão que afeta o estado desta lagoa – pressão difusa resultante da atividade pecuária - são as necessárias e suficientes para atingir o Bom estado. Assim, uma vez que estas medidas já estão contempladas no âmbito de outro plano, considera-se que não devem ser propostas per si no âmbito só do PGRH, sob pena de se tornarem redundantes e de sobrepor recursos humanos e financeiros. Todavia, a exequibilidade técnica das mesmas está condicionada pelo cronograma do referido plano, pela morosidade do processo de aquisição e reconversão de solos e usos e respetiva capacidade de recuperação e resposta da massa de água.

Prevê-se que todas as massas de água superficiais interiores analisadas acima mantenham depois o Bom estado até 2027.

### Transição

Não existem massas de água de transição englobadas no objetivo **Bom estado deverá ser atingido até 2021**.

### Costeiras

Não existem massas de água costeiras englobadas no objetivo Bom estado deverá ser atingido até 2021.

### 5.3.3.1.3.2 | Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja atingido até 2027

As prorrogações constituem-se como prolongamentos ou extensões dos prazos determinados para o cumprimento dos objetivos ambientais, de acordo com os limites temporais estabelecidos na LA. A prorrogação destes prazos permite uma realização gradual dos objetivos para as massas de água, que poderá ser obtida uma vez confirmada a existência dos requisitos e condições dispostas no artigo 52.º da LA, desde que não se verifiquem deteriorações adicionais no estado das massas de água, e se foram observados os seguintes aspetos:

- A realização das medidas necessárias para a melhoria do estado da massa de águas exceder o prazo 2015 e 2021, por razões de exequibilidade técnica;
- A conclusão das melhorias do estado das massas de água, nos limites do prazo fixado, revelar-se desproporcionalmente dispendiosa;
- As condições naturais não permitem melhorias atempadas do estado das massas de água.

Neste âmbito foram identificadas oito massas de água superficiais interiores para as quais foi atribuído o objetivo ambiental de atingir o Bom estado até 2027, seis na ilha de São Miguel e duas na ilha das Flores (Quadro 5.3.8).

Verifica-se assim que 24% das massas de água superficiais interiores existentes na RH9 estão associadas a prorrogação para 2027 do cumprimento do respetivo objetivo ambiental.

#### Superficiais Interiores

No que concerne às massas de água superficiais interiores, existem oito massas de água que atingirão o Bom estado em 2027 (Quadro 5.3.8).

Quadro 5.3.8 | Massas de água superficiais interiores em que Bom estado deverá ser atingido até 2027, por ilha

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Fundamentação para a prorrogação
São Miguel	Lagoa do Congro	09SMGL001	Medíocre	Medíocre	Razoável	Bom	- Exequibilidade técnica; - Condições Naturais: atividade sísmo-vulcânica com efeitos sobre os valores dos parâmetros a monitorizar.
	Lagoa das Furnas	09SMGL002	Medíocre	Medíocre	Razoável	Bom	- Exequibilidade técnica; - Histórico da lagoa, que se apresenta como Eutrófica há mais de 70 anos; - Condições Naturais: atividade sísmo-vulcânica com efeitos sobre os valores dos parâmetros a monitorizar.
	Lagoa de Santiago	09SMGL020	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	- Exequibilidade técnica; - Condições naturais.
	Ribeira Quente/Amarela	09SMGR004	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	- Exequibilidade técnica; - Atividade sísmo-vulcânica com efeitos sobre os valores dos parâmetros a monitorizar.

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Fundamentação para a prorrogação
	Ribeira Grande	09SMGR011	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	Exequibilidade técnica.
	Lagoa Verde	09SMGL019	Medíocre	Razoável	Razoável	Bom	- Exequibilidade técnica; - Condições naturais.
Flores	Lagoa Funda	09FLOL001	Medíocre	Medíocre	Razoável	Bom	- Exequibilidade técnica; - Condições naturais.
	Lagoa Negra	09FLOL006	Medíocre	Razoável	Razoável	Bom	- Exequibilidade técnica; - Condições naturais.

Perspetiva-se que todas as massas de água superficiais interiores apresentadas no quadro anterior mantenham o Bom estado até 2027.

A recuperação do estado das massas de água identificadas prevê-se gradual e prolongada, verificando-se a necessidade da prorrogação de cumprimento dos objetivos ambientais por razões de **exequibilidade técnica** e em alguns casos de **condições naturais**, pois em particular nas lagoas a baixa resiliência destes ecossistemas conduz ao aumento do tempo de resposta às medidas de recuperação aplicadas. Esta prorrogação é justificada por motivos de inviabilidade técnica de atingir o Bom estado mais cedo, resultado quer do desconhecimento de algumas pressões específicas associadas ao estado da massa de água, quer a constrangimentos práticos associados à implementação das medidas (como a impossibilidade de executar as medidas necessárias e conseguir reverter o estado da massa de água num espaço temporal até 2015 ou 2021 (tempo de resposta necessário é insuficiente).

Analisando particularmente as massas de água em questão, conclui-se que:

- As massas de água **lagoa do Congro**, **lagoa das Furnas** e **lagoa Verde** (ilha de São Miguel) e a **lagoa Funda** (ilha das Flores) verificam a prorrogação do cumprimento dos objetivos ambientais. Para além destas massas de água apresentarem no ano de referência o estado Medíocre (isto é, com uma distância ao Bom estado superior comparativamente com o objetivo ambiental anterior), as medidas previstas para atingir o Bom estado passam pela execução das medidas previstas em sede do POBHL São Miguel, POBHL Furnas, POBHL Sete Cidades e POBHL Flores, respetivamente, de carácter interventivo, associadas nomeadamente à reconversão de áreas de pastagem em áreas florestais, e outras de carácter construtivo. No que respeita em particular à lagoa Verde e lagoa das Furnas considera-se que as medidas dos respetivos POBHL são as necessárias e as suficientes para atingirem o Bom estado e estes POBHL já se encontram em execução. Todavia, a exequibilidade técnica das mesmas está condicionada pela morosidade do processo de aquisição e reconversão de solos e usos e respetiva capacidade de recuperação e resposta da massa de água. A questão associada ao tempo de recuperação per si da massa de água é particularmente relevante quando, como no caso da **lagoa das Furnas**, uma massa de água apresenta um estado Eutrófico bastante estabilizado, como é o caso (há mais de 70 anos), constituindo-se como um significativo constrangimento acrescido para a recuperação do estado ecológico Bom. Adicionalmente, podem constituir-se como fortes condicionantes (como é o caso da lagoa Verde) as características hidromorfológicas da própria massa de água (batimetria, morfologia dos fundos, dinâmicas sedimentares) e a morfologia da respetiva bacia hidrográfica. Ou seja, as condições naturais afetam a capacidade e tempo de resposta da massa de água, como é o caso de lagoas profundas, como a do Congro, Furnas e Verde, onde o tempo de residência é maior e por isso a recuperação é mais lenta.

De facto, para a lagoa das Furnas e lagoa do Congro as condições naturais constituem-se como limitações significativas para o cumprimento do objetivo ambiental em 2015: o histórico de eutrofia diminui a resiliência e aumenta o tempo de recuperação do estado de qualidade (Furnas) e; a atividade sismo-vulcânica contribui para aumento das cargas (Furnas e Congro).

Para a lagoa das Furnas e lagoa Verde está também prevista a realização de estudos sobre eventuais pressões desconhecidas associadas às populações piscícolas, medida esta que necessita de um período temporal que, associado ao tempo necessário para implementação das eventuais medidas identificadas como necessárias e tempo de resposta da massa de água para recuperação do bom estado, extravasa o horizonte de 2015, perspetivando-se o cumprimento do objetivo ambiental para esta massa de água em 2027.

Assim, o estado destas massas de água estará dependente do cumprimento temporal das medidas dos POBHL e respetiva capacidade de recuperação ecológica associada.

Ainda relativamente à **lagoa do Congro**, as medidas previstas no POBHL São Miguel são as necessárias e suficiente para atingir o Bom estado, todavia, a exequibilidade técnica das mesmas está condicionada pela morosidade do processo de aquisição e reconversão de solos e usos e respetiva capacidade de recuperação e resposta da massa de água. Importa ainda destacar os efeitos da atividade sismo-vulcânica existente com potenciais impactes no estado do ecossistema e que se refletem nos valores de alguns dos parâmetros utilizados para a classificação do estado. Este fator pode ser determinante para o atual estado verificado nesta massa de água e constituir-se como um constrangimento à sua recuperação ecológica, sendo o “esforço” necessário para atingir o Bom estado maior face às condições naturais incontornáveis existentes.

No que respeita à lagoa Funda, a prorrogação é fundamentada pelas mesmas razões apresentadas anteriormente, associadas à aprovação e concretização das medidas do POBHL Flores e condições naturais que influenciam o tempo de residência e, conseqüentemente, a capacidade e tempo de resposta necessário para a massa de água reverter o estado até 2015;

- Para a massa de água lagoa de Santiago (ilha de São Miguel) é necessária a prorrogação do cumprimento do objetivo ambiental, pois apesar de parte das ações necessárias para que esta atinja o Bom estado estarem já preconizadas em medidas que constam do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica das Sete Cidades (POBHL Sete Cidades), é necessária a realização de um levantamento mais aprofundado e quantificação de algumas pressões difusas identificadas pericialmente (resultantes de atividade pecuária na zona envolvente da lagoa, mas fora da sua bacia hidrográfica, e de cargas potencialmente geradas pelo próprio coberto vegetal que envolve a lagoa), que será concretizado através da implementação de um processo de monitorização de investigação. Assim, o estado desta massa de água estará dependente do cumprimento temporal das medidas e respetiva capacidade de recuperação ecológica associada. Adicionalmente, existem condicionalismos naturais que afetam a capacidade e tempo de resposta da massa de água no caso de lagoas profundas, como a de Santiago, onde o tempo de residência é maior e por isso a recuperação é mais lenta;

- As massas de água **ribeira Quente/Amarela e Ribeira Grande** (ilha de São Miguel) verificam a necessidade de prorrogação do cumprimento dos objetivos ambientais por motivos associados à existência de pressões que comprometem o estado destas massas de água e do cronograma de execução temporal e financeiro das respetivas medidas associadas à beneficiação infraestrutural dos sistemas de DTAR. A infraestruturização destes sistemas permitirá o controlo, redução e/ou eliminação dos focos de poluição difusa resultantes de descargas de efluentes urbanos, no entanto constitui-se um processo com uma série de condicionalismos associados ao nível da onerosidade do processo construtivo e manutenção.

Para além disso, a **ribeira Quente/Amarela**, tal como a **lagoa do Congro**, pode estar sob influência de elementos associados a uma atividade sísmo-vulcânica com uma manifestação mais evidente nessa área. Essa atividade poderá ter efeitos sobre os valores de alguns dos parâmetros que determinam a classificação do estado, que pode influir no atual estado verificado nesta massa de água.

- Por último, e no que respeita à massa de água da **lagoa Negra** (ilha das Flores), as medidas previstas para que consiga atingir o Bom estado passa pela execução das medidas já em desenvolvimento no do Plano de Ordenamento de Bacia Hidrográfica das Lagoas das Flores (POBHL Flores). Considera-se que essas medidas (de caráter interventivo, associadas nomeadamente à reconversão de áreas de pastagem em áreas florestais, com eliminação da principal pressão que afeta o estado desta lagoa – pressão difusa resultante da atividade pecuária) são as necessárias e suficientes para atingir o Bom estado. Assim, uma vez que estas medidas já estão contempladas no âmbito de outro plano, considera-se que não devem ser propostas per si no âmbito só do PGRH-Açores 2016-2021 (tal como já havia sido assumido no 1.º Ciclo do PGRH), sob pena de se tornarem redundantes e de sobrepor recursos humanos e financeiros.

Todavia, a exequibilidade técnica dessas medidas está condicionada pela morosidade do processo de aquisição e reconversão de solos e usos e respetiva capacidade de recuperação e resposta da massa de água. Adicionalmente, identificou-se para esta massa de água a necessidade de um levantamento mais aprofundado e quantificação de algumas pressões difusas, identificadas pericialmente (resultantes de cargas potencialmente geradas pelo próprio coberto vegetal que envolve a lagoa, mas potenciadas pela própria morfologia da bacia e da lagoa), que deve ser executado através da implementação de um processo de monitorização de investigação. Assim, o estado desta massa de água estará dependente do cumprimento temporal das medidas e respetiva capacidade de recuperação ecológica associada.

#### 5.3.3.1.3.3 | Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja depois de 2027

As derrogações são exceções aos objetivos ambientais gerais que estão associadas à adoção de objetivos menos exigentes do que os previstos nos artigos 46.º e 47.º da LA. Assim, as derrogações são aplicadas quando se verifica que as massas de água se encontram de tal modo afetadas pela atividade antropogénicas, ou o seu estado natural se

encontre significativamente degradado e se revele inexequível, ou desproporcionalmente dispendioso, alcançar esses objetivos, e desde que se verifiquem os requisitos e condições definidos nos artigos 51.º e 52.º da LA.

Neste contexto, para as massas de água em que o estado atual é inferior a Bom estado e não se preveja que até 2015 coexistam todas as condições necessárias para atingir ou repor esse estado, poderão ser definidos objetivos ambientais menos exigentes dos estipulados na LA. A adoção destes objetivos menos exigentes só poderá ser justificada se se verificarem as condições expressas nos artigos 51.º e 52.º da LA. Importa referir que o artigo 51.º da LA determina ainda uma série de condicionalismos sob os quais a deterioração temporária do estado das massas de água não é considerada um incumprimento dos objetivos estabelecidos, em conformidade com o referido normativo.

No âmbito da RH9 não existem massas de água superficiais em que se preveja que o Bom estado seja atingido apenas depois de 2027.

#### **5.3.3.1.4 | Massas de água em que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom devam ser mantidos ou melhorados até 2015**

De referir que uma vez que não existem atualmente massas de água artificiais ou fortemente modificadas designadas para nenhuma das categorias de massas de águas superficiais da RAA, não será considerada nenhuma massa de água no presente objetivo.

#### **5.3.3.1.5 | Massas de água em que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom deveriam ser atingidos até 2015**

De referir que uma vez que não existem atualmente massas de água artificiais ou fortemente modificadas designadas para nenhuma das categorias de massas de águas superficiais da RAA, não será considerada nenhuma massa de água no presente objetivo.

#### **5.3.3.1.6 | Massas de água em que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom ou ambos não foram atingidos até 2015**

##### 5.3.3.1.6.1 | Massas de água em que se prevê que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom sejam atingidos até 2021

De referir que uma vez que não existem atualmente massas de água artificiais ou fortemente modificadas designadas para nenhuma das categorias de massas de águas superficiais da RAA, não será considerada nenhuma massa de água no presente objetivo.

##### 5.3.3.1.6.2 | Massas de água em que se prevê que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom sejam atingidos até 2027

De referir que uma vez que não existem atualmente massas de água artificiais ou fortemente modificadas designadas para nenhuma das categorias de massas de águas superficiais da RAA, não será considerada nenhuma massa de água no presente objetivo.

##### 5.3.3.1.6.3 | Massas de água em que se prevê que o potencial ecológico Bom e o estado químico Bom sejam atingidos depois de 2027

De referir que uma vez que não existem atualmente massas de água artificiais ou fortemente modificadas designadas para nenhuma das categorias de massas de águas superficiais da RAA, não será considerada nenhuma massa de água no presente objetivo.

### 5.3.3.2 | Massas de água subterrâneas

Na RH9 existem 54 massas de água subterrâneas, das quais 51 apresentam Bom estado e três têm estado Medíocre. No Quadro 5.3.9 e a Figura 5.3.4 é apresentado o número de massas de água subterrâneas, por classe de estado para 2013 (estado atual), por ilha.

Quadro 5.3.9 | Número de massas de água subterrâneas, por classe de estado, por ilha em 2013

Estado	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
Bom	6	6	11	8	3	4	8	3	2
Medíocre	-	-	-	1	-	2	-	-	-
Totais	6	6	11	9	3	6	8	3	2

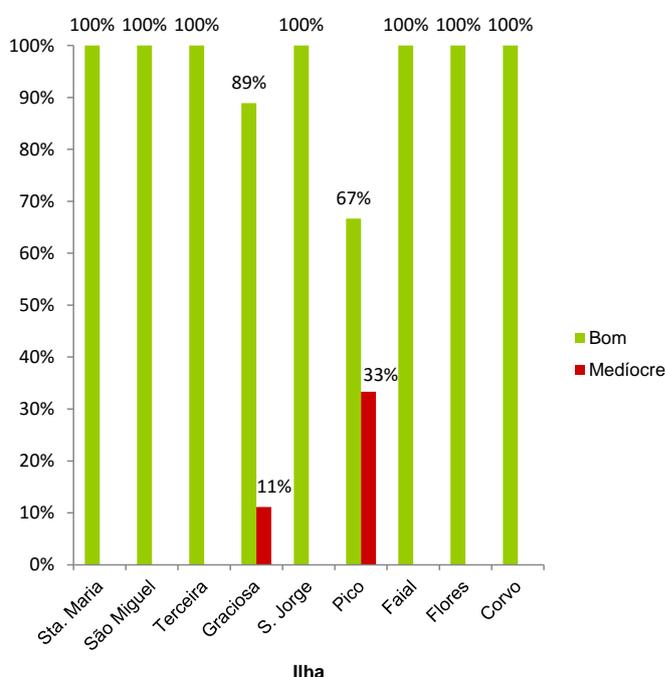


Figura 5.3.4 | Percentagem de massas de água subterrâneas, por classe de estado, por ilha em 2013

#### 5.3.3.2.1 | Massas de água em que o Bom estado deve ser mantido ou melhorado até 2015

Das 51 massas de água subterrâneas classificadas como em Bom estado considera-se que, de acordo com os exercícios de cenarização desenvolvidos, assim como do resultado da análise prospetiva sobre a evolução das pressões e do cumprimento das medidas com incidência nessas massas de água, as mesmas mantêm o seu estado em 2015.

Assim, para as 51 massas de água subterrâneas apresentadas no Quadro 5.3.10 foi definido o objetivo **Bom estado deveria ser mantido ou melhorado até 2015**.

Quadro 5.3.10 | Massas de água subterrâneas em que o Bom estado deveria ser mantido ou melhorado até 2015, por ilha

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027
Santa Maria	Almagreira – São Pedro	09SMAGWASP	Bom	Bom	Bom	Bom

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027
	Anjos – Vila do Porto	09SMAGWAVP	Bom	Bom	Bom	Bom
	Conglomerados do Pico Alto	09SMAGWCON	Bom	Bom	Bom	Bom
	Facho	09SMAGWFAC	Bom	Bom	Bom	Bom
	Pico Alto – St.º Espírito	09SMAGWPASE	Bom	Bom	Bom	Bom
	Touril	09SMAGWTOU	Bom	Bom	Bom	Bom
São Miguel	Sete Cidades	09SMGGWSC	Bom	Bom	Bom	Bom
	Ponta Delgada – Fenais da Luz	09SMGGWPDFL	Bom	Bom	Bom	Bom
	Água de Pau	09SMGGWAP	Bom	Bom	Bom	Bom
	Achada	09SMGGWACH	Bom	Bom	Bom	Bom
	Furnas – Povoação	09SMGGWFP	Bom	Bom	Bom	Bom
	Nordeste – Faial da Terra	09SMGGWNFT	Bom	Bom	Bom	Bom
Terceira	Biscoitos – Terra Chã	09TERGWBTC	Bom	Bom	Bom	Bom
	Caldeira Guilherme Moniz – São Sebastião	09TERGWCGMSS	Bom	Bom	Bom	Bom
	Central	09TERGWCEN	Bom	Bom	Bom	Bom
	Grabem	09TERGWGRA	Bom	Bom	Bom	Bom
	Ignimbrito da Lajes	09TERGWIGN	Bom	Bom	Bom	Bom
	Labaçal – Quatro Ribeiras	09TERGWLQR	Bom	Bom	Bom	Bom
	Serra do Cume	09TERGWSC	Bom	Bom	Bom	Bom
	Ribeirinha	09TERGWRIB	Bom	Bom	Bom	Bom
	Serra de Santiago	09TERGWSAN	Bom	Bom	Bom	Bom
	Santa Bárbara Inferior	09TERGWSBI	Bom	Bom	Bom	Bom
Santa Bárbara Superior	09TERGWSBS	Bom	Bom	Bom	Bom	
Graciosa	Compósito	09GRAGWCOM	Bom	Bom	Bom	Bom
	Folga	09GRAGWFOL	Bom	Bom	Bom	Bom
	Cruz do Barro Branco	09GRAGWCBB	Bom	Bom	Bom	Bom
	Luz – Rebentão da Lagoa	09GRAGWLRL	Bom	Bom	Bom	Bom
	Serra Dormida	09GRAGWSD	Bom	Bom	Bom	Bom
	Sequência Hidromagmática Superior	09GRAGWSHM	Bom	Bom	Bom	Bom
	Serra Branca	09GRAGWSB	Bom	Bom	Bom	Bom
	Serra das Fontes	09GRAGWSF	Bom	Bom	Bom	Bom
São Jorge	Massa de água Ocidental	09SJOGWCEN	Bom	Bom	Bom	Bom
	Massa de água Central	09SJOGWOCI	Bom	Bom	Bom	Bom
	Massa de água Oriental	09SJOGWORI	Bom	Bom	Bom	Bom
Pico	Arrife	09PICGWARR	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lajes	09PICGWLAJ	Bom	Bom	Bom	Bom
	São Miguel Arcanjo – Prainha de Cima	09PICGWMAP	Bom	Bom	Bom	Bom
	Montanha	09PICGWMON	Bom	Bom	Bom	Bom
Faial	Caldeira	09FAIGWCAL	Bom	Bom	Bom	Bom

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027
	Cedros – Castelo Branco	09FAIGWCCB	Bom	Bom	Bom	Bom
	Flamengos - Horta	09FAIGWFLA	Bom	Bom	Bom	Bom
	Lomba – Alto da Cruz	09FAIGWLAC	Bom	Bom	Bom	Bom
	Pedro Miguel	09FAIGWPM	Bom	Bom	Bom	Bom
	Capelo	09FAIGWCAP	Bom	Bom	Bom	Bom
	Pedra Pomes da Caldeira	09FAIGWPPC	Bom	Bom	Bom	Bom
	Ribeirinha	09FAIGWRIB	Bom	Bom	Bom	Bom
Flores	Massa de água Superior	09FLOGWSUP	Bom	Bom	Bom	Bom
	Massa de água Intermédio	09FLOGWINT	Bom	Bom	Bom	Bom
	Massa de água Inferior	09FLOGWINF	Bom	Bom	Bom	Bom
Corvo	Vulcão da Caldeira	09CORGWVC	Bom	Bom	Bom	Bom
	Plataforma Meridional	09CORGWPM	Bom	Bom	Bom	Bom

Perspetiva-se que todas as massas de água subterrâneas consideradas mantenham o Bom estado até 2027.

#### 5.3.3.2.2 | Massas de água subterrâneas em que o Bom estado deveria ter sido atingido até 2015

Não existem massas de água subterrâneas com o objetivo **Bom estado deveria ter sido atingido até 2015**.

#### 5.3.3.2.3 | Massas de água subterrâneas em que o Bom estado não foi atingido até 2015

##### 5.3.3.2.3.1 | Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja atingido até 2021

As prorrogações constituem-se como prolongamentos ou extensões dos prazos determinados para o cumprimento dos objetivos ambientais, de acordo com os limites temporais estabelecidos na LA. A prorrogação destes prazos permite uma realização gradual dos objetivos para as massas de água, que poderá ser obtida uma vez confirmada a existência dos requisitos e condições dispostas no artigo 52.º da LA, desde que não se verifiquem deteriorações adicionais no estado das massas de água, e se foram observados os seguintes aspetos:

- A realização das medidas necessárias para a melhoria do estado da massa de águas exceder o prazo 2015 e 2021, por razões de exequibilidade técnica;
- A conclusão das melhorias do estado das massas de água, nos limites do prazo fixado, revelar-se desproporcionalmente dispendiosa;
- As condições naturais não permitem melhorias atempadas do estado das massas de água.

Assim, considera-se que as três massas de água subterrâneas com estado Medíocre existentes na RH9 (uma na ilha Graciosa e duas na ilha do Pico) cumprem com as condições de prorrogação previstas no âmbito da LA, e que atingirão o Bom estado apenas depois de 2015 e até 2021 (Quadro 3.3.11). Deste modo 7,4% das massas de água subterrâneas têm os seus objetivos ambientais prorrogados, até 2021.

Quadro 5.3.11 | Massas de água subterrâneas em que Bom estado deverá ser atingido até 2021, por ilha

Ilha	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Fundamentação para a prorrogação
Graciosa	Plataforma de Santa Cruz - Guadalupe	09GRAGWPSCG	Medíocre	Medíocre	Bom	Bom	Exequibilidade técnica.
Pico	Madalena – S. Roque do Pico	09PICGWMAD	Medíocre	Medíocre	Bom	Bom	Exequibilidade técnica.
	Piedade	09PICGWPIE	Medíocre	Medíocre	Bom	Bom	Exequibilidade técnica.

### Justificação

A recuperação do estado das massas de água subterrâneas classificadas em estado medíocre prevê-se gradual e prolongada, verificando a prorrogação de cumprimento dos objetivos ambientais por razões de exequibilidade técnica. O processo de intrusão salina em meios aquíferos do tipo dos existentes nas ilhas do Pico e da Graciosa, constituídos por rochas basálticas fraturadas, em que a espessura da lenticula de água doce sobrejacente à interface é muito reduzida, implica que a captação de água em volumes sustentáveis seja uma temática de difícil abordagem técnica. Em muitos casos, será necessário proceder à perfuração de novas captações, que substituam as antigas, realizadas em condições técnicas desadequadas, pelo que a avaliação do problema global da salinização nestas massas de água, a realização de estudos visando a localização de novas captações e a definição de caudais de exploração adequados, complementados pela respetiva implantação no terreno, justifica por estes motivos a necessidade de prorrogar o prazo disposto para alcançar o Bom Estado para além de 2015.

#### 5.3.3.2.3.2 | Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja atingido até 2027

Não existem massas de água subterrâneas com o objetivo **Bom estado deverá ser atingido até 2027**.

#### 5.3.3.2.3.3 | Massas de água em que se prevê que o Bom estado seja atingido depois de 2027

Não existem massas de água subterrâneas com o objetivo **Bom estado deverá ser atingido depois de 2027**.

### 5.3.3.3 | Zonas protegidas

#### 5.3.3.3.1 Introdução

Relativamente às zonas protegidas, a DQA estabelece, nomeadamente através do disposto no artigo 4.º, alínea c), que devem ser asseguradas quaisquer normas e objetivos associados às mesmas até 2015, exceto nos casos em que a legislação comunitária ao abrigo da qual tenham sido criadas preveja outras condições. Ao abrigo da legislação comunitária e nacional, estas zonas exigem proteção especial no que respeita à conservação do estado de qualidade das águas de superfície e subterrâneas ou à conservação dos habitats e das espécies.

Foram identificadas as seguintes tipologias de Zonas Protegidas consideradas no âmbito da DQA e LA nas ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo:

- Zonas designadas para a captação de águas para consumo humano;
- Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico;
- Massas de água designadas como águas de recreio;

- Zonas sensíveis em termos de nutrientes;
- Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens;
- Áreas de infiltração máxima.

Nos casos em que uma massa de água se encontre incluída em mais do que um tipo de zona protegida (definidas no artigo 4.º da Lei da Água), são sempre aplicados os objetivos mais estritos.

Nos subcapítulos seguintes são identificadas as massas de água consideradas no âmbito do presente plano incluídas em zonas designadas de proteção.

### 5.3.3.3.2 | Zonas designadas para a captação de água para consumo humano

Nos termos do artigo 7.º da DQA e do n.º 4 do artigo 48.º da Lei da Água, “em cada região hidrográfica devem ser identificadas todas as massas de água destinadas à captação para consumo humano que forneçam mais de 10 m<sup>3</sup> por dia, em média, ou que sirvam para mais de 50 habitantes, assim como, as massas de água previstas para esses fins, e é referida, sendo caso disso, a sua classificação como zonas protegidas”.

Neste âmbito, foram inventariadas na RH9 42 massas de água superficiais e subterrâneas (três superficiais e 39 subterrâneas) com captações de água destinadas ao consumo humano (Quadro 5.3.12). Destas, quatro não atingirão o Bom estado em 2015.

**Quadro 5.3.12 | Massas de água que integram zonas designadas para captação de água para consumo humano, por ilha**

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Observações
Santa Maria	Subterrânea	Almagreira – São Pedro	09SMAGWASP	Bom	Bom	---
		Anjos – Vila do Porto	09SMAGWAVP	Bom	Bom	---
		Facho	09SMAGWFAC	Bom	Bom	---
		Pico Alto – St.º Espírito	09SMAGWPASE	Bom	Bom	---
São Miguel	Superficial	Ribeira Grande	09SMGR011	Razoável	Razoável	---
		Ribeira das Lombadas	09SMGR006	Bom	Bom	---
	Subterrâneas	Sete Cidades	09SMGGWSC	Bom	Bom	---
		Ponta Delgada – Fenais da Luz	09SMGGWPDLFL	Bom	Bom	---
		Água de Pau	09SMGGWAP	Bom	Bom	---
		Achada	09SMGGWACH	Bom	Bom	---
		Furnas – Povoação	09SMGGWFP	Bom	Bom	---
Nordeste – Faial da Terra	09SMGGWNFT	Bom	Bom	---		
Terceira	Subterrâneas	Biscoitos - Terra Chã	09TERGWBTC	Bom	Bom	---
		Caldeira Guilherme	09TERGWCGMSS	Bom	Bom	---
		Central	09TERGWCEN	Bom	Bom	---
		Graben	09TERGWGRA	Bom	Bom	---
		Ignimbrito das Lajes	09TERGWIGN	Bom	Bom	---
		Labaçal - Quatro Ribeiras	09TERGWLQR	Bom	Bom	---

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Observações
		Serra do Cume	09TERGWSC	Bom	Bom	---
		Santa Barbara Inferior	09TERGWSBI	Bom	Bom	---
Graciosa	Subterrâneas	Compósito	09GRAGWCOM	Bom	Bom	---
		Serra Dormida	09GRAGWSD	Bom	Bom	---
		Serra das Fontes	09GRAGWSF	Bom	Bom	---
		Plataforma de Santa Cruz - Guadalupe	09GRAGWPSCG	Mediocre	Mediocre	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica
São Jorge	Subterrâneas	Central	09SJOGWCEN	Bom	Bom	---
		Ocidental	09SJOGWOCI	Bom	Bom	---
		Oriental	09SJOGWORI	Bom	Bom	---
Pico	Superficial	Lagoa do Caiado	09PICL004	Bom	Bom	---
	Subterrâneas	Arrife	09PICGWARR	Bom	Bom	---
		Madalena – S. Roque do Pico	09PICGWMAD	Mediocre	Mediocre	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica
		Montanha	09PICGWMON	Bom	Bom	---
		Piedade	09PICGWPIE	Mediocre	Mediocre	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica
		S. Miguel Arcanjo – Prainha de Cima	09PICGWMAP	Bom	Bom	---
Faial	Subterrâneas	Caldeira	09FAIGWCAL	Bom	Bom	---
		Cedros – Castelo Branco	09FAIGWCCB	Bom	Bom	---
		Flamengos - Horta	09FAIGWFLA	Bom	Bom	---
		Capelo	09FAIGWCAP	Bom	Bom	---
		Pedra Pomes da Caldeira	09FAIGWPPC	Bom	Bom	---
Flores	Subterrâneas	Superior	09FLOGWSUP	Bom	Bom	---
		Intermédio	09FLOGWINT	Bom	Bom	---
		Inferior	09FLOGWINF	Bom	Bom	---
Corvo	Subterrâneas	Vulcão da Caldeira	09CORGWVC	Bom	Bom	---

#### 5.3.3.3.3 | Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico (ZPEAIE)

Na RH9 não estão classificadas massas de água para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico (suporte de vida aquícola), nos termos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto (águas piscícolas e águas conquícolas). No entanto, a RAA, através do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2010/A, de 9 de novembro,

alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 31/2012/A de 6 de junho, instituiu o quadro legal da pesca açoriana, cuja regulamentação determina medidas de conservação, gestão e exploração dos recursos vivos marinhos no Mar dos Açores.

Com a publicação do Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Proteção da Biodiversidade (Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A, de 2 de abril), foram fixadas algumas medidas provisórias para a captura de espécies marinhas de interesse económico e delimitadas Áreas de Reserva para a Gestão da Captura de Lapas e Cracas (Anexo XIII). Por sua vez, a Portaria n.º 1/2014, de 10 de janeiro, que aprova o regulamento da apanha de espécies marinhas, transpõe a delimitação anterior das Áreas de Reserva para a Gestão de Capturas (Anexo V), alargando a proibição da apanha a qualquer espécie identificada no seu Anexo I (algas, moluscos gastrópodes univalves, moluscos bivalves, equinodermes, crustáceos e moluscos cefalópodes).

Assim, no que se refere a zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico, foram identificadas para 25 massas de água costeiras protegidas, Importa referir que todas as massas de água que integram as zonas designadas para proteção de espécies aquáticas de interesse económico são da categoria costeiras e todas elas cumpriram o objetivo ambiental do Bom estado em 2015, encontrando-se inclusivamente, na sua esmagadora maioria em estado Excelente (Quadro 5.3.13).

**Quadro 5.3.13 | Massas de água que integram zonas designadas para proteção de espécies de interesse económico, por ilha**

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015
Santa Maria	Costeira	Santa Maria – Pouco Profundas1	09SMACPP1	Excelente	Excelente
São Miguel		São Miguel – Pouco Profundas1	09SMGCPP1	Excelente	Excelente
		São Miguel – Pouco Profundas3	09SMGCPP3	Excelente	Excelente
		São Miguel – Pouco Profundas4	09SMGCPP4	Excelente	Excelente
		São Miguel – Inermédia1	09SMGCI1	Excelente	Excelente
		Santa Maria + São Miguel	Grupo Oriental – Profundas1	09ORICP1	Excelente
Terceira		Terceira – Pouco Profundas1	09TERCPP1	Excelente	Excelente
		Terceira – Pouco Profundas2	09TERCPP2	Excelente	Excelente
		Terceira – Profundas1	09TERCP1	Excelente	Excelente
		Terceira – Intermédia1	09TERCI1	Excelente	Excelente
Graciosa		Graciosa – Pouco Profundas1	09GRACPP1	Excelente	Excelente
		Graciosa – Intermédia1	09GRACI1	Excelente	Excelente
		Graciosa – Profundas1	09GRACP1	Excelente	Excelente
São Jorge		São Jorge – Pouco Profundas1	09SJOCP1	Excelente	Excelente
		São Jorge – Intermédia1	09SJOI1	Excelente	Excelente
Pico		Pico – Pouco Profundas1	09PICCPP1	Excelente	Excelente
		Pico – Intermédia1	09PICCI1	Bom	Bom
Faial		Faial – Pouco Profundas1	09FAICPP1	Excelente	Excelente
		Faial – Intermédia1	09FAICI1	Excelente	Excelente
São Jorge + Pico + Faial		Triangulo – Profundas1	09TRICP1	Excelente	Excelente
Flores		Flores – Pouco Profundas1	09FLOCPP1	Bom	Bom
		Flores – Intermédias1	09FLOCI1	Bom	Bom

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015
Corvo		Corvo – Pouco Profundas1	09CORCPP1	Excelente	Excelente
		Corvo – Intermédias1	09CORCI1	Excelente	Excelente
Flores + Corvo		Corvo e Flores – Profundas1	09OCICP1	Excelente	Excelente

#### 5.3.3.3.4 | Massas de água designadas como águas de recreio

As zonas protegidas designadas como águas de recreio respeitam às águas balneares identificadas ao abrigo da Diretiva 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro, relativa à gestão da qualidade das águas balneares e transposta pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2011/A, de 30 de maio. Em suma, o referido diploma legal regional estabelece o regime de identificação, gestão, monitorização e classificação da qualidade das águas balneares e de prestação de informação ao público sobre as mesmas.

Assim, para além dos objetivos de alcance do Bom estado global, as 13 massas de água (costeiras) que integram zonas de **recreio** identificadas na RAA e que se constituem assim como associadas a zonas protegidas (Quadro 5.3.14), terão de alcançar o objetivo adicional de manutenção da conformidade das águas para fins balneares até 2021, decorrente da necessidade de cumprimento legal da qualidade da água para esses fins. Importa referir que esse cumprimento não se encontra comprometido pelo estado destas massas de água, uma vez que todas elas preveem manter o Bom/Excelente estado em 2015.

**Quadro 5.3.14 | Massas de água superficiais que integram águas de recreio, incluindo zonas designadas como Zonas Balneares**

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015
Santa Maria	Costeira	Santa Maria – Pouco Profundas1	09SMACPP1	Excelente	Excelente
São Miguel		São Miguel – Pouco Profundas1	09SMGCPP1	Excelente	Excelente
		São Miguel – Pouco Profundas2	09SMGCPP2	Excelente	Excelente
		São Miguel – Pouco Profundas3	09SMGCPP3	Excelente	Excelente
		São Miguel – Pouco Profundas4	09SMGCPP4	Excelente	Excelente
Terceira		Terceira – Pouco Profundas1	09TERCPP1	Excelente	Excelente
		Terceira – Pouco Profundas2	09TERCPP2	Excelente	Excelente
Graciosa		Graciosa – Pouco Profundas1	09GRACPP1	Excelente	Excelente
São Jorge		São Jorge – Pouco Profundas1	09SJOCPP1	Excelente	Excelente
Pico		Pico – Pouco Profundas1	09PICCPP1	Excelente	Excelente
Faial		Faial – Pouco Profundas1	09FAICPP1	Excelente	Excelente
Flores		Flores – Pouco Profundas1	09FLOCPP1	Bom	Bom
Corvo		Corvo – Pouco Profundas1	09CORCPP1	Excelente	Excelente

#### 5.3.3.3.5 | Zonas sensíveis em termos de nutrientes

Não estão classificadas na RH9 zonas designadas como zonas sensíveis, ao abrigo da Diretiva 91/271/CEE, pelo que as zonas sensíveis em termos de nutrientes incluem apenas as designadas como **zonas vulneráveis**, ao abrigo da Diretiva 91/676/CEE, transposta para regime jurídico interno pelo Decreto-Lei n.º 235/97, 3 de setembro, alterado pelo

Decreto-Lei n.º 68/99, 11 de março, relativa à proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola e clarificar atribuições e responsabilidade das várias entidades com intervenção neste domínio.

A Portaria n.º 1100/2004, 3 de setembro aprova a lista de zonas vulneráveis e as cartas de zonas vulneráveis ao nível nacional, listando relativamente à RH9 oito zonas, localizando-se estas nas ilhas de São Miguel, Pico e Flores.

No que concerne, relativamente a **zonas vulneráveis** existem 13 massas de água superficiais interiores que integram esta tipologia de zona protegida nas ilhas de São Miguel, Pico e Flores (Quadro 5.3.15), as quais terão de cumprir os objetivos definidos na Diretiva 91/676/CEE. Todavia existem oito massas de água cujo Bom estado não é assegurado em 2015, constituindo-se como prorrogações essencialmente por razões de exequibilidade técnica e condições naturais.

**Quadro 5.3.15 | Massas de água classificadas com zonas vulneráveis**

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2012	Estado em 2015	Observações
São Miguel	Superficial Interior	Lagoa do Congro	09SMGL001	Medíocre	Medíocre	Prorrogação do Bom estado para 2027, por razões de: - Exequibilidade técnica; - Condições Naturais: Atividade sísmo-vulcânica com efeitos sobre os valores dos parâmetros a monitorizar.
		Lagoa das Furnas	09SMGL002	Medíocre	Medíocre	Prorrogação do Bom estado para 2027, por razões de: - Exequibilidade técnica; - Histórico da lagoa, que se apresenta como Eutrófica há mais de 70 anos; - Condições Naturais: Atividade sísmo-vulcânica com efeitos sobre os valores dos parâmetros a monitorizar.
		Lagoa de São Brás	09SMGL010	Razoável	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica
		Lagoa das Empadadas Sul	09SMGL013	Bom	Bom	- - -
		Lagoa Rasa (Serra Devassa)	09SMGL014	Bom	Bom	- - -
		Lagoa das Empadadas Norte	09SMGL015	Razoável	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica
		Lagoa Rasa (Sete Cidades)	09SMGL018	Bom	Bom	- - -
		Lagoa Verde	09SMGL019	Medíocre	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2027, por razões de: - Exequibilidade técnica; - Condições naturais.
		Lagoa de Santiago	09SMGL020	Razoável	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2027, por razões de: - Exequibilidade técnica; - Condições naturais.
		Lagoa Azul	09SMGL021	Bom	Bom	- - -
Pico		Lagoa do Caiado	09PICL004	Bom	Bom	- - -
		Lagoa do Capitão	09PICL005	Medíocre	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica
Flores		Lagoa Funda	09FLOL001	Medíocre	Medíocre	Prorrogação do Bom estado para 2027, por razões de: - Exequibilidade técnica; - Condições naturais.

### 5.3.3.3.6 | Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens

No que respeita às zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens, estas incluem os sítios relevantes da Rede Natura 2000: Zona Especial de Conservação (ZEC) e Zonas de Proteção Especial (ZPE); e do Parque Natural de Ilha (PNI); Áreas Protegidas para a Gestão de Habitats e Espécies (AP GHE) e Áreas Protegidas da Gestão de Recursos (AP GR). É considerável a legislação relativa a estas zonas protegidas, no entanto os seus princípios assentam no estatuto de proteção necessário à preservação e conservação das mesmas.

#### 5.3.3.3.6.1 | Zona Especial de Conservação (ZEC)

No que concerne às ZEC, existem 30 massas de água superficiais (costeiras, transição e interiores) que integram áreas protegidas associadas a esta tipologia (Quadro 5.3.16), e destas existem duas para as quais não se prevê que o Bom estado seja atingido em 2015 por razões de exequibilidade técnica das medidas associadas e capacidade de resposta das respetivas massas de água.

Quadro 5.3.16 | Massas de água que integram áreas protegidas designadas como ZEC

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Observações
Santa Maria	Costeira	Santa Maria – Pouco Profundas <sup>1</sup>	09SMACPP1	Excelente	Excelente	---
São Miguel	Superficial Interior	Lagoa do Fogo	09SMGL003	Bom	Bom	---
		Ribeira das Lombadas	09SMGR006	Bom	Bom	---
	Costeira	São Miguel – Pouco Profundas <sup>4</sup>	09SMGCPP4	Excelente	Excelente	---
Santa Maria + São Miguel	Costeira	Grupo Oriental – Profundas <sup>1</sup>	09ORICP1	Excelente	Excelente	---
Terceira	Costeira	Terceira – Pouco Profundas <sup>1</sup>	09TERCPP1	Excelente	Excelente	---
		Terceira – Intermédia <sup>1</sup>	09TERCI1	Excelente	Excelente	---
Graciosa	Costeira	Graciosa – Pouco Profundas <sup>1</sup>	09GRACPP1	Excelente	Excelente	---
		Graciosa – Intermédia <sup>1</sup>	09GRACI1	Excelente	Excelente	---
São Jorge	Costeira	São Jorge – Pouco Profundas <sup>1</sup>	09SJOCP1	Excelente	Excelente	---
		São Jorge – Intermédia <sup>1</sup>	09SJOI1	Excelente	Excelente	---
	Transição	Lagoa de Santo Cristo	09SJOT001	Excelente	Excelente	---
		Lagoa dos Cubres - Este	09SJOT002	Bom	Bom	---
		Lagoa dos Cubres - Oeste	09SJOT003	Bom	Bom	---
Pico	Superficial Interior	Lagoa do Caiado	09PICL004	Bom	Bom	---
		Lagoa do Capitão	09PICL005	Medíocre	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica
		Lagoa do Paul	09PICL001	Excelente	Excelente	---
	Costeira	Pico-Pouco Profundas <sup>1</sup>	09PICCPP1	Excelente	Excelente	---
Pico-Intermédia <sup>1</sup>		09PICCI1	Bom	Bom	---	
Faial	Costeira	Faial – Pouco Profundas <sup>1</sup>	09FAICPP1	Excelente	Excelente	---
		Faial – Intermédia <sup>1</sup>	09FAICI1	Excelente	Excelente	---

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Observações
São Jorge + Pico+ Faial	Costeira	Triangulo – Profundas1	09TRICP1	Excelente	Excelente	---
Flores	Superficial Interior	Ribeira da Badanela	09FLOR008	Bom	Bom	---
		Ribeira Grande	09FLOR004	Razoável	Bom	---
		Lagoa Negra	09FLOL006	Medíocre	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica e condições naturais.
		Lagoa Comprida	09FLOL005	Bom	Bom	---
	Costeira	Flores – Pouco Profundas1	09FLOCPP1	Bom	Bom	---
		Flores – Intermédias1	09FLOCI1	Bom	Bom	---
Corvo	Superficial Interior	Lagoa do Caldeirão	09CORL001	Bom	Bom	---
	Costeira	Corvo – Pouco Profundas1	09CORCPP1	Excelente	Excelente	---

#### 5.3.3.3.6.2 | Zona de Proteção Especial (ZPE)

Relativamente às ZPE e, segundo o consubstanciado no Plano Setorial da Rede Natura 2000 da RAA (PSRN2000), aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 20/2006/A, de 6 de junho, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2007/A, de 10 de abril, existem 17 massas de água superficiais (costeiras e interiores) que são englobadas na sua totalidade ou parcialmente por esta tipologia de áreas protegidas (Quadro 5.3.17), das quais três não atingirão o Bom estado em 2015 por razões de exequibilidade técnica das medidas associadas e capacidade de resposta das respetivas massas de água.

Quadro 5.3.17 | Massas de água associadas a ZPE

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Observações
Santa Maria	Costeira	Santa Maria – Pouco Profundas1	09SMACPP1	Excelente	Excelente	---
São Miguel	Superficial Interior	Ribeira Quente/Amarela	09SMGR004	Razoável	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2027, por razões de: - Exequibilidade técnica; - Condições naturais: Atividade sísmo-vulcânica com efeitos sobre os valores dos parâmetros a monitorizar.
		Ribeira do Faial da Terra	09SMGR005	Razoável	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica
		Ribeira do Guilherme ou dos Moinhos	09SMGR012	Bom	Bom	---
Terceira	Costeira	Terceira – Pouco Profundas2	09TERCPP2	Excelente	Excelente	---
Graciosa	Costeira	Graciosa – Pouco Profundas1	09GRACPP1	Excelente	Excelente	---
		Graciosa-Intermédia1	09GRACI1	Excelente	Excelente	---
São Jorge	Costeira	São Jorge – Pouco Profundas1	09SJOCP1	Excelente	Excelente	---
Pico	Superficial	Lagoa do Caiado	09PICL004	Bom	Bom	---

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Observações
	Interior	Lagoa do Capitão	09PICL005	Medíocre	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica
		Lagoa do Paul	09PICL001	Excelente	Excelente	---
	Costeira	Pico – Pouco Profundas1	09PICCPP1	Excelente	Excelente	---
Faial	Costeira	Faial – Pouco Profundas1	09FAICPP1	Excelente	Excelente	---
Flores	Superficial Interior	Ribeira da Badanela	09FLOR008	Bom	Bom	
	Costeira	Flores – Pouco Profundas1	09FLOCPP1	Bom	Bom	---
Corvo	Superficial Interior	Lagoa do Caldeirão	09CORL001	Bom	Bom	---
	Costeira	Corvo – Pouco Profunda1	09CORCPP1	Excelente	Excelente	---

#### 5.3.3.3.6.3 | AP Gestão Habitats ou Espécies (AP GHE)

O artigo 37º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A, de 22 junho (estabelece o regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade) define a seguinte categoria “áreas protegidas para a gestão de habitats ou espécies”. Foram identificadas 21 massas de água superficiais (costeiras e interiores) integradas em AP GHE (Quadro 5.3.18). Todavia, duas dessas massas de água não cumprirão o objetivo de atingir o Bom estado em 2015.

Quadro 5.3.18 | Massas de água associadas a AP GHE

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Observações
Santa Maria	Costeira	Santa Maria – Pouco Profundas1	09SMACPP1	Excelente	Excelente	---
São Miguel	Superficial Interior	Lagoa do Congro	09SMGL001	Medíocre	Medíocre	Prorrogação do Bom estado para 2027, por razões de: - Exequibilidade técnica; - Condições Naturais: Atividade sismo-vulcânica com efeitos sobre os valores dos parâmetros a monitorizar.
		Ribeira do Faial da Terra	09SMGR005	Razoável	Razoável	Prorrogação do Bom estado para 2021, por razões de exequibilidade técnica
	Ribeira das Lombadas	09SMGR006	Bom	Bom	---	
	Ribeira do Guilherme ou dos Moinhos	09SMGR012	Bom	Bom	---	
	Costeira	São Miguel – Pouco Profundas1	09SMGCPP1	Excelente	Excelente	---
		São Miguel – Pouco Profundas2	09SMGCPP2	Excelente	Excelente	---
		São Miguel – Pouco Profundas3	09SMGCPP3	Excelente	Excelente	---
		São Miguel – Pouco Profundas4	09SMGCPP4	Excelente	Excelente	---
Terceira	Costeira	Terceira – Pouco Profundas1	09TERCPP1	Excelente	Excelente	---
		Terceira – Pouco Profundas2	09TERCPP2	Excelente	Excelente	---
Graciosa	Costeira	Graciosa – Pouco Profundas1	09GRACPP1	Excelente	Excelente	---
São Jorge	Costeira	São Jorge – Pouco Profundas1	09SJOCPP1	Excelente	Excelente	---

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Observações
		São Jorge – Intermédia1	09SJOCl1	Excelente	Excelente	
Pico	Superficial Interior	Lagoa do Caiado	09PICL004	Bom	Bom	---
	Costeira	Pico – Pouco Profundas1	09PICCPP1	Excelente	Excelente	---
Faial	Costeira	Faial – Pouco Profundas1	09FAICPP1	Excelente	Excelente	---
Flores	Superficial Interior	Ribeira da Badanella	09FLOR008	Bom	Bom	---
	Costeira	Flores – Pouco Profundas1	09FLOCPP1	Bom	Bom	---
Corvo	Superficial Interior	Lagoa do Caldeirão	09CORL001	Bom	Bom	---
	Costeira	Corvo – Pouco Profundas1	09CORCPP1	Excelente	Excelente	---

#### 5.3.3.3.6.4 | AP Gestão de Recursos (AP GR)

O artigo 39º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A, de 22 junho (estabelece o regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade) define a seguinte categoria “áreas protegidas de gestão de recursos”.

No que concerne às AP GR, existem 25 massas de água superficiais costeiras que integram esta tipologia de zona protegida (Quadro 5.3.19) e todas asseguram o estado, na sua maioria superior a Bom (Excelente) em 2015.

Quadro 5.3.19 | Massas de água integradas em zonas protegidas designadas como AP GR

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015
Santa Maria		Santa Maria – Pouco Profundas1	09SMACPP1	Excelente	Excelente
		Santa Maria – Intermédia1	09SMACI1	Excelente	Excelente
São Miguel		São Miguel – Pouco Profundas1	09SMGCPP1	Excelente	Excelente
		São Miguel – Pouco Profundas2	09SMGCPP2	Excelente	Excelente
		São Miguel – Pouco Profundas3	09SMGCPP3	Excelente	Excelente
		São Miguel – Pouco Profundas4	09SMGCPP4	Excelente	Excelente
		São Miguel – Intermédia1	09SMGCI1	Excelente	Excelente
		São Miguel + Santa Maria	Grupo Oriental – Profundas1	09ORICP1	Excelente
Terceira	Costeiras	Terceira – Pouco Profundas1	09TERCPP1	Excelente	Excelente
		Terceira – Pouco Profundas2	09TERCPP2	Excelente	Excelente
		Terceira – Intermédia1	09TERCI1	Excelente	Excelente
Graciosa		Graciosa – Pouco Profundas1	09GRACPP1	Excelente	Excelente
		Graciosa – Intermédia1	09GRACI1	Excelente	Excelente
São Jorge		São Jorge – Pouco Profundas1	09SJOCP1	Excelente	Excelente
		São Jorge – Intermédia1	09SJOCl1	Excelente	Excelente
Pico		Pico – Pouco Profundas1	09PICCPP1	Excelente	Excelente
		Pico – Intermédia1	09PICCI1	Bom	Bom
Faial		Faial – Pouco Profundas1	09FAICPP1	Excelente	Excelente
		Faial – Intermédia1	09FAICI1	Excelente	Excelente

Ilha	Tipologia de Massa de Água	Designação	Código MA	Estado em 2013	Estado em 2015
São Jorge + Pico + Faial		Triangulo – Profundas1	09TRICP1	Excelente	Excelente
Flores		Flores – Pouco Profundas1	09FLOCPP1	Bom	Bom
		Flores – Intermédias1	09FLOCI1	Bom	Bom
Corvo		Corvo – Pouco Profundas1	09CORCPP1	Excelente	Excelente
		Corvo – Intermédias1	09CORCI1	Excelente	Excelente
Flores + Corvo		Corvo e Flores – Profundas1	09OCICP1	Excelente	Excelente

No que concerne à Zonas Protegidas, verifica-se, assim, que aproximadamente 84% das massas de água associadas a zonas protegidas cumpre o Objetivo ambiental de manter ou atingir o Bom estado em 2015, no ano de referência e 16% não cumpre (Figura 5.3.5).

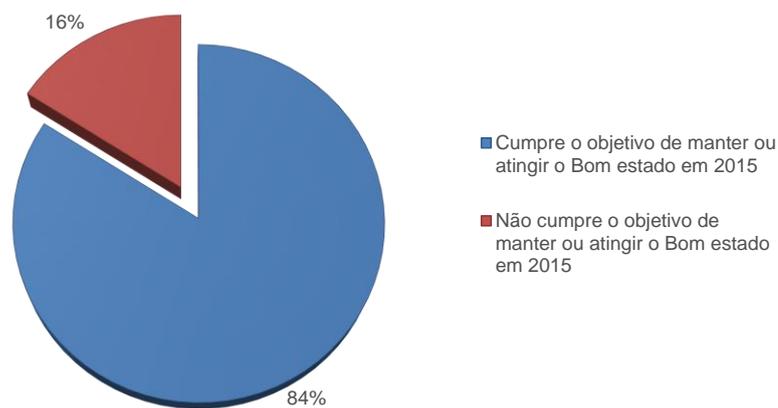


Figura 5.3.5 | Percentagem de cumprimento do objetivo ambiental de manter ou atingir o Bom estado em 2015, de massas de água associada a Zonas Protegidas.

Por último, remete-se para a consulta dos Quadros A.5.3.2 a A.5.3.13, no anexo A5.3.II, que apresentam a síntese das zonas protegidas associadas a massas de água na RH9, permitindo uma perceção do número de massas de água por tipologia, por ilha.

### 5.3.4 | Avaliação do Risco de Incumprimento

Os Quadros 5.3.20, 5.3.21 e 5.3.22 pretendem identificar as principais pressões associadas às AC, para as diferentes tipologias de massas de águas - superficiais interiores, superficiais costeiras e transição e subterrâneas respetivamente.

Quadro 5.3.20 | Potenciais pressões associadas às AC, para as massas de água da tipologia superficiais interiores

Potenciais pressões associadas às AC	Âmbito de abrangência			
	Ribeiras		Lagoas	
Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	N.A.		Todas as massas de água	
Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	N.A.		Todas as massas de água	
Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	Todas as massas de água		N.A.	
Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas	Ilha de Santa Maria	09SMAR001	Ilha de São Miguel	09SMGL002; 09SMGL019; 09SMGL021
	Ilha de São Miguel	09SMGR004; 09SMGR005; 09SMGR007; 09SMGR011; 09SMGR016	Ilha do Pico	09PICL003; 09PICL005
	Ilha das Flores	09FLOR004		
Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	Todas as massas de água		N.A.	
Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	Todas as Massas de Água			
Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação	Todas as massas de água		N.A.	
Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia “Rio” e “Lagos”	Todas as massas de água		09SMGL002; 09SMGL019; 09SMGL021	
Aumento do risco de eutrofização	N.A.		Todas as massas de água	
Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia “Rios”, como consequência do aumento de episódios de precipitação intensa	Todas as massas de água		N.A.	
Redução das zonas húmidas	Ilha de São Miguel	09SMGR007; 09SMGR012; 09SMGR016; 09SMGR005	Ilha de São Miguel	09SMGL017; 09SMGL020; 09SMGL018; 09SMGL014; 09SMGL010; 09SMGL013; 09SMGL015

Potenciais pressões associadas às AC	Âmbito de abrangência		
	Ribeiras	Lagoas	
Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas		Ilha do Pico	09PICL003; 09PICL005 09PICL002; 09PICL004 09PICL001
		Ilha das Flores	09FLOL002; 09FLOL003
		Ilha do Corvo	09CORL001
	Todas as massas de água		

Legenda: N.A – Não aplicável.

**Quadro 5.3.21 | Potenciais pressões associadas às AC, para as massas de água da tipologia superficiais costeiras e de transição**

Potenciais pressões associadas às AC	Âmbito de abrangência	
	Costeiras	Transição
Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira como consequência do aumento de tempestades e ciclones	Todas as massas de água Intermédias e Profundas	N.A.
Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones	Todas as massas de água Pouco Profundas	Todas as massas de água
Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	Todas as massas de água	
Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH	Todas as massas de água	N.A.
Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	Todas as massas de água Pouco Profundas	Todas as massas de água
Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	N.A.	Todas as massas de água
Readaptação dos ecossistemas das massas de água de transição ao aumento da salinização.	N.A.	Todas as massas de água

Legenda: N.A – Não aplicável.

Quadro 5.3.22 | Potenciais pressões associadas às AC, para as massas de água da tipologia subterrâneas

Potenciais pressões associadas às AC	Âmbito de abrangência	
Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	Todas as massas de água	
Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	Ilha de Santa Maria	Todas as massas de água
	Ilha de São Miguel	09SMGGWAP; 09SMGGWFP; 09SMGGWNFT
	Ilha do Faial	09FAIGWCAL
	Ilha das Flores	09FLOGWSUP; 09FLOGWINT
Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	Todas as Massas de Água	
Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	Ilha de Santa Maria	09SMAGWAVP; 09SMAGWFAC
	Ilha de São Miguel	Todas as massas de água
	Ilha Terceira	09TERGWBTC; 09TERGWCGMSS; 09TERGWCEN; 09TERGWGRA; 09TERGWIGN; 09TERGWLQR; 09TERGWRIB; 09TERGWSAN; 09TERGWSBI
	Ilha Graciosa	09GRAGWPSCG; 09GRAGWSB; 09GRAGWCOM; 09GRAGWFOL; 09GRAGWCBB; 09GRAGWLRL; 09GRAGWSD
	Ilha de São Jorge	Todas as massas de água
	Ilha do Pico	Todas as massas de água
	Ilha do Faial	09FAIGWCCB; 09FAIGWFLA; 09FAIGWPM; 09FAIGWCAP
	Ilha das Flores	09FLOGWINT; 09FLOGWINF
	Ilha do Corvo	Todas as massas de água
	Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	Ilha de Santa Maria
Ilha de São Miguel		Todas as massas de água
Ilha do Pico		09PICGWARR; 09PICGWPIE; 09PICGWMAP
Ilha do Faial		09FAIGWCAL
Ilha das Flores		09FLOGWSUP; 09FLOGWINT
Ilha do Corvo		09CORGWVC

Existem políticas e programas que visam abrandar o ritmo de produção de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) (processo de mitigação), no entanto, foram já libertadas concentrações com potencial significativo para causar um impacto no clima, e conseqüentemente sobre as pessoas, ecossistemas e bens, constituindo-se assim fundamental a capacidade de adaptação, como minimização dos efeitos negativos dos impactes dessas alterações (processo de adaptação).

Importa realçar, no que respeita às alterações climáticas e de acordo com os cenários dos Projetos SIAM, SIAM\_II, que se prevê:

- Aumento significativo da temperatura média em todas as regiões de Portugal até ao fim do século XXI, assim como o aumento da temperatura máxima no verão, entre 3°C na zona costeira e 7°C no interior, acompanhados por fenómenos cada vez mais frequentes de ondas de calor e de seca extrema. O relatório do IPCC (2001) indicava uma taxa de subida da temperatura média global de 0,15°C/década entre 1910 e 1945, seguida por uma tendência negativa entre 1946 e 1975, para retomar um padrão semelhante ao primeiro entre 1976 e 2000. De acordo com Santos *et al.* (2002) e Santos & Miranda (2006), a temperatura média do ar em Portugal Continental e Regiões Autónomas, nomeadamente a Região Autónoma dos Açores segue este comportamento entre 1930 e 2000, e desde a década de 1970 a taxa de subida da temperatura aumentou para cerca de 0,5°C/década, mais do dobro do valor médio global. A utilização de Modelos de Circulação Global (que simulam o sistema climático terrestre) tem permitido a produção de cenários de mudança climática para o séc. XXI. O relatório do IPCC (2007) apontava para um aumento da temperatura média mundial entre 1,4 e 5,8°C até 2100 (no relatório anterior – IPCC 2001 - era apontada uma subida de 0,5 – 4°C). Na Europa, o aumento projetado é um pouco maior, de 2,0 a 6,3°C no mesmo horizonte temporal (SIAM, 2006);
- No que respeita à precipitação, na Região Autónoma dos Açores, os resultados indicam variações na precipitação anual relativamente pequenas, apesar de sugerirem um aumento da precipitação de inverno, compensado por uma redução nas outras estações.

E, de acordo com o último relatório publicado pelo IPCC (Twelfth Session of Working Group I, 2013), no que respeita às alterações climáticas, destaca-se que:

- Relativamente ao aumento da temperatura média, o relatório prevê, considerando o cenário mais desfavorável, um aumento médio acumulado de 3,7°C, com intervalo provável 2,6 a 4,8°C, para 2081-2100, relativamente à sua posição em 1990. A mudança de temperatura de superfície global para o final do século 21 será provavelmente superior a 1,5°C em relação ao período 1850-1900 para todos os cenários considerados pelo IPCC; em três dos quatro cenários é previsto que o aquecimento continue para além de ano 2100, referindo ainda o relatório do IPCC que o aquecimento irá exibir uma variabilidade interanual-a-decenal e não será regionalmente uniforme;
- No que concerne à precipitação, o relatório prevê que o contraste da precipitação entre as regiões húmidas e secas e entre as estações chuvosas e secas aumente, embora possa haver exceções regionais;

- E, por último, tal como referido anteriormente e no que respeita ao nível médio do mar, as previsões do relatório do IPCC (IPCC, 2013) apontam, considerando o cenário mais desfavorável, um aumento nas “Pequenas Ilhas” com intervalo provável entre 0,41 a 0,71m, até 2100.

Estas alterações não são homogêneas e também por isso exercem impactes distintos em locais/regiões que em si apresentam também diferentes graus de vulnerabilidade, associadas nomeadamente à sua geografia local.

Considerando os eventos associados às alterações climáticas, o aumento dos períodos de seca podem conduzir a um decréscimo de quantidade e qualidade ao nível dos recursos subterrâneos e consequente dificuldade na captação de água. Por outro lado, o aumento de ocorrências de pluviosidade extrema, potenciará a ocorrência de situações de cheias, por incapacidade de resposta face a um caudal extremo, bem como de movimentos de vertentes e de erosão hídrica, em função dos declives, tipo de solo, litologia, tipo de vegetação, entre outros fatores. Pode também potenciar riscos associados à contaminação dos lençóis freáticos por diminuição da qualidade da água.

Importa referir o Livro Branco da Comissão intitulado: “Adaptação às alterações climáticas: para um quadro de ação europeu” e, no que concerne à integração da adaptação nas políticas da União Europeia, concretamente no que se refere às Políticas de saúde e sociais, menciona:

- “a UE tem de gerir os seus recursos hídricos de forma mais eficaz através de uma dupla abordagem sustentável - reforço do potencial do recurso e redução ativa da procura e do desperdício por parte da população - e das atividades socioeconómicas;
- (...) a importância da integração plena da adaptação nos planos de gestão das bacias hidrográficas de acordo com as orientações publicadas em 30 de Novembro de 2009;
- (...) a importância de assegurar a aplicação ativa da Diretiva-Quadro «Água» (2000/60/CE) e a eficácia dos planos de gestão das bacias hidrográficas, especialmente no caso das bacias hidrográficas transfronteiriças e em regiões em que a escassez de água atingirá um nível crítico e/ou a frequência de cheias está a aumentar;
- (...) a importância da aplicação da Diretiva «Inundações», que prevê um mecanismo abrangente para a avaliação e monitorização dos riscos de inundações devidas às alterações climáticas e para o desenvolvimento de abordagens de adaptação, bem como os benefícios que podem advir de um ambiente e de ecossistemas resilientes para o controlo e mitigação do impacto das inundações”.

Assim, no âmbito da gestão de bacias hidrográficas, a concretização da própria Diretiva Quadro da água, no que se refere à RAA, por si só já se constitui um contributo para a estratégia de adaptação às Alterações climáticas, contudo outras potenciais respostas para a minimização e adaptação às alterações climáticas, traduzidas no próprio PGRH-Açores 2016-2021, podem ser equacionadas no sentido de garantir o uso eficiente e sustentado dos meios hídricos, a curto, médio e longo prazo.

Importa considerar mecanismos associados à **governança** de forma a se implementarem dinâmicas de sustentabilidade e para se conseguir fazer face às pressões constantes e crescentes sobre os recursos hídricos, promovendo uma governação mais pró-ativa, integrada e participativa.

Neste sentido, os Quadros 5.3.23 a 5.3.32, pretendem traçar a evolução das pressões associadas às AC e propor potenciais respostas, quer ao nível da minimização quer ao nível da adaptação às AC, por ilha e para cada massa de água, sempre que possível.

Quadro 5.3.23 | Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha de Santa Maria

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões atuais	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Superficiais Interiores	Ribeira de São Francisco	09SMAR001	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	+	(em análise)
							Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas	+	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola.
							Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia "Rios", como consequência do aumento de episódios de precipitação intensa	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de erosão, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
Superficiais Costeiras	Santa Maria – Pouco profundas1	09SMACPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão,

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões atuais	Potenciais respostas para minimização e adaptação
			Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
	Santa Maria – Intermédia1	09SMAC11					Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
Subterrâneas	Almagreira – São Pedro	09SMAGWASP	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas. Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição. Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões atuais	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Anjos – Vila do Porto	09SMAGWAVP	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
Conglomerados do Pico Alto	09SMAGWCON	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
Facho	09SMAGWFAC	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões atuais	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							<p>outros</p> <p>Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)</p>	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Pico Alto – St.º Espírito	09SMAGWPASE	Bom	Bom	Bom	Bom	<p>Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros</p> <p>Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)</p>	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Touril	09SMAGWTOU	Bom	Bom	Bom	Bom	<p>Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros</p> <p>Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície</p>	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
								+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões atuais	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)		
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Quadro 5.3.24 | Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha de São Miguel

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Superficiais Interiores	Lagoa do Congro	09SMGL001	Medíocre	Medíocre	Razoável	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							ecossistemas		Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa das Furnas	09SMGL002	Medíocre	Medíocre	Razoável	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água							++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.	
Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"							+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.	
Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas							+	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.	
Afetação de ecossistemas terrestres dependentes							++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.	
Aumento do risco de eutrofização							++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.	
Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas							++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.	
	Lagoa do Fogo	09SMGL003	Bom	Bom	Bom	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com							+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.	

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas à AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas à AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água		
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa de São Brás	09SMGL010	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Aumento do risco de eutrofização	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Redução das zonas húmidas	++	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
	Lagoa das Empadadas Sul	09SMGL013	Bom	Bom	Bom	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa Rasa (Serra Devassa)	09SMGL014	Bom	Bom	Bom	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
									identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	+++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa das Empadadas Norte	09SMGL015	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa do Canário	09SMGL017	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas à AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas à AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água		
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa Rasa (Sete Cidades)	09SMGL018	Bom	Bom	Bom	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
	Lagoa Rasa (Sete Cidades)	09SMGL018	Bom	Bom	Bom	Bom	Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
	Lagoa Rasa (Sete Cidades)	09SMGL018	Bom	Bom	Bom	Bom	Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa Rasa (Sete Cidades)	09SMGL018	Bom	Bom	Bom	Bom	Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
	Lagoa Rasa (Sete Cidades)	09SMGL018	Bom	Bom	Bom	Bom	Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas à AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas à AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas	+	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa Verde	09SMGL019	Medíocre	Razoável	Razoável	Bom	Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Aumento do risco de eutrofização	++	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa de Santiago	09SMGL020	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
Lagoa Azul		09SMGL021	Bom	Bom	Bom	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas.	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas à AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas à AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e Lagos	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Ribeira Quente/Amarela	09SMGR004	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	+	(em análise)
							Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas	++	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola.
							Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento /

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia "Rios", como consequência do aumento de episódios de precipitação intensa	++	limitação de usos dessas áreas. Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de erosão, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	+	(em análise)
							Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas	+	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola.
							Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia "Rios", como consequência do aumento de episódios	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de erosão, para fundamentação de
	Ribeira do Faial da Terra	09SMGR005	Razoável	Razoável	Bom	Bom			

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas à AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas à AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							de precipitação intensa		medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	+	(em análise)
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola.
							Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação	+	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia "Rios", como consequência do aumento de episódios de precipitação intensa	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de erosão, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas,
	Ribeira das Lombadas	09SMGR006	Bom	Bom	Bom	Bom			

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
									especificamente ao seu estado quantitativo.
	Ribeira dos Lagos/Lomba Grande/Povoação	09SMGR007	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial							++	(em análise)	
Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas							++	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.	
Afetação de ecossistemas terrestres dependentes							++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola.	
Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação							++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.	
Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"							++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.	
Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia "Rios", como consequência do aumento de episódios de precipitação intensa							++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de erosão, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.	
Redução das zonas húmidas							+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.	
								+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Ribeira Grande	09SMGR011	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	++	(em análise)
							Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas	++	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola.
							Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia "Rios", como consequência do aumento de episódios de precipitação intensa	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de erosão, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
Ribeira do Guilherme ou dos Moinhos	09SMGR012	Bom	Bom	Bom	Bom	Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.	

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							<p>águas subterrâneas para o caudal dos rios)</p> <p>Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial</p> <p>Afetação de ecossistemas terrestres dependentes</p>	+	(em análise)
							<p>Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação</p> <p>Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"</p>	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							<p>Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia "Rios", como consequência do aumento de episódios de precipitação intensa</p>	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							<p>Redução das zonas húmidas</p>	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de erosão, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							<p>Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas</p>	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							<p>Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)</p>	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
	Ribeira dos Caldeirões/João Vaz	09SMGR016	Razoável	Bom	Bom	Bom	<p>Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial</p>	+	(em análise)
							<p>Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas</p>	+	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	e difusa. Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola.
							Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia "Rios", como consequência do aumento de episódios de precipitação intensa	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de erosão, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Redução das zonas húmidas	++	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
Superficiais Costeiras	São Miguel – Pouco Profundas1	09SMGCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
	São Miguel – Pouco Profundas2	09SMGCPP2	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar							++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.	
Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.							+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis	
Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras							++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)	
	São Miguel – Pouco Profundas3	09SMGCPP3	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar							++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.	
Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.							+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis	
Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras							++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)	
	São Miguel – Pouco Profundas4	09SMGCPP4	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
	São Miguel – Inermédia1	09SMGC11	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
Subterrâneas	Sete Cidades	09SMGGWSC	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Ponta Delgada – Fenais da Luz	09SMGGWPDFL	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação								
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água								
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água								
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água								
	Água de Pau	09SMGGWAP		Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.							
								Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água							
								Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água							
								Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água							
								Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água							
								Achada	09SMGGWACH		Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
															Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
	Furnas – Povoação	09SMGGWFP	Bom	Bom	Bom	Bom	Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+++	eficiente da água Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Nordeste – Faial da Terra	09SMGGWNFT	Bom	Bom	Bom	Bom	Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	eficiente da água Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Legenda: N.A – Não aplicável.

Quadro 5.3.25 | Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha Terceira

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Superficiais Costeiras	Terceira – Pouco profundas1	09TERCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
	Terceira – Pouco profundas2	09TERCPP2	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
	Terceira – Intermédia1	09TERCI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	+++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
	Terceira – Profundas1	09TERCP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
									Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
									Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
Subterrâneas	Biscoitos – Terra Chã	09TERGWBTC	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas	+++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Caldeira Guilherme Moniz – São Sebastião	09TERGWCGM SS	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	costeiras		
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
Central	09TERGWCCEN	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
Graben	09TERGWGRA	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
Ignimbrito da Lajes	09TERGWIGN	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tópicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Labaçal – Quatro Ribeiras	09TERGWLQR	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tópicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Serra do Cume	09TERGWSC	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tópicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Ribeirinha	09TERGWRIB	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tópicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
									carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Serra de Santiago	09TERGWSAN	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Santa Bárbara Inferior	09TERGWSBI	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Santa Bárbara Superior	09TERGWSBS	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Quadro 5.3.26 | Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha Graciosa

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Superficiais Costeiras	Graciosa – Pouco profundas1	09GRACPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
	Graciosa – Intermédia1	09GRACI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
	Graciosa – Profundas1	09GRACP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
Subterrâneas	Compósito	09GRAGWCOM	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Folga	09GRAGWFOL	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Cruz do Barro Branco	09GRAGWCBB	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Luz – Rebentão da Lagoa	09GRAGWLRL	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Serra Dormida	09GRAGWSD	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
	Serra Dormida	09GRAGWSD	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Serra Dormida	09GRAGWSD	Bom	Bom	Bom	Bom	Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Sequência Hidromagnética Superior	09GRAGWSHM	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
	Sequência Hidromagnética Superior	09GRAGWSHM	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Serra Branca	09GRAGWSB	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
	Serra Branca	09GRAGWSB	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Serra Branca	09GRAGWSB	Bom	Bom	Bom	Bom	Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Serra das Fontes	09GRAGWSF	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
	Plataforma de Santa Cruz - Guadalupe	09GRAGWPSCG	Mediocre	Mediocre	Bom	Bom	Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Quadro 5.3.27 | Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha de São Jorge

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização;
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Readaptação dos ecossistemas das massas de água de transição ao aumento da salinização.	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da	++	Reforço de estruturas de proteção.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
	Lagoa dos Cubres - Este	09SJOT002	Bom	Bom	Bom	Bom	água superficial		
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização;
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	+	Generalização das boas práticas ambientais.
	Lagoa dos Cubres - Oeste	09SJOT003	Bom	Bom	Bom	Bom	Readaptação dos ecossistemas das massas de água de transição ao aumento da salinização.	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	++	Reforço de estruturas de proteção.
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização;
						Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	+	Generalização das boas práticas ambientais.	
						Readaptação dos ecossistemas das massas de água de transição ao aumento da salinização.	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)	
						Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	++	Reforço de estruturas de proteção.	
Superficiais Costeiras	São Jorge – Pouco profundas1	09SJOCP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
	São Jorge – Intermédia1	09SJOCI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	entras e saídas das marinas de recreio. Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
Subterrâneas	Massa de água Ocidental	09SJOGWCE N	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Massa de água Central	09SJOGWOCI	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
	Massa de água Oriental	09SJOGWORI	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas							+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	
Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras							++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	

Quadro 5.3.28 | Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha do Pico

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Superficiais Interiores	Lagoa do Caiado	09PICL004	Bom	Bom	Bom	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Lagoa do Capitão	09PICL005	Mediocre	Razoável	Bom	Bom	Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.	
						Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.	
						Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.	
						Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas	++	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.	
						Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.	
						Aumento do risco de eutrofização	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.	
						Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.	
Lagoa Rosada	09PICL002	Razoável	Bom	Bom	Bom	Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.	
						Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.	
						Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.	

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa do Paul	09PICL001	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
	Lagoa do Paul	09PICL001	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
	Lagoa do Paul	09PICL001	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa do Paul	09PICL001	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
	Lagoa do Paul	09PICL001	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
	Lagoa do Paul	09PICL001	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa do Peixinho	09PICL003	Medíocre	Razoável	Bom	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas	+	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
Superficiais Costeiras	Pico – Pouco profundas <sup>1</sup>	09PICCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	+++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	+++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
	Pico – Intermédia <sup>1</sup>	09PICCI1	Bom	Bom	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							como consequência do aumento de tempestades e ciclones;		uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
Subterrâneas	Arrife	09PICGWARR	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Lajes	09PICGWLAJ	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
Madalena – S. Roque do Pico	09PICGWMAD	Mediocre	Mediocre	Bom	Bom	Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Piedade	09PICGWPIE	Mediocre	Mediocre	Bom	Bom	Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	
						Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.	
						Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	
						Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	
						Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	
Montanha	09PICGWMON	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.	
						Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	
						Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	
São Miguel Arcanjo – Prainha de Cima	09PICGWMAP	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.	
						Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	
						Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	
						Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	

Legenda: N.A. – Não Aplicável.

Quadro 5.3.29 | Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha do Faial

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Pressões significativas atuais	Fundamentação para a prorrogação
Superficiais Costeiras	Faial – Pouco profundas <sup>1</sup>	09FAICPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
	Faial – Intermédia <sup>1</sup>	09FAIC11	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
						Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis	
Subterrâneas	Caldeira	09FAIGWCAL	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Pressões significativas atuais	Fundamentação para a prorrogação
	Cedros – Castelo Branco	09FAIGWCCB	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
	Flamengos - Horta	09FAIGWFLA	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Lomba – Alto da Cruz	09FAIGWLAC	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
Pedro Miguel	09FAIGWPM	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.	
						Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	
						Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água	

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Pressões significativas atuais	Fundamentação para a prorrogação
	Capelo	09FAIGWCAP	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	++	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Pedra Pomes da Caldeira	09FAIGWPPC					Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Ribeirinha	09FAIGWRIB	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros
Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água							

Quadro 5.3.30 | Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha das Flores

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Superficiais Interiores	Lagoa Funda	09FLOL001	Mediocre	Mediocre	Razoável	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							ao nível da quantidade e qualidade da água		
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caraterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
	Lagoa Rasa	09FLOL002	Bom	Bom	Bom	Bom	Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa Rasa	09FLOL002	Bom	Bom	Bom	Bom	Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caraterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
	Lagoa Rasa	09FLOL002	Bom	Bom	Bom	Bom	Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
	Lagoa Rasa	09FLOL002	Bom	Bom	Bom	Bom	Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
	Lagoa Lomba	09FLOL003	Bom	Bom	Bom	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
	Lagoa Lomba	09FLOL003	Bom	Bom	Bom	Bom	Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água		
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
Lagoa Comprida		09FLOL005	Bom	Bom	Bom	Bom			
Lagoa Negra		09FLOL006	Mediocre	Razoável	Razoável	Bom			

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água		
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Aumento do risco de poluição das massas de águas superficiais interiores face ao aumento das pressões tóxicas e difusas	++	Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	+	(em análise)
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola.
							Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação	++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia "Rios", como consequência do aumento de episódios de precipitação intensa	++	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de erosão, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
	Ribeira Grande	09FLOR004	Razoável	Bom	Bom	Bom			

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água superficial	+	(em análise)
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola.
							Diminuição do caudal das massas de água superficiais interiores, nomeadamente ribeiras, devido a fenómenos extremos associados ao aumento da temperatura média e diminuição da precipitação	+++	Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
							Ocorrência de fenómenos extremos de precipitação intensa traduzidos em Cheias/Inundações nas massas de água da tipologia "Rios" e "Lagos"	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de cheias, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão dos solos, promovendo um empobrecimento das margens das massas de água superficiais da tipologia "Rios", como consequência do aumento de episódios de precipitação intensa	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Estudos aprofundados sobre as zonas de risco de erosão, para fundamentação de medidas delimitação e condicionamento / limitação de usos dessas áreas.
							Redução das zonas húmidas	+	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
							Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	+	Medidas de reforço e recuperação de vegetação ripícola. Reforço de medidas associadas às massas de água subterrâneas, especificamente ao seu estado quantitativo.
Superficiais Costeiras	Flores – Pouco profundas1	09FLOCPP1	Bom	Bom	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
	Flores – Intermédias1	09FLOC11	Bom	Bom	Excelente	Excelente	ciclones;		erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
							Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
Subterrâneas	Massa de água Superior	09FLOGWSU P	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação				
	Massa de água Intermédio	09FLOGWINT	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.				
							Modificação da interação entre água subterrânea e água de superfície (com eventual incumprimento dos objetivos ambientais das massas de água de superfície associadas, por deterioração da qualidade química e ecológica, resultante da alteração do contributo das águas subterrâneas para o caudal dos rios)	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água				
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água				
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água				
	Massa de água Inferior	09FLOGWINF					Bom	Bom	Bom	Bom	Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
											Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
											Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
											Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Legenda: N.A. – Não Aplicável.

Quadro 5.3.31 | Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para a ilha do Corvo

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Superficial Interior	Lagoa do Caldeirão	09CORL001	Bom	Bom	Bom	Bom	Aumento do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, resultantes de eventos de precipitação extremos	-	N.A.
							Diminuição do volume de água armazenado nas massas de água superficiais interiores, nomeadamente lagoas, como resultado da alteração dos regimes torrenciais e aumento da temperatura, com consequências nomeadamente ao nível da quantidade e qualidade da água	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas.
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.
							Aumento do risco de eutrofização	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Medidas do PGRH previstas para a identificação, caracterização e eliminação / minimização das fontes de poluição tóxica e difusa.
							Redução das zonas húmidas	++	Medidas que permitam encaminhamento e retenção de água das chuvas para, e, nas zonas húmidas.
Modificação das cadeias tróficas, por substituição de espécies e aumento da produtividade global dos ecossistemas	++	Medidas que permitam encaminhamento de água das chuvas para as lagoas. Recuperação e conservação das zonas e ecossistemas adjacentes.							
Superficiais Costeiras	Corvo – Pouco Profundas <sup>1</sup>	09CORCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas costeiras; Restrição do uso/ocupação na zona costeira com maior risco de erosão, galgamento e inundação.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
	Corvo – Intermédias1	09CORC11	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento do nível médio das águas do mar, que poderá conduzir a uma readaptação das zonas intertidais costeiras	++	Intensificação das ações de monitorização das zonas intertidais (fauna, flora e hidromorfologia)
							Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinhas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
Subterrâneas	Vulcão da Caldeira	09CORGWVC	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Afetação de ecossistemas terrestres dependentes	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
	Plataforma Meridional	09CORGWPM	Bom	Bom	Bom	Bom	Alteração do valor e padrão de recarga dos aquíferos, nomeadamente pela redução das zonas húmidas, entre outros	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água.
							Alteração do risco de poluição da água subterrânea face a fontes tóxicas e difusas	+	Generalização das boas práticas agrícolas; Limitação da utilização de fertilizantes e da carga pecuária nas zonas de maior vulnerabilidade à poluição; Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água
							Avanço da interface água doce-água salgada, com aumento da salinização da água subterrânea nas zonas costeiras	+	Melhoria da gestão da água subterrânea; Utilização eficiente da água

Legenda: N.A. – Não Aplicável.

Quadro 5.3.32 | Evolução das pressões associadas às AC e potenciais respostas às mesmas, para massas de água profundas

Tipo de MA	Designação da MA	Código da MA	Estado em 2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Potenciais pressões associadas às AC (designação / tipo de pressão)	Evolução das pressões associadas às AC	Potenciais respostas para minimização e adaptação
Superficiais Costeiras	Grupo Oriental – Profundas <sup>1</sup>	09ORICP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
	Triangulo – Profundas <sup>1</sup>	09TRICP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH.	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis
	Corvo e Flores – Profundas <sup>1</sup>	09OCICP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Aumento dos fenómenos relacionados com a erosão costeira, galgamento e inundação como consequência do aumento de tempestades e ciclones;	+	Melhoria da implementação de ações de planeamento e gestão para as zonas marinhas; Restrição do uso/ocupação das zonas com maior probabilidade de passagem de tempestades.
							Aumento número de espécies exóticas em resultado do aumento da temperatura média da água do mar	++	Intensificação das ações de monitorização; Reforço do tratamento das águas de lastro do barco e navios (mercadorias e passageiros); Reforço do controlo de entradas e saídas das marinas de recreio.
							Aumento da acidificação do mar em consequência da absorção do CO <sub>2</sub> no oceano, contribuindo para a redução do PH	+	Generalização das boas práticas ambientais. Incentivo à utilização de fontes de energia renováveis

### 5.3.5 | Síntese dos Objetivos Ambientais

O Quadro 5.3.33 apresenta uma síntese dos objetivos ambientais para o PGRH-Açores 2016-2021.

Quadro 5.3.33 | Síntese dos Objetivos Ambientais referentes ao PGRH-Açores 2016-2021

Código do Objetivo	Designação do Objetivo
RH9_OA_001	Massas de água em que o estado Bom deveria ter sido mantido ou melhorado até 2015
RH9_OA_002	Massas de água em que o estado Bom deveria ter sido atingido até 2015
RH9_OA_003	Massas de água em que o estado Bom deverá ser atingido até 2021
RH9_OA_004	Massas de água em que se prevê que o estado Bom seja atingido em 2027

O Quadro 5.3.34 e a Figura 5.3.6 apresentam a síntese da perspetiva de evolução do cumprimento dos objetivos ambientais (ou seja, o “Bom Estado” das massas de água) da RH9.

Quadro 5.3.34 | Cumprimento dos objetivos ambientais, por ilha

Ilha	2010	2012/2013	2015	2021	2027	Total
Santa Maria	8	0	0	1	0	9
	89%	0%	0%	11%	0%	100%
São Miguel	18	0	1	5	6	30
	60%	0%	3%	17%	20%	100%
Santa Maria + São Miguel	1	0	0	0	0	1
	100%	0%	0%	0%	0%	100%
Terceira	15	0	0	0	0	15
	100%	0%	0%	0%	0%	100%
Graciosa	11	0	0	1	0	12
	92%	0%	0%	8%	0%	100%
São Jorge	6	2	0	0	0	8
	75%	25%	0%	0%	0%	100%
Pico	7	1	1	4	0	13
	54%	8%	8%	30%	0%	100%
Faial	10	0	0	0	0	10
	100%	0%	0%	0%	0%	100%
Faial + São Jorge + Pico	1	0	0	0	0	1
	100%	0%	0%	0%	0%	100%
Flores	9	0	1	0	2	12
	75%	0%	8%	0%	17%	100%
Corvo	5	0	0	0	0	5

Ilha	2010	2012/2013	2015	2021	2027	Total
	100%	0%	0%	0%	0%	100%
Flores + Corvo	1	0	0	0	0	1
	100%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>117</b>
	<b>78,63%</b>	<b>2,56%</b>	<b>2,56%</b>	<b>9,40%</b>	<b>6,84%</b>	<b>100%</b>

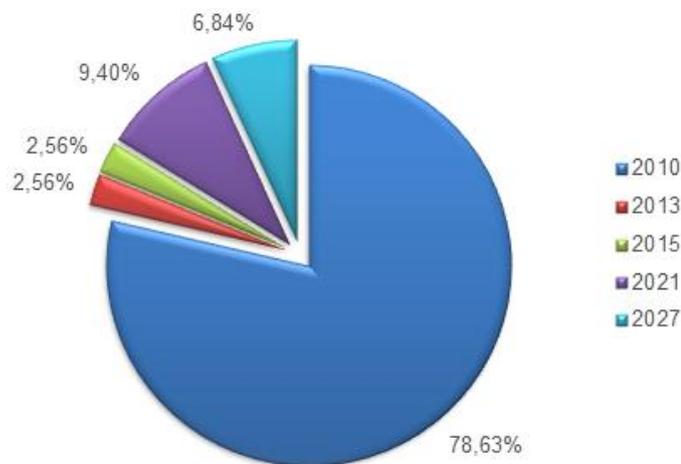


Figura 5.3.6 | Cumprimento dos objetivos ambientais.

Verifica-se, assim, que aproximadamente 78,63% das massas de água encontram-se em Bom estado ou superior no ano 2010 (ano de referência do anterior ciclo), cerca 2,56% atingiram entre 2012/2013, também cerca de 2,56% atingem ou mantêm o Bom estado em 2015, 9,40% atingem o Bom estado em 2021 e 6,84% atingem em 2027.

Em síntese, tendo em consideração o estado das massas de água, as pressões identificadas, os cenários obtidos e as medidas previstas para este ciclo de planeamento, verifica-se que 16 das 63 massas de água superficiais da Região Hidrográfica dos Açores não atingem o objetivo ambiental em 2015. Assim, foram definidos como objetivos ambientais que, destas, 8 irão atingir o estado “bom” em 2021 e as restantes 8 em 2027. Relativamente às massas de água subterrâneas, 3 das 54 massas de água que não cumprem o objetivo ambiental em 2015 atingi-lo-ão em 2021.

As Figuras 5.3.7 a 5.3.60 apresentam especialmente os Objetivos Ambientais definidos para todas as massas de água.

O Anexo 5.3.I apresenta uma síntese global dos objetivos ambientais, respetivos prazos e prorrogações associados a cada massa de água, bem como uma síntese do número de massas de água associadas a zonas protegidas por ilha.

No Anexo 5.3.II é apresentada uma análise complementar às zonas protegidas associadas às massas de água e o Anexo 5.3.III inclui as Fichas dos Objetivos do PGRH-Açores 2016-2021, onde é sistematizada toda a informação associada a cada um dos objetivos do Plano.

Síntese dos Objetivos Ambientais para 2015

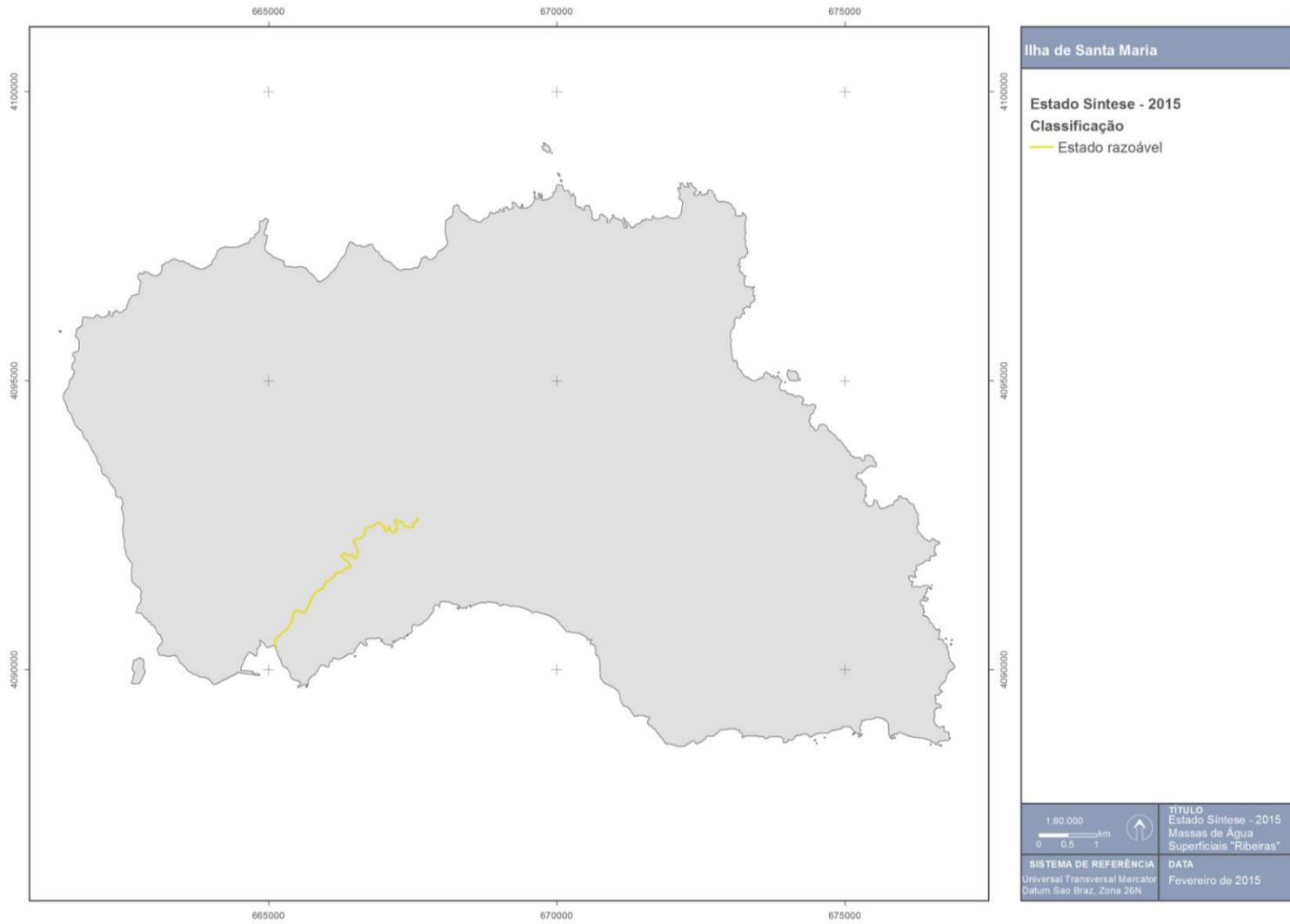


Figura 5.3.7 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Ribeiras" da ilha de Santa Maria no ano 2015.

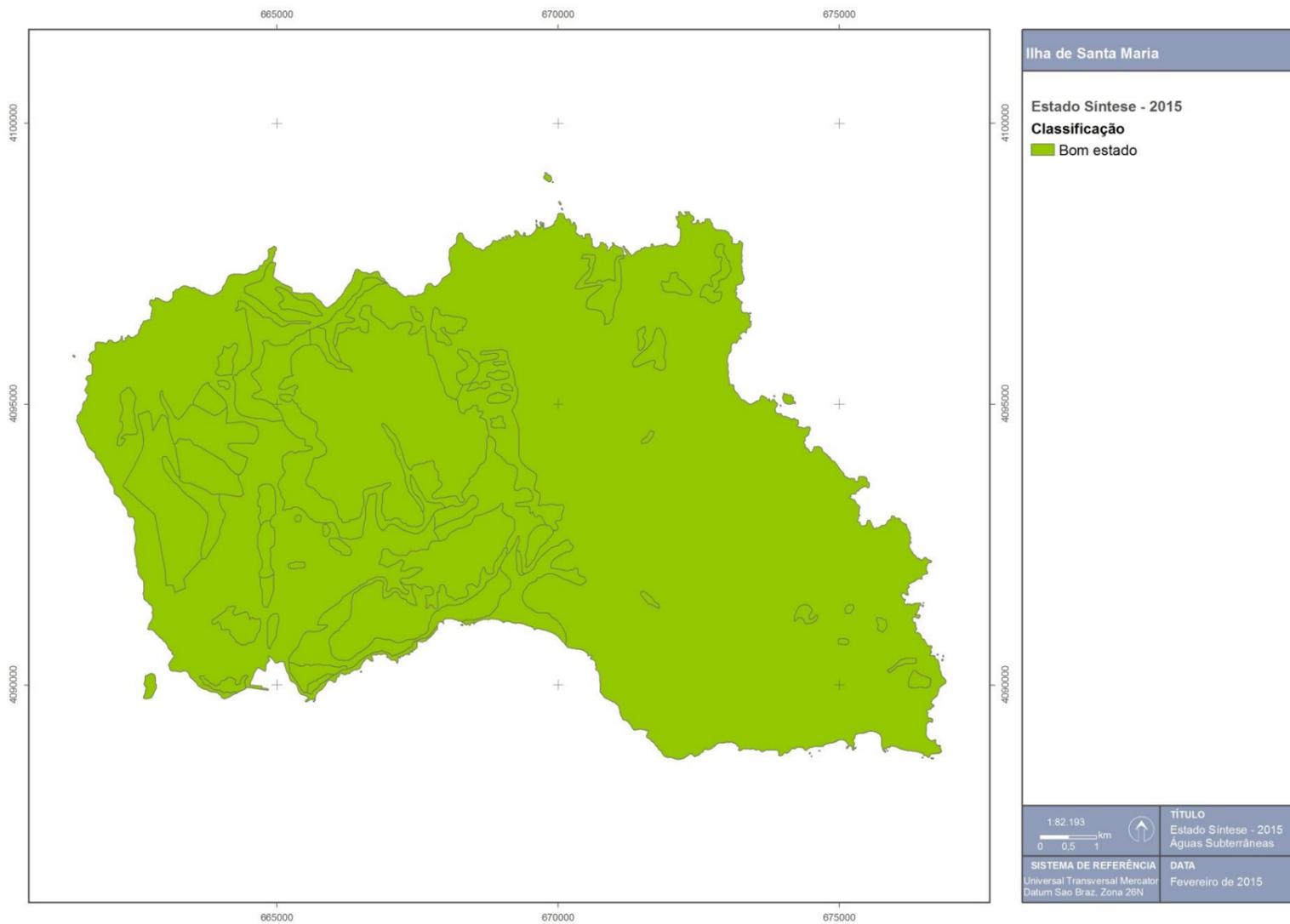


Figura 5.3.8 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de Santa Maria no ano 2015.

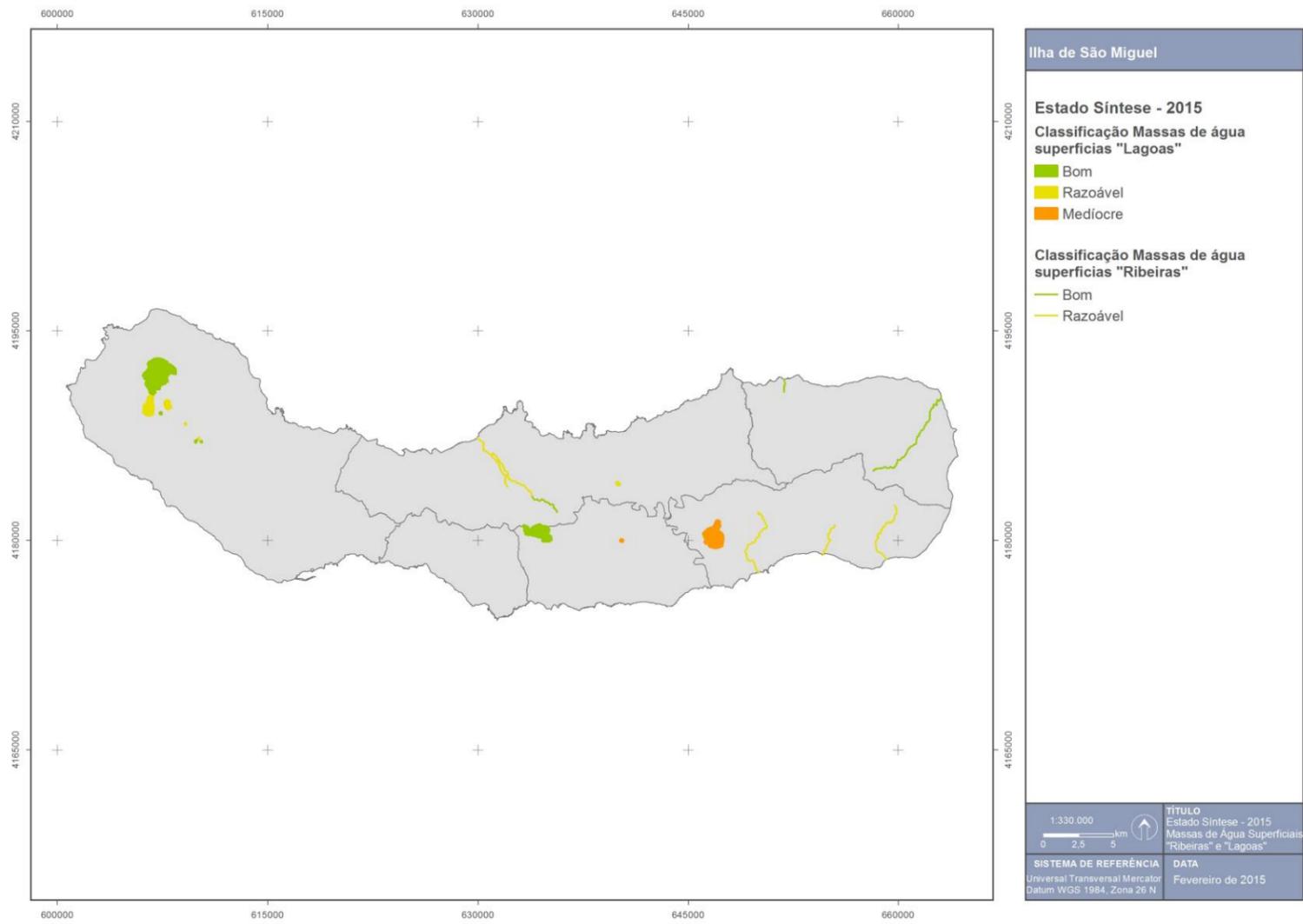


Figura 5.3.9 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Ribeiras" e "Lagoas" da ilha de São Miguel no ano 2015.

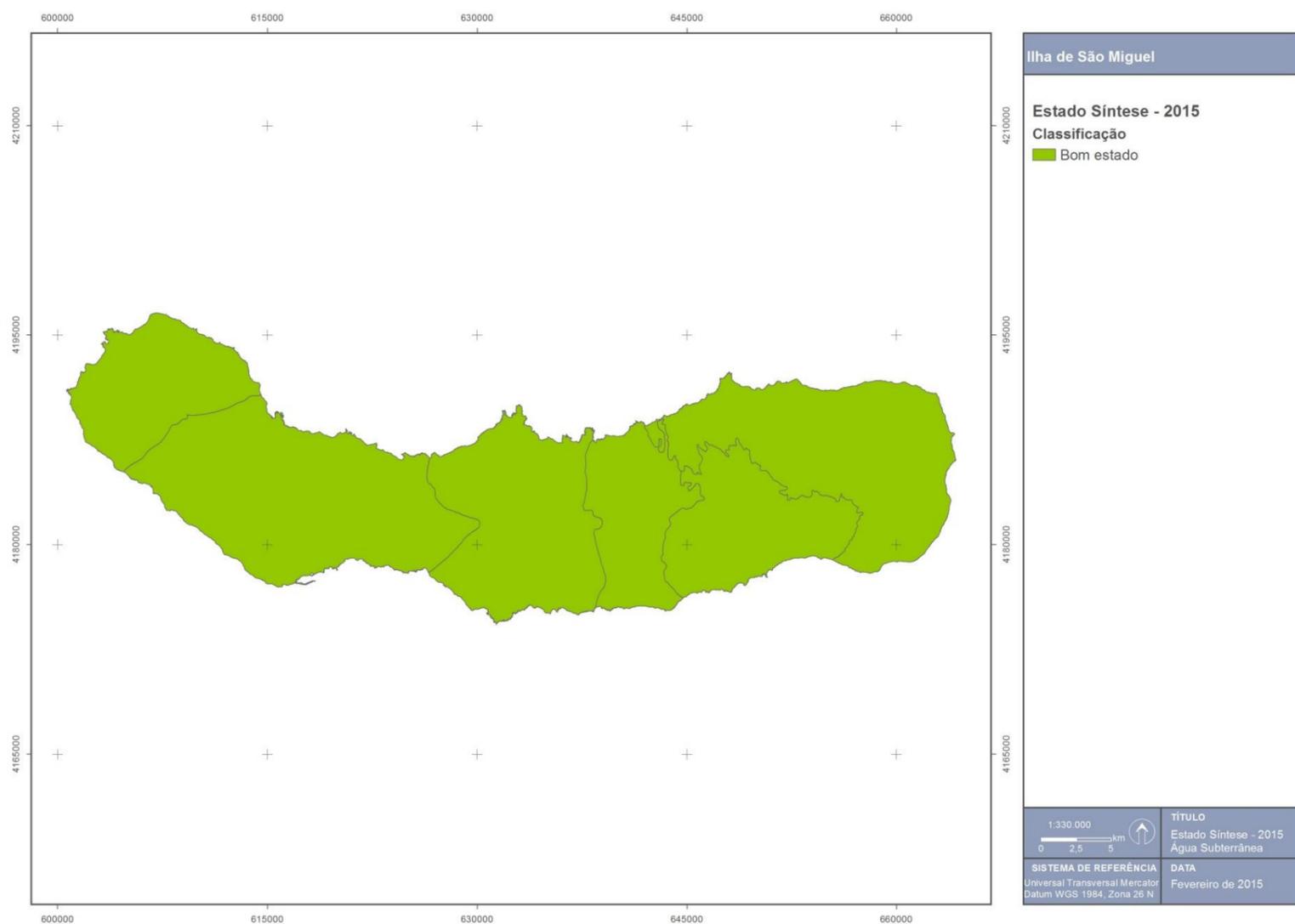


Figura 5.3.10 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de São Miguel no ano 2015.

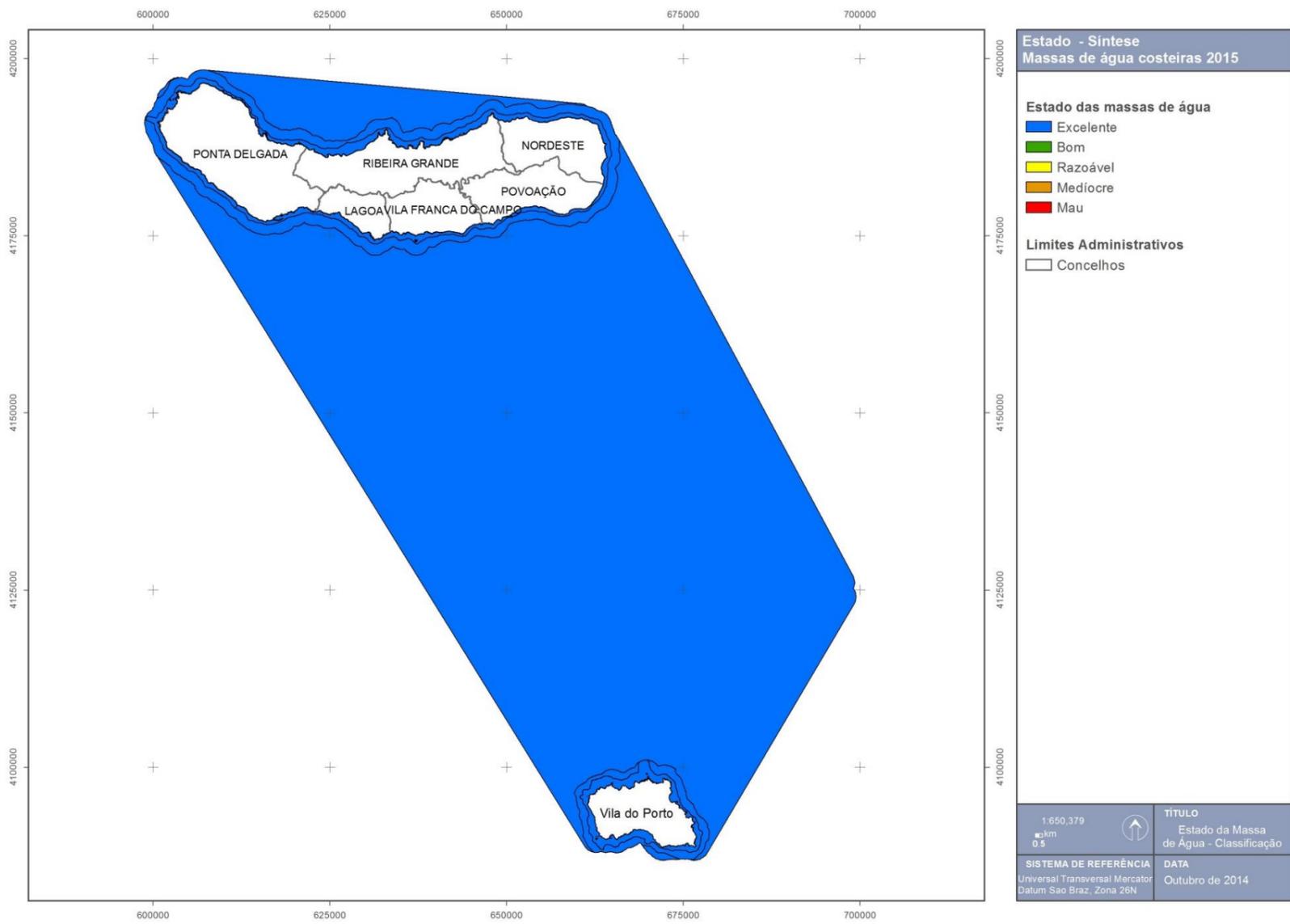


Figura 5.3.11 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha de São Miguel e Santa Maria (Grupo Oriental) no ano 2015.

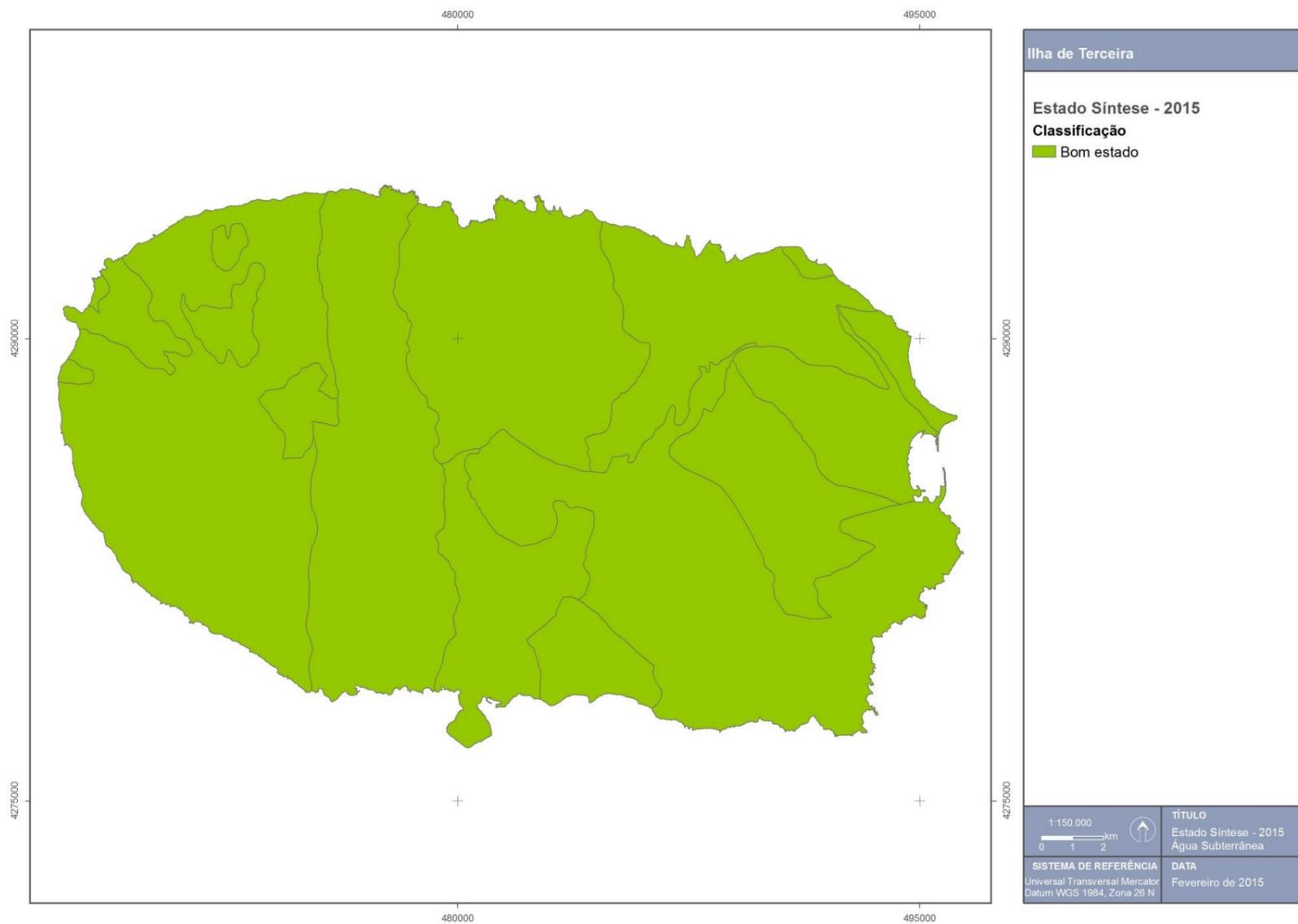


Figura 5.3.12 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Terceira no ano 2015.

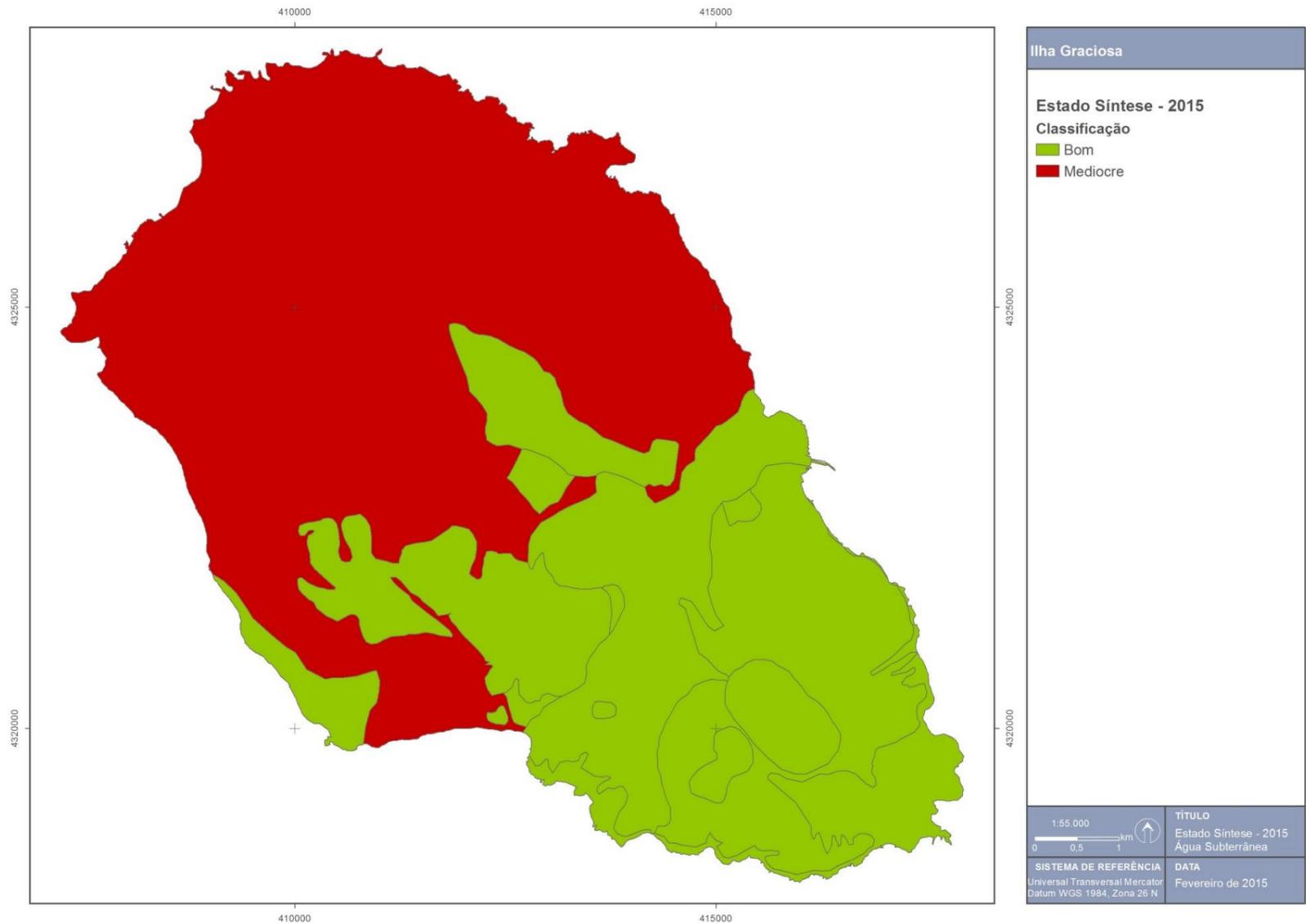


Figura 5.3.13 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Graciosa no ano 2015.

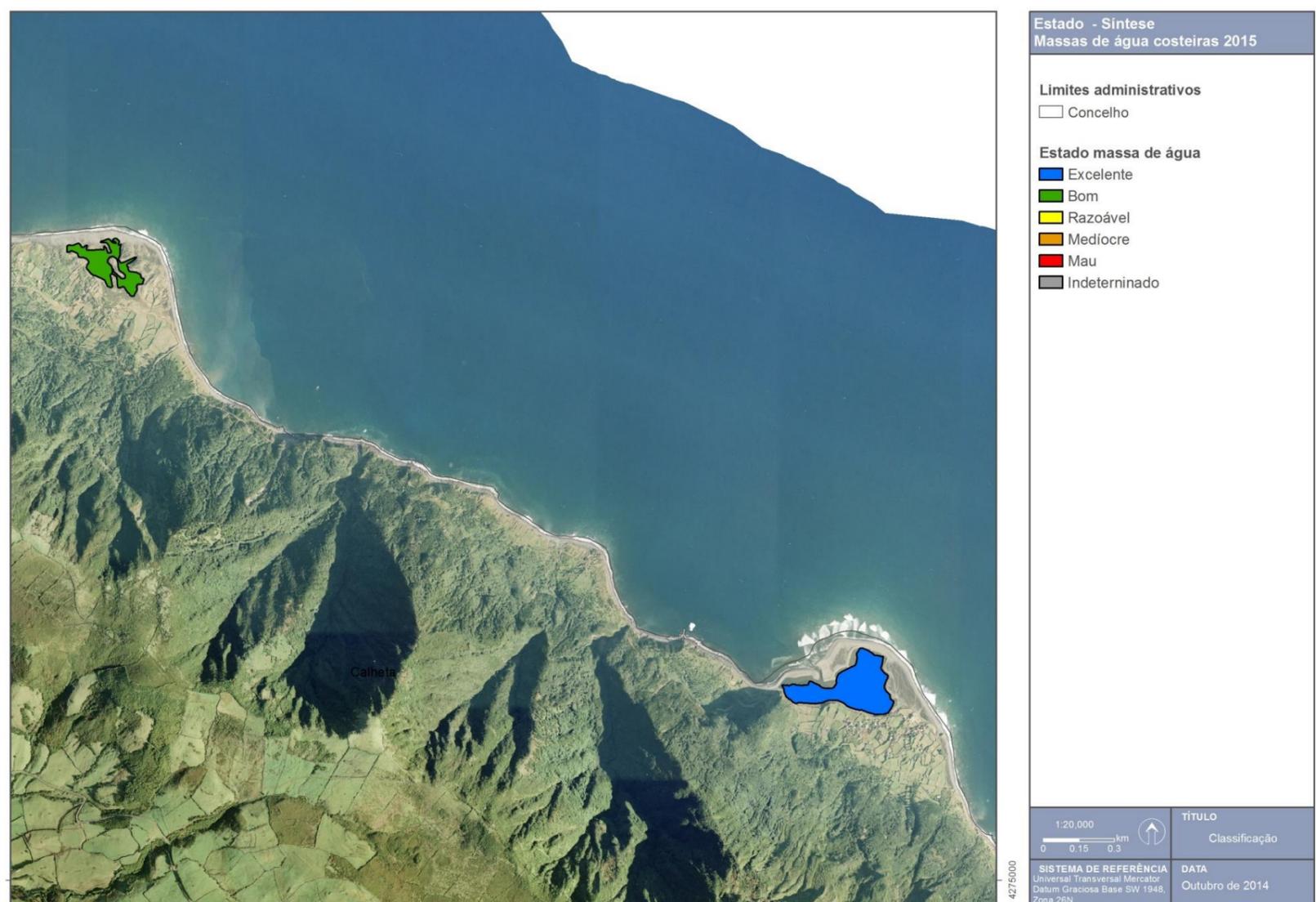


Figura 5.3.14 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais de transição da ilha de São Jorge no ano 2015.

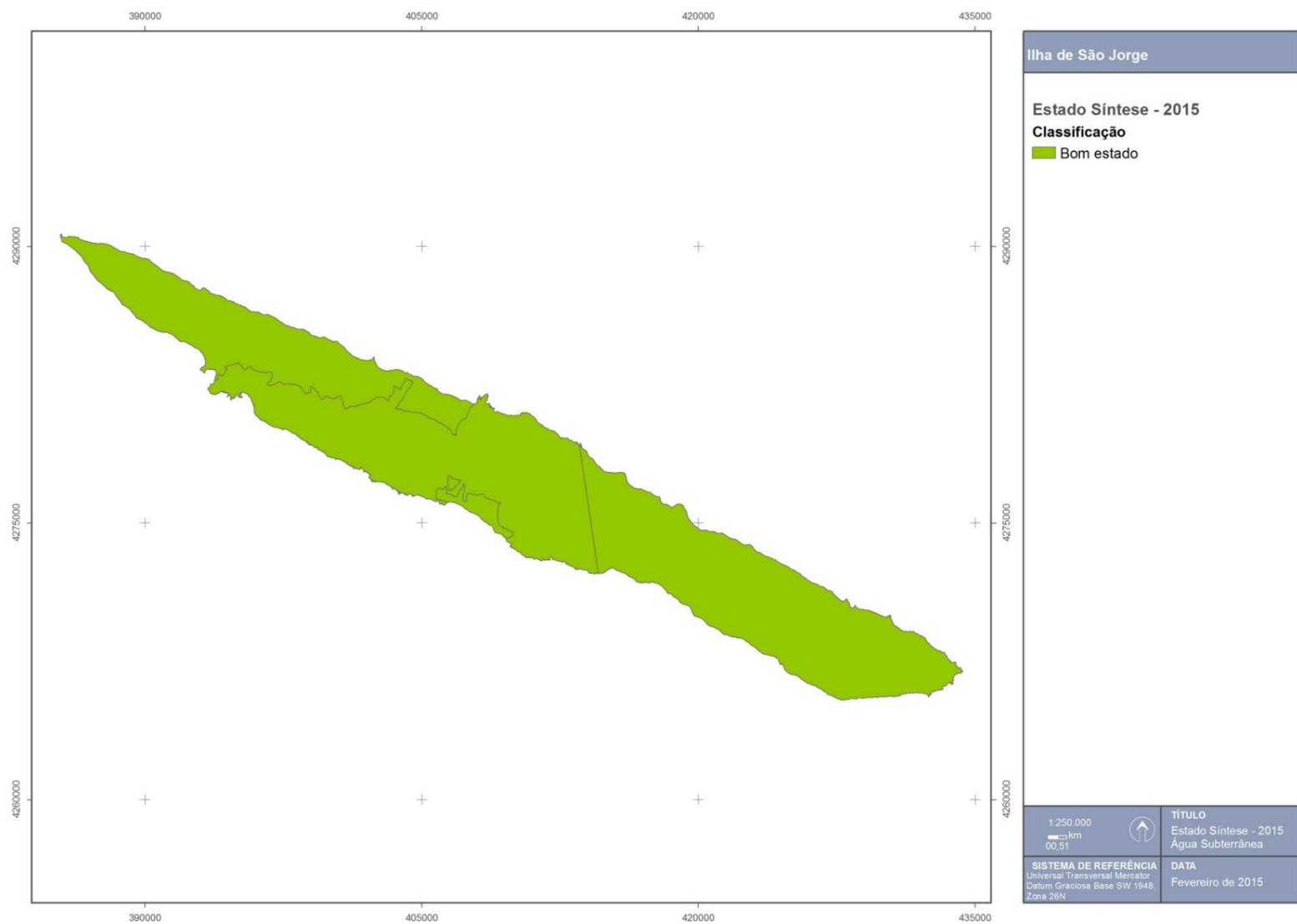


Figura 5.3.15 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de São Jorge no ano 2015.

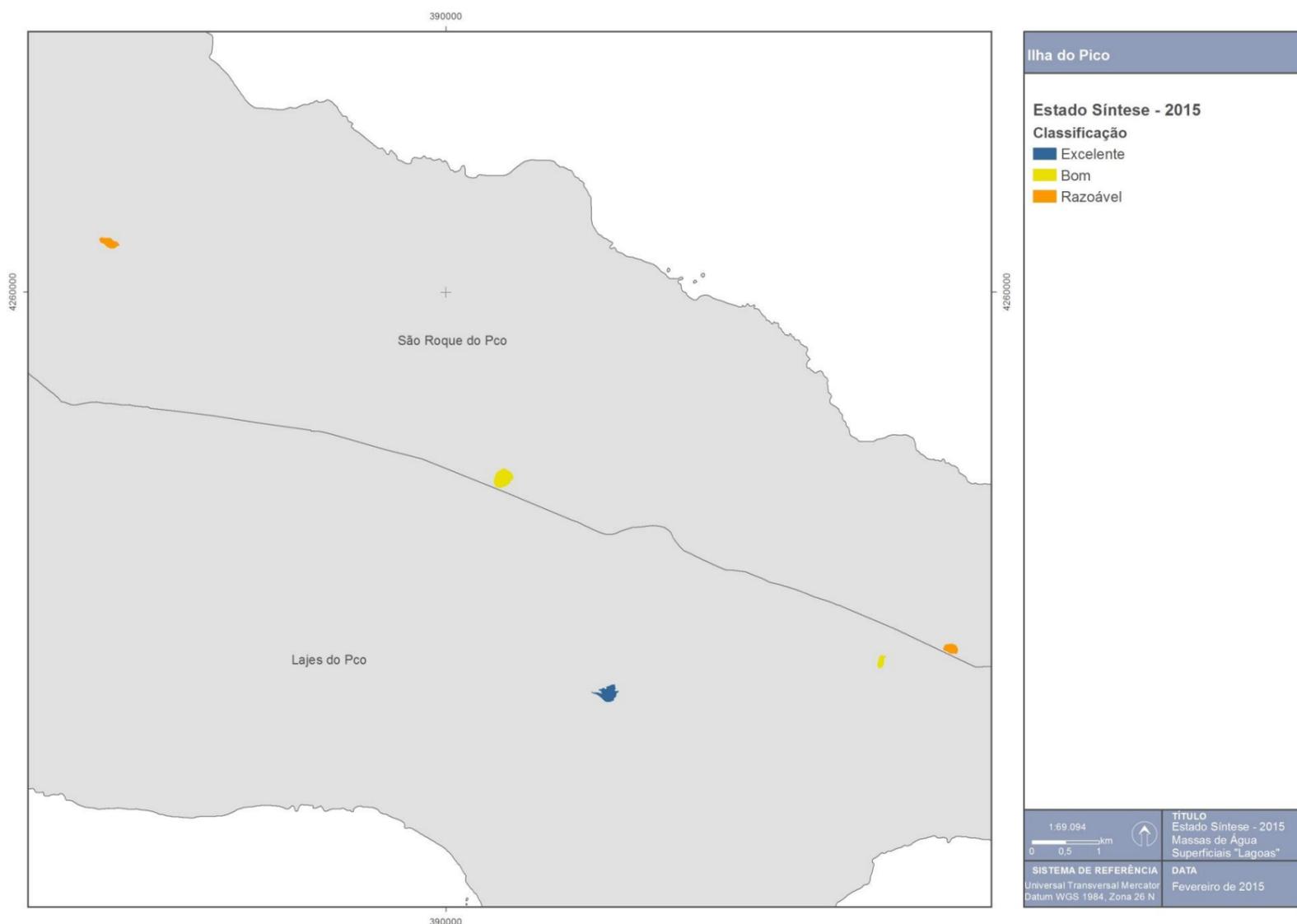


Figura 5.3.16 | Síntese do estado provável para as massas de superficiais "Lagoas" da ilha do Pico no ano 2015.

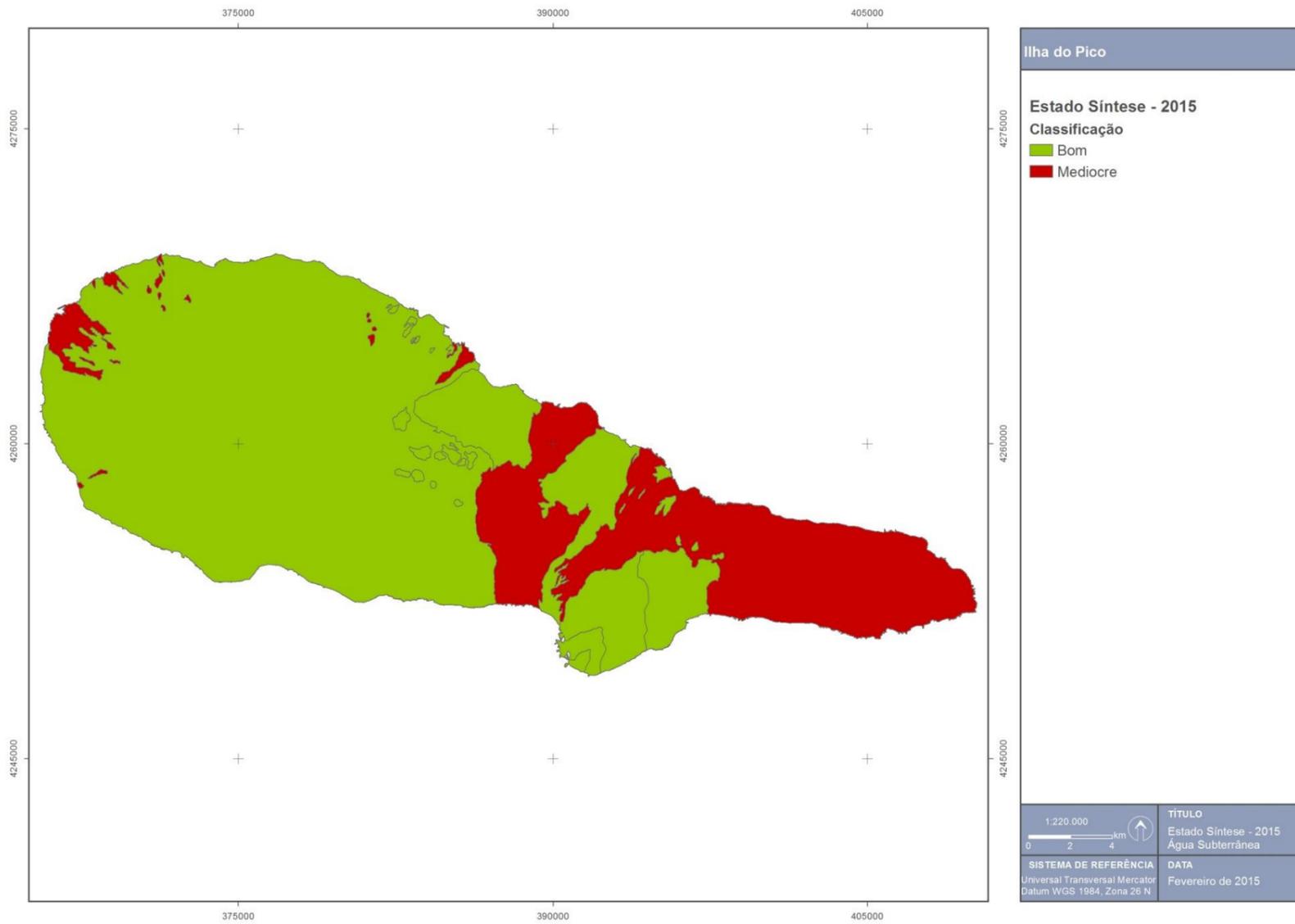


Figura 5.3.17 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Pico no ano 2015.

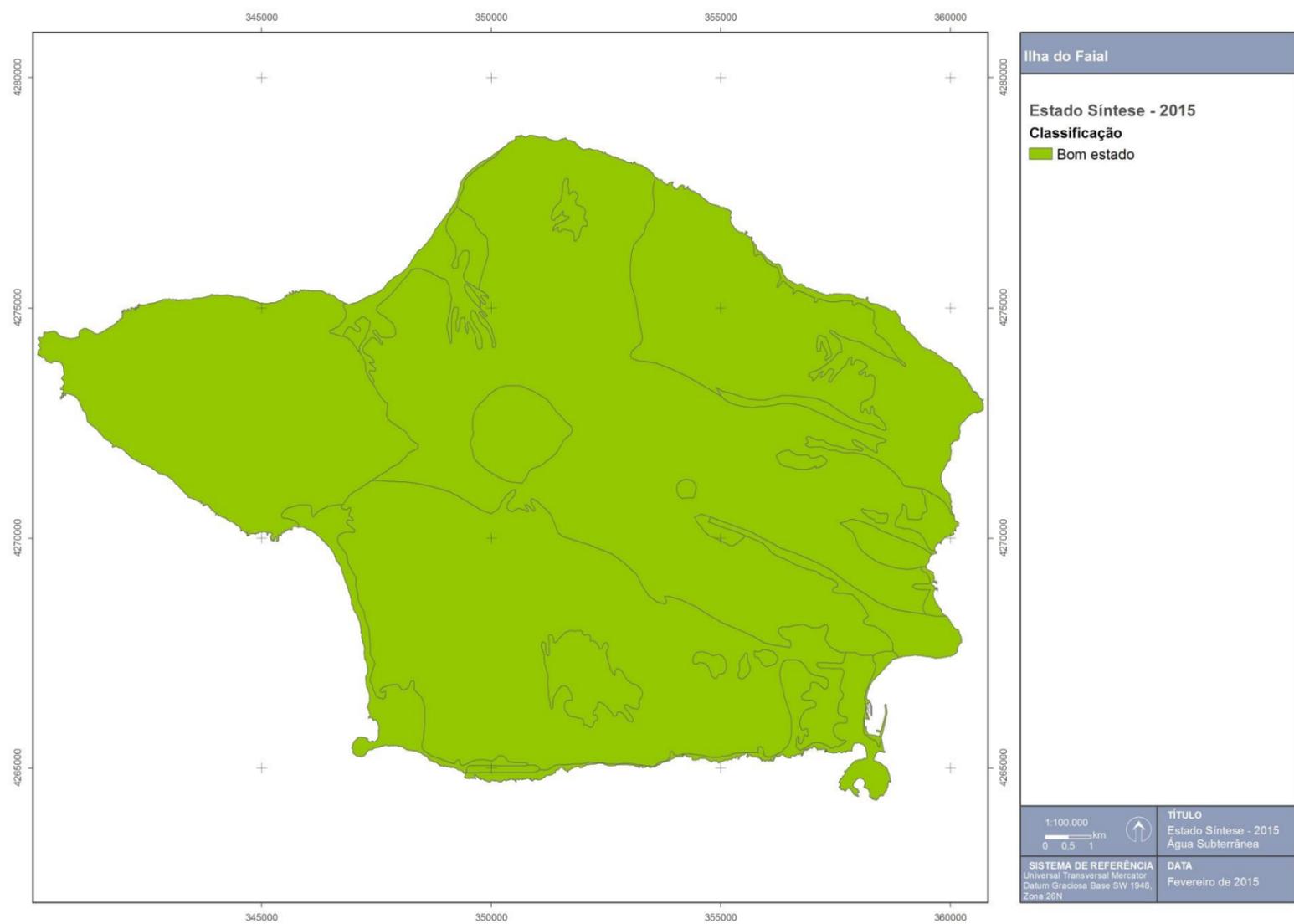


Figura 5.3.18 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Faial no ano 2015.

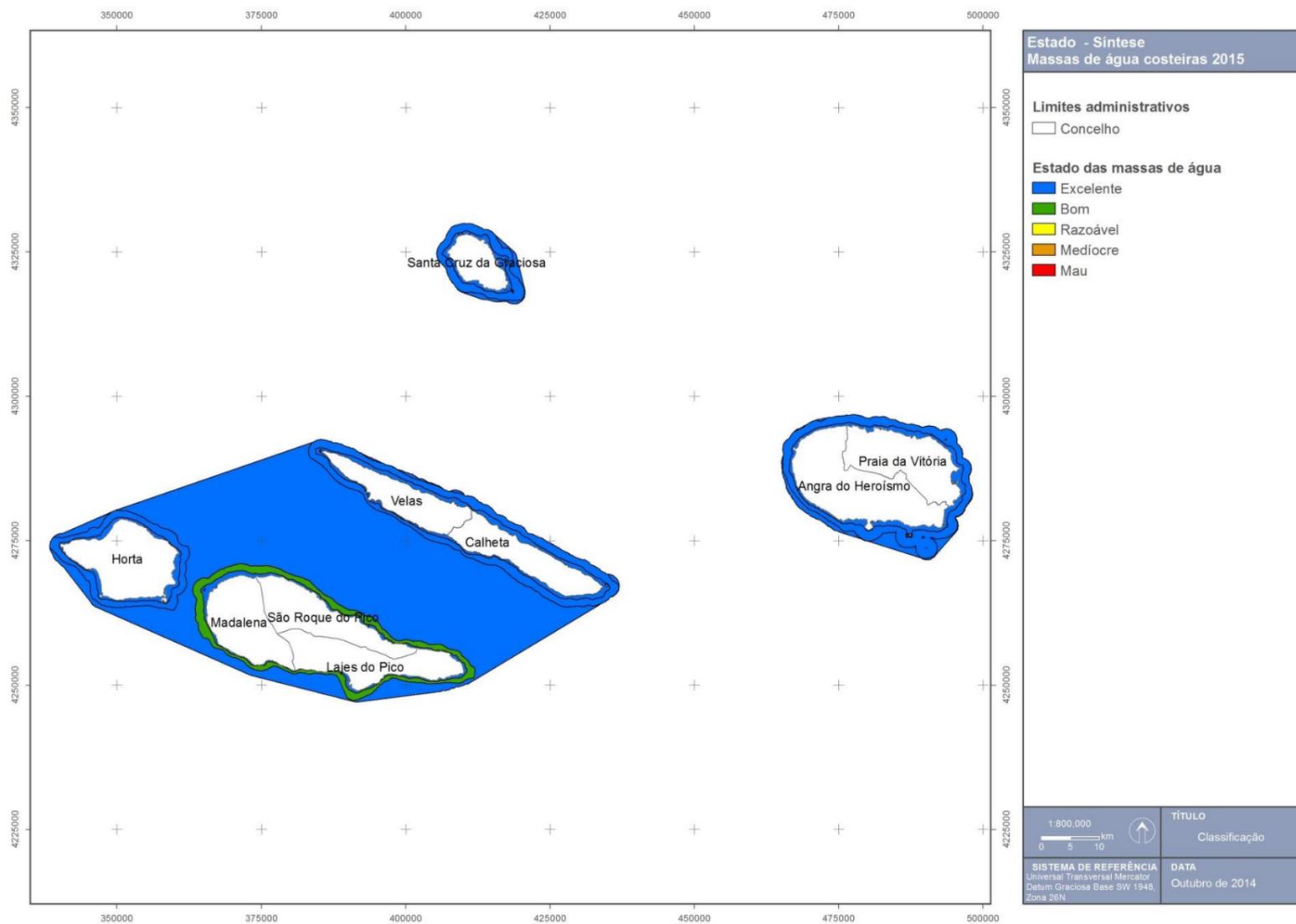


Figura 5.3.19 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras das ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial (Grupo central) no ano 2015.

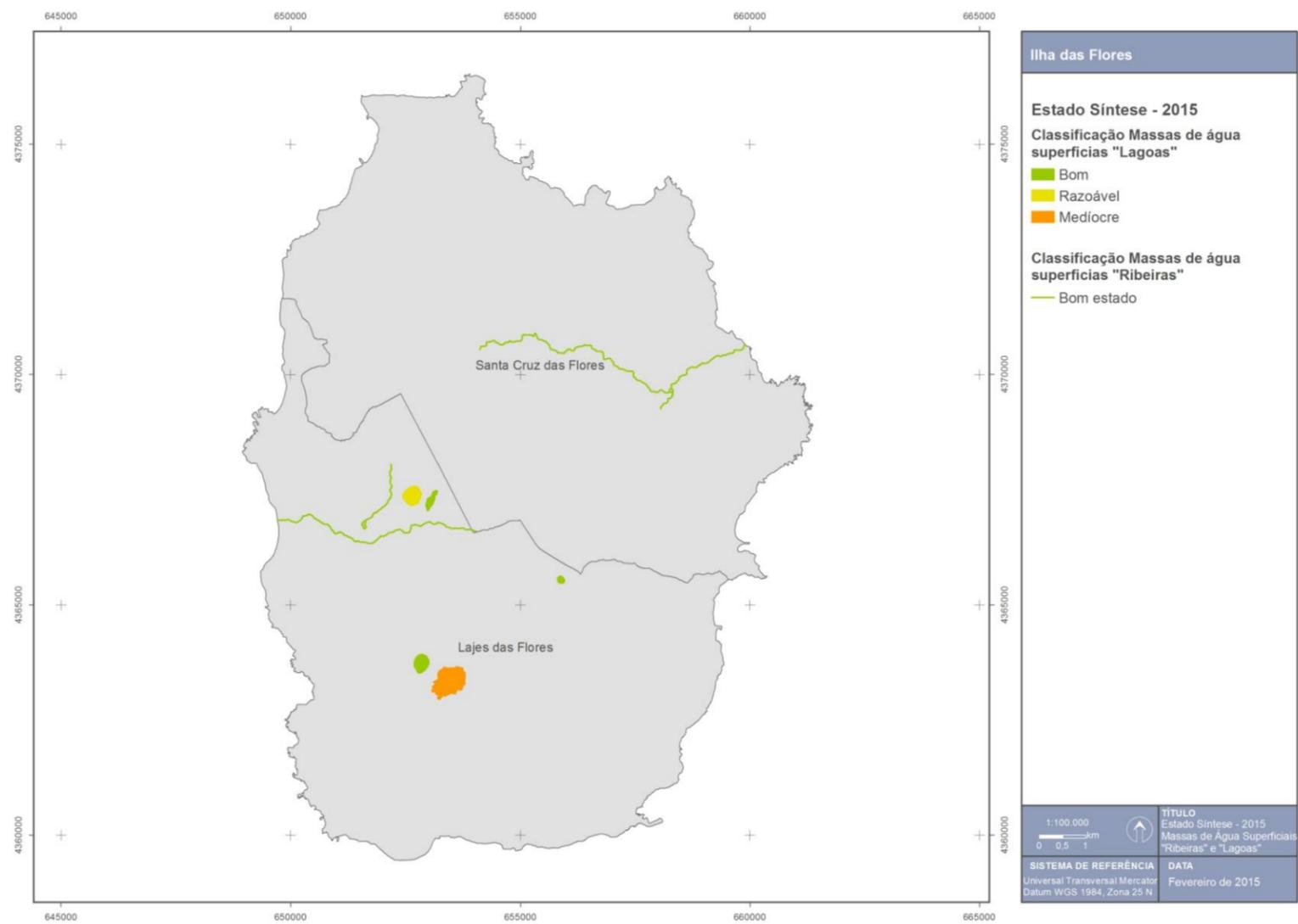


Figura 5.3.20 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Ribeiras" e "Lagoas" da ilha das Flores no ano 2015.

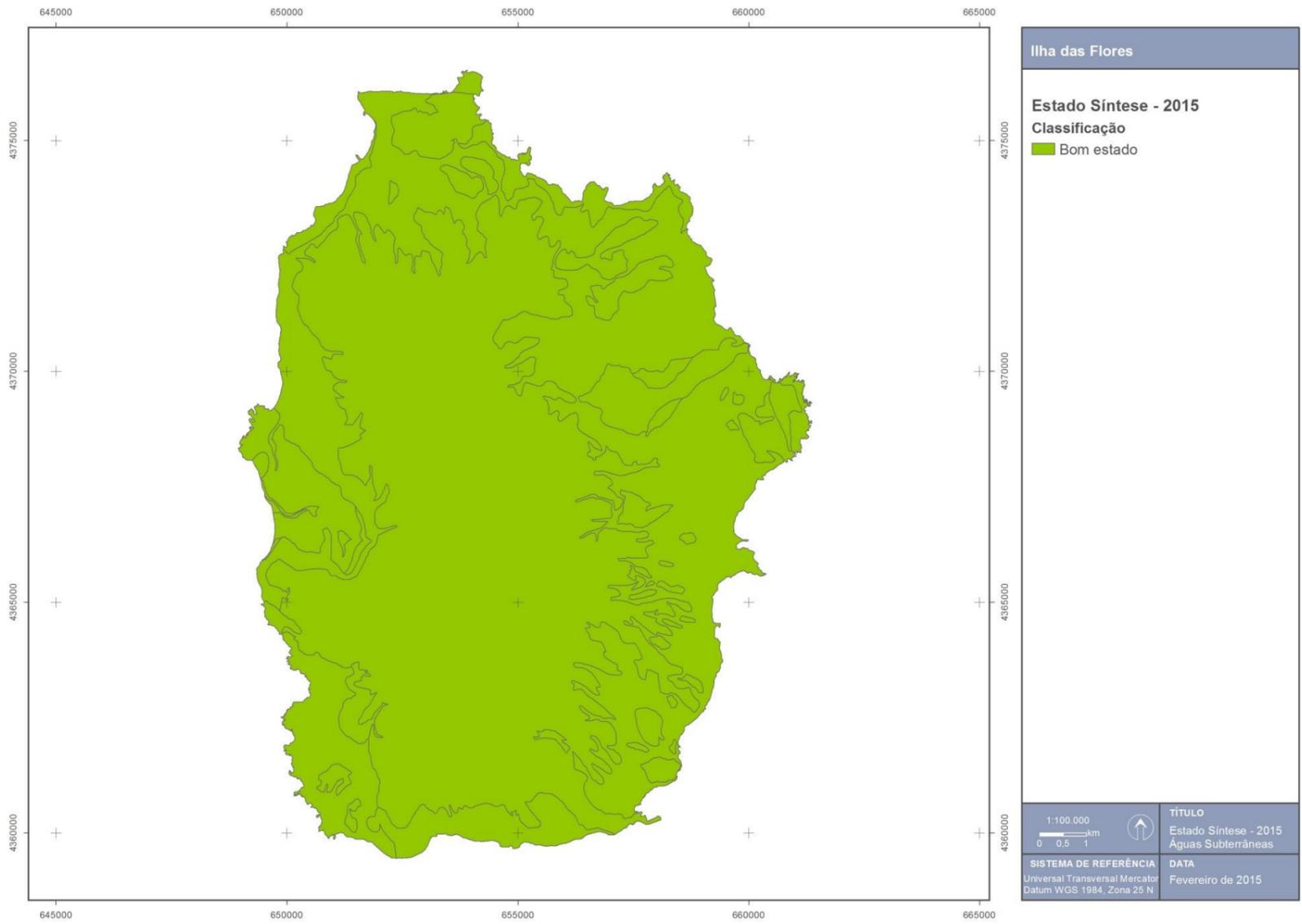


Figura 5.3.21 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha das Flores no ano 2015.



Figura 5.3.22 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Lagoas" da ilha do Corvo no ano 2015.

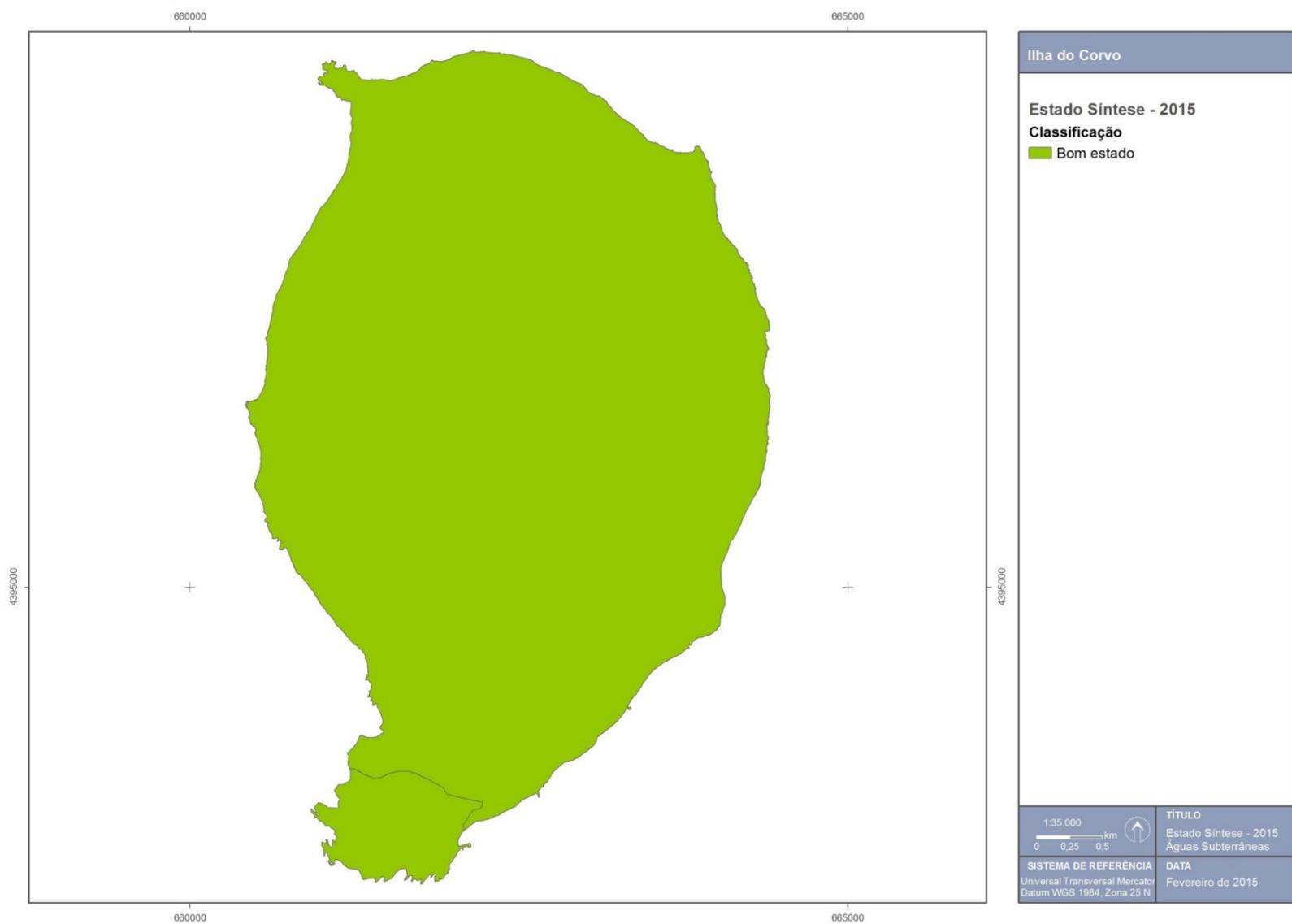


Figura 5.3.23 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Corvo no ano 2015.

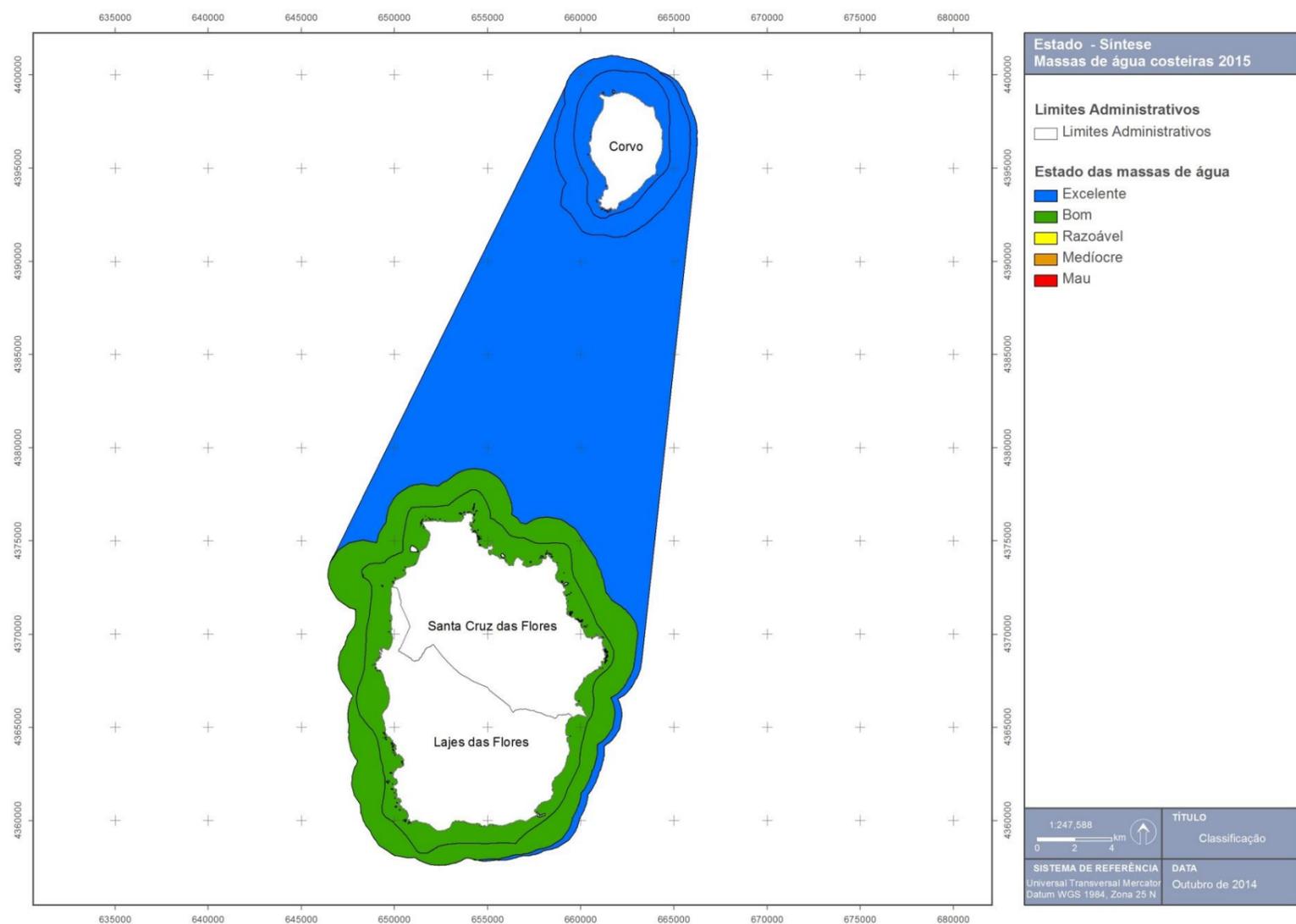


Figura 5.3.24 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha das Flores e da ilha do Corvo (Grupo Ocidental) no ano 2015.

### Síntese dos Objetivos Ambientais para 2021

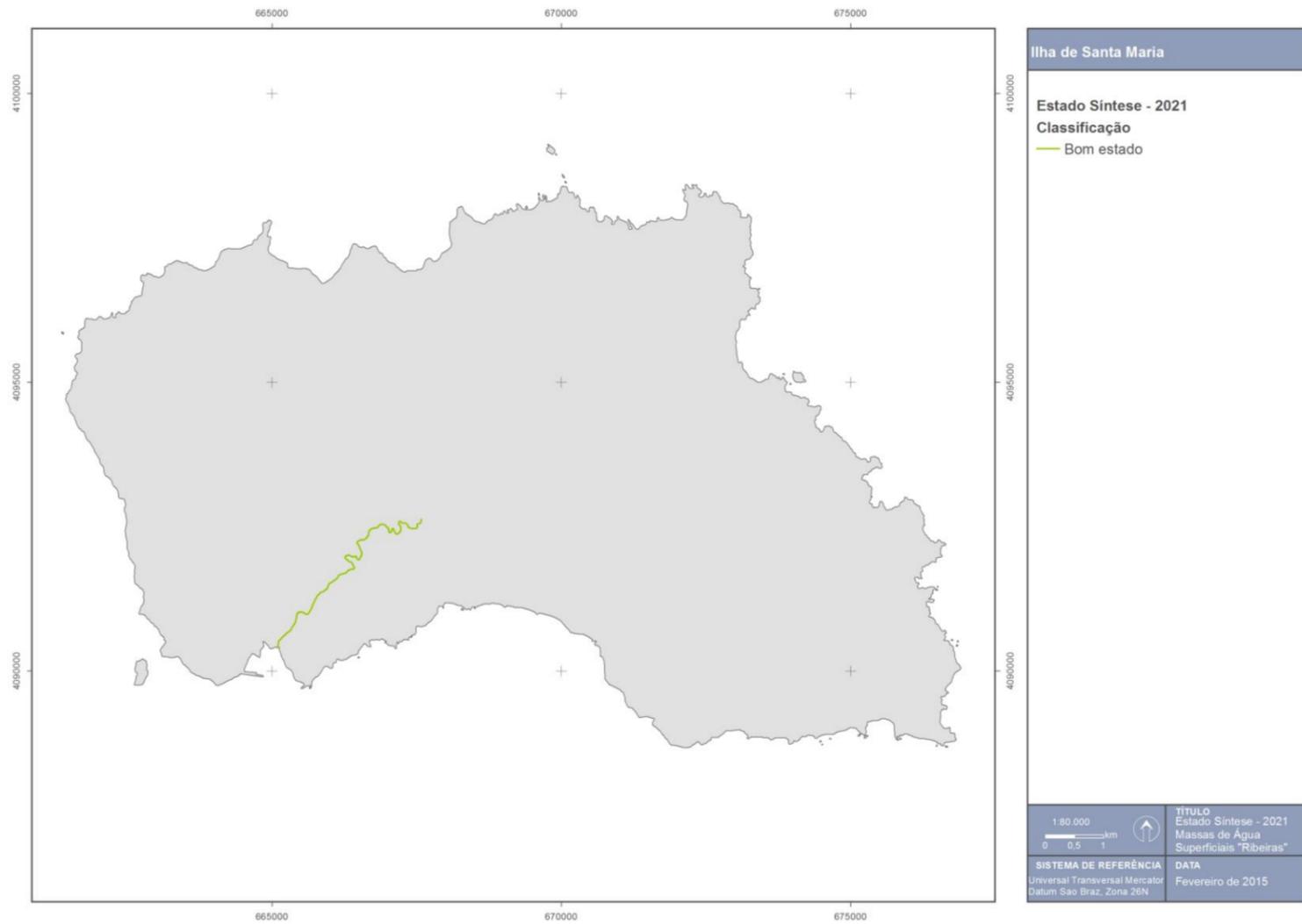


Figura 5.3.25 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Ribeiras" da ilha de Santa Maria no ano 2021.

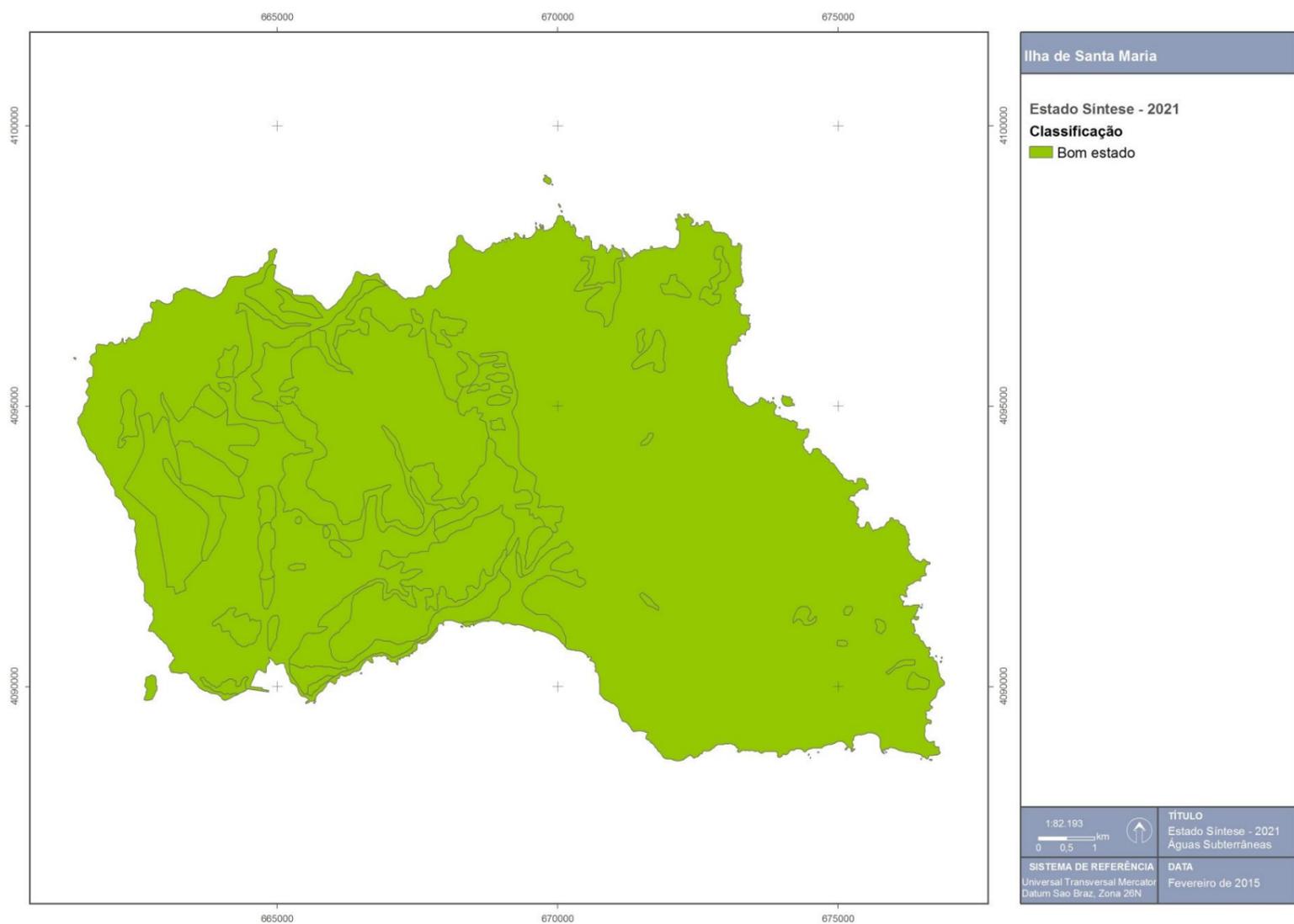


Figura 5.3.26 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de Santa Maria no ano 2021.

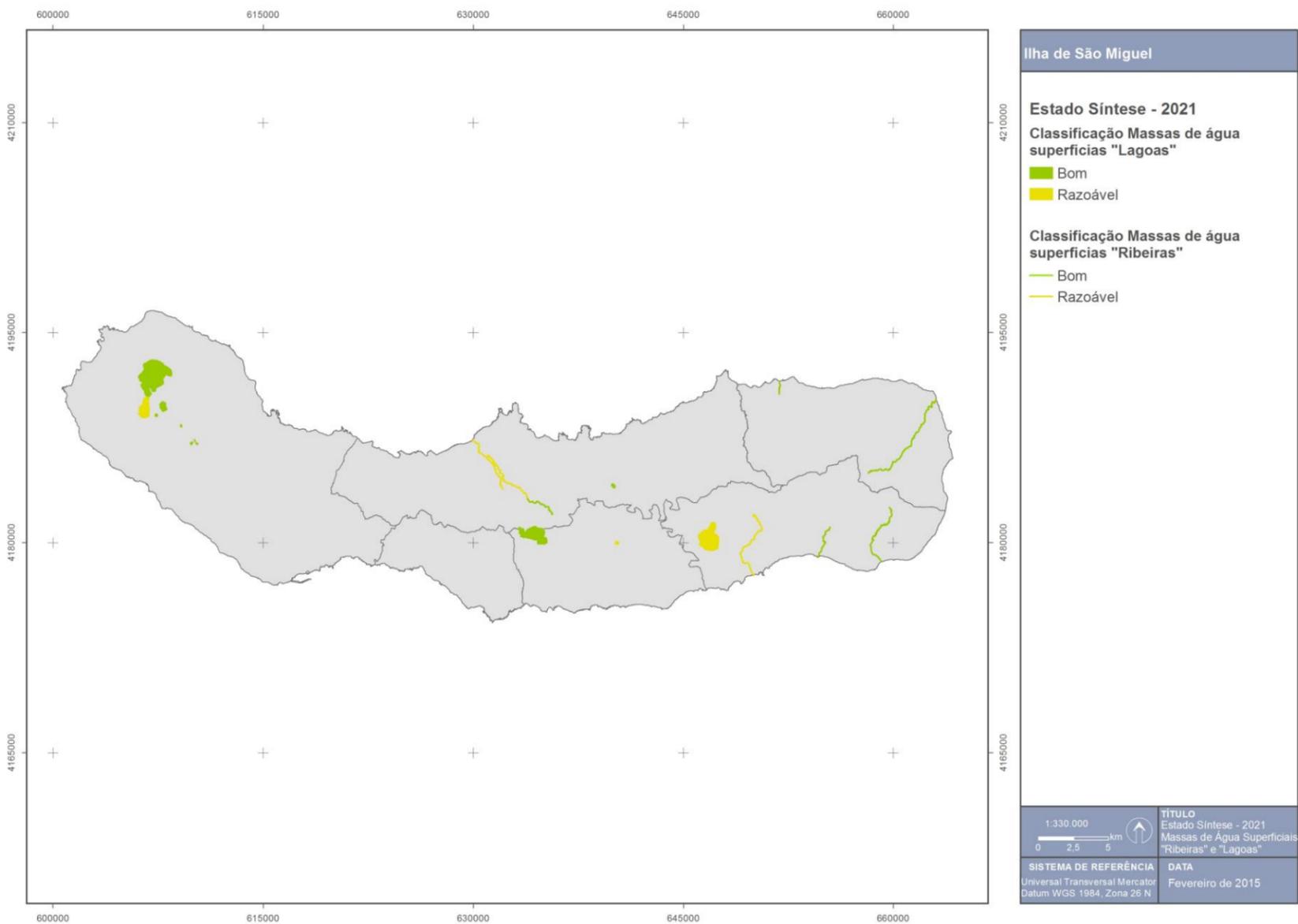


Figura 5.3.27 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais “Ribeiras” e “Lagoas” da ilha de São Miguel no ano 2021.

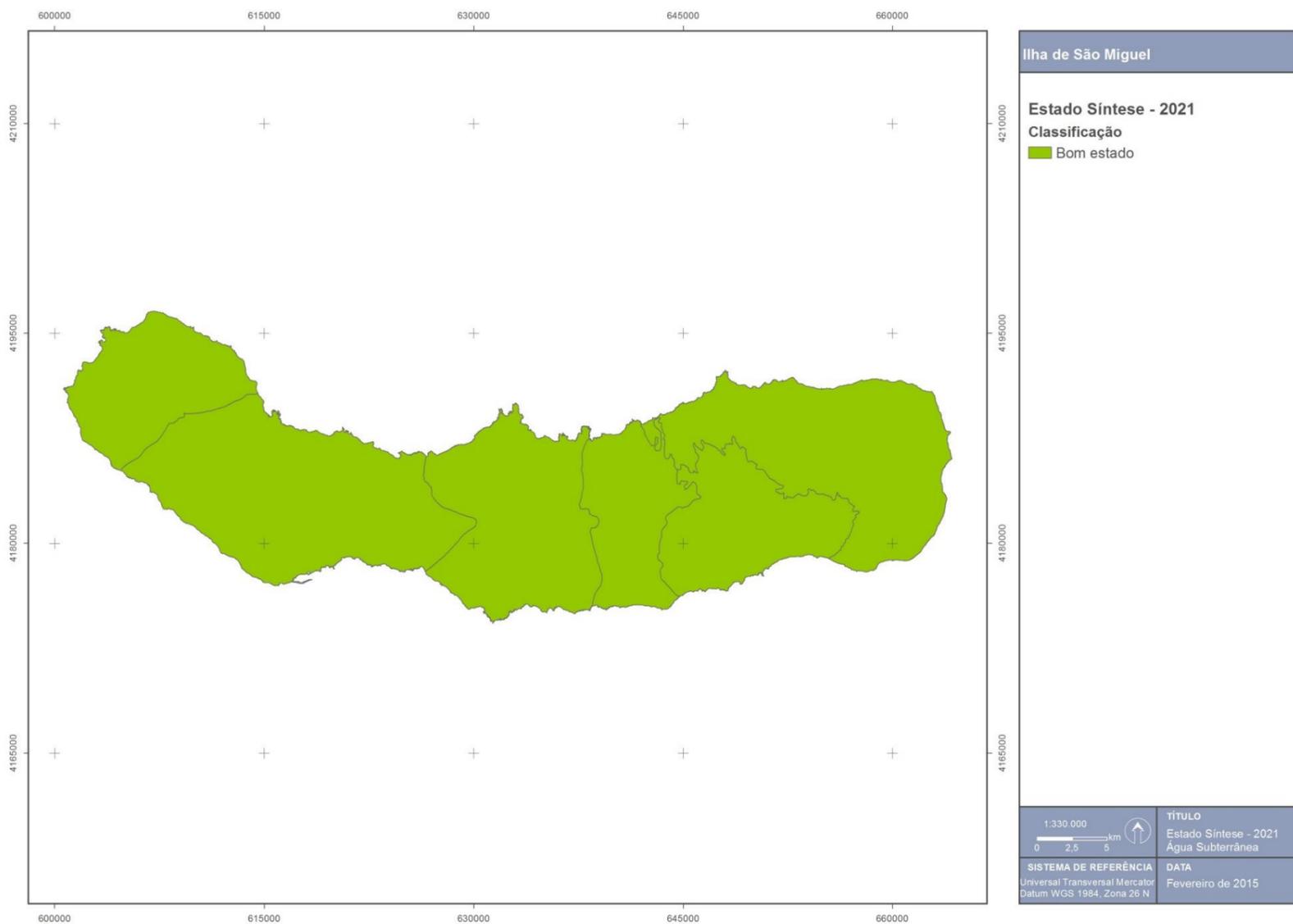


Figura 5.3.28 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de São Miguel no ano 2021.

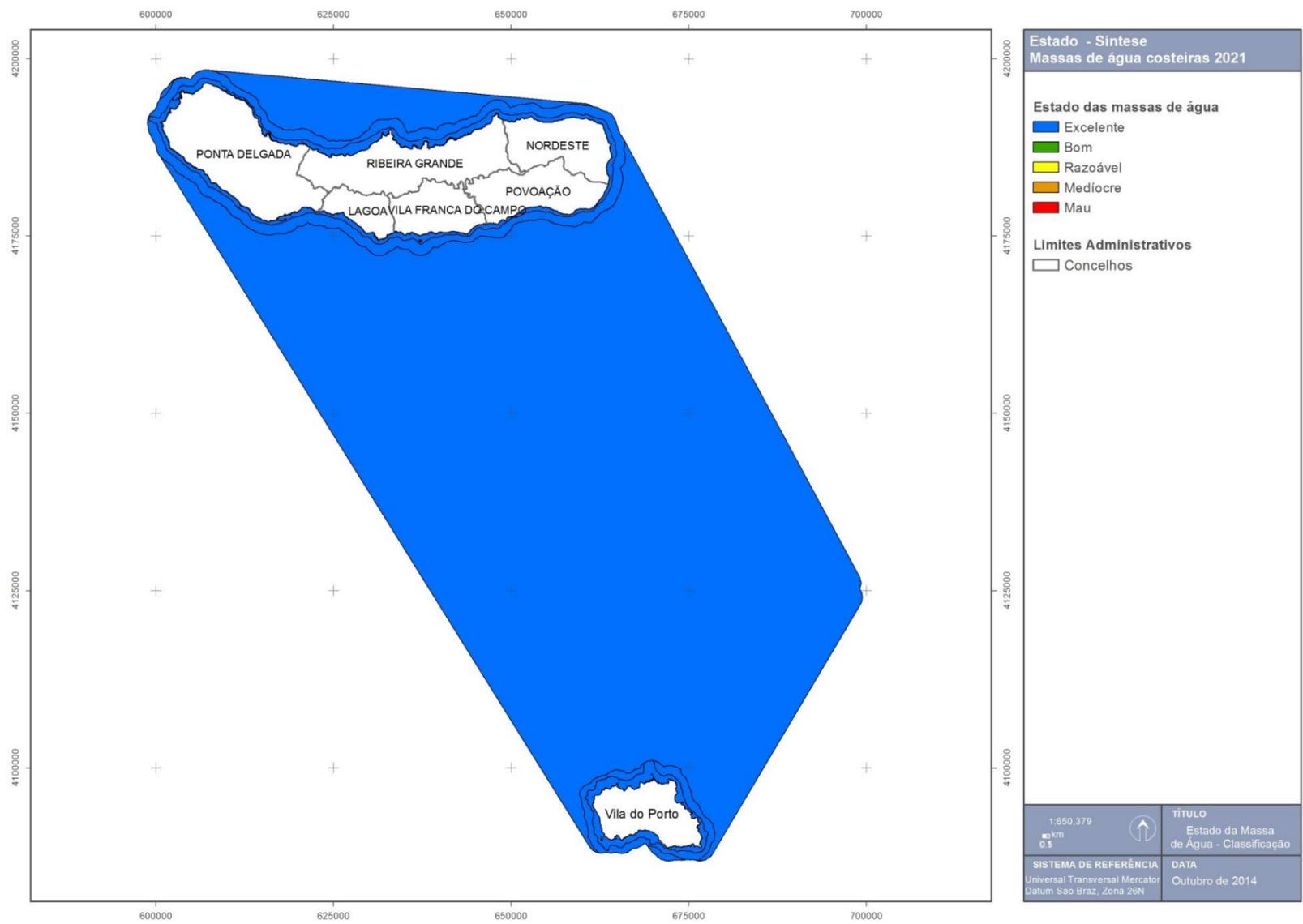


Figura 5.3.29 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha de São Miguel e Santa Maria (Grupo Oriental) no ano 2021.

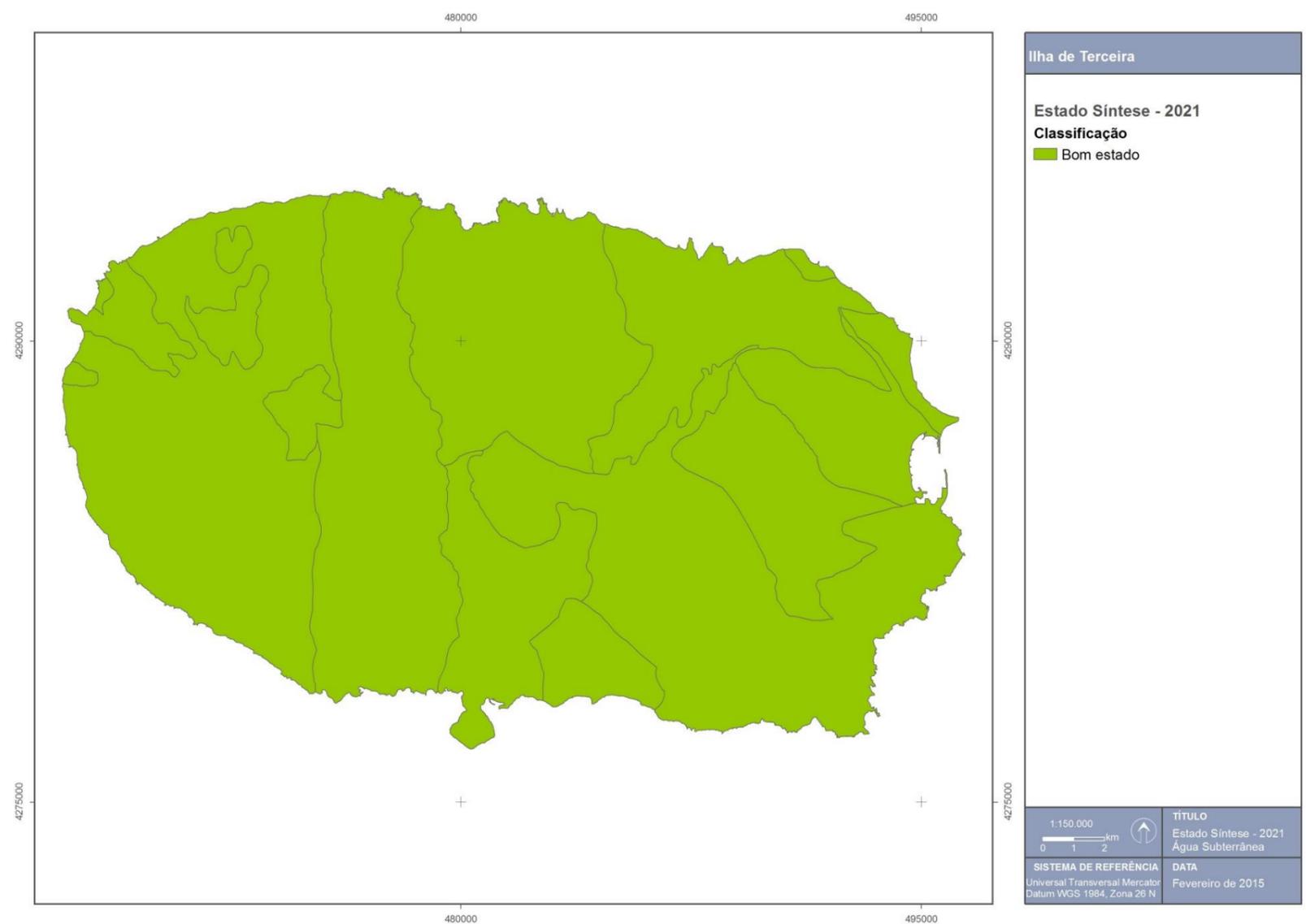


Figura 5.3.30 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Terceira no ano 2021.

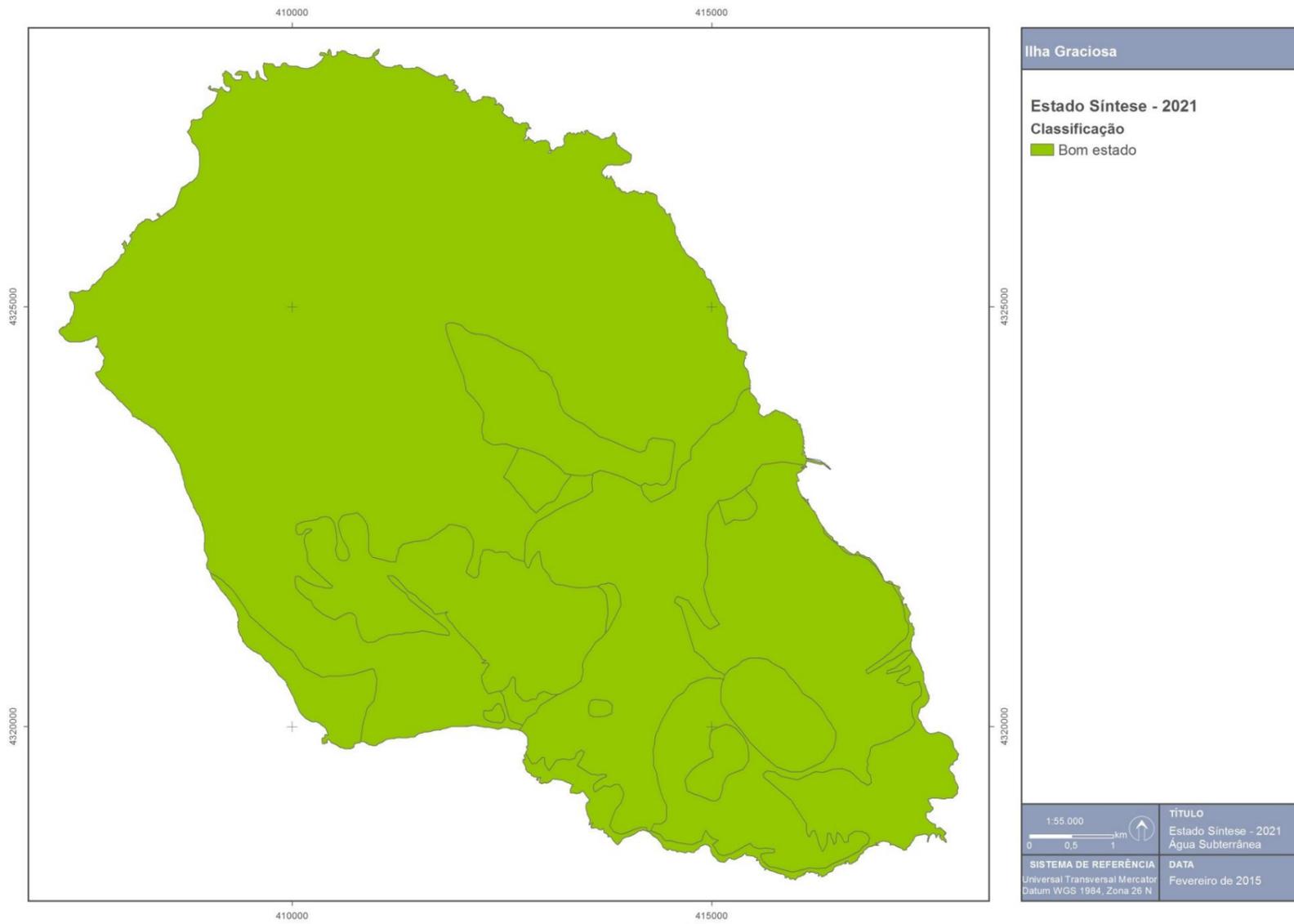


Figura 5.3.31 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Graciosa no ano 2021.



Figura 5.3.32 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais de transição da ilha de São Jorge no ano 2021.

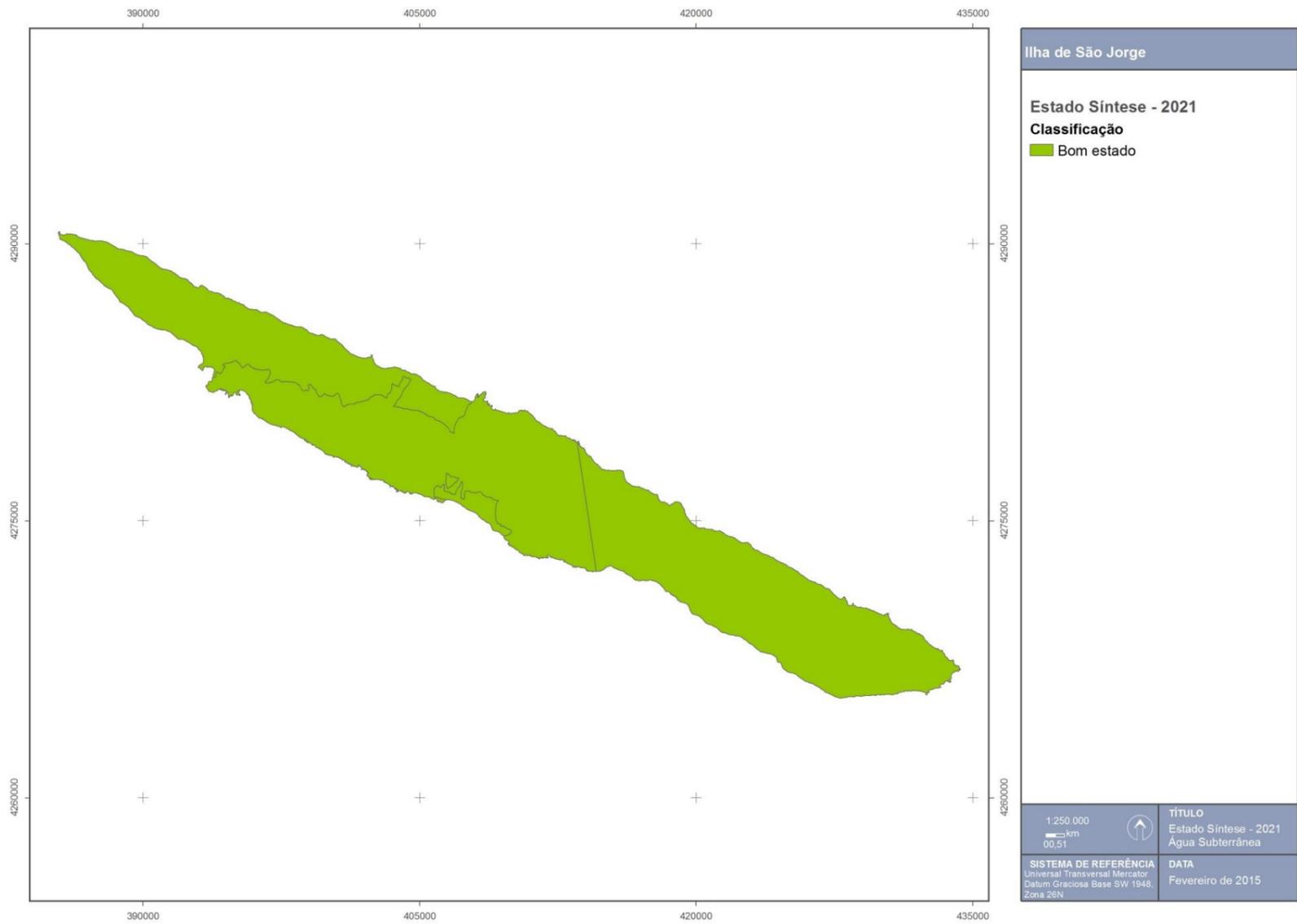


Figura 5.3.33 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de São Jorge no ano 2021.



Figura 5.3.34 | Síntese do estado provável para as massas de superficiais "Lagoas" da ilha do Pico no ano 2021.

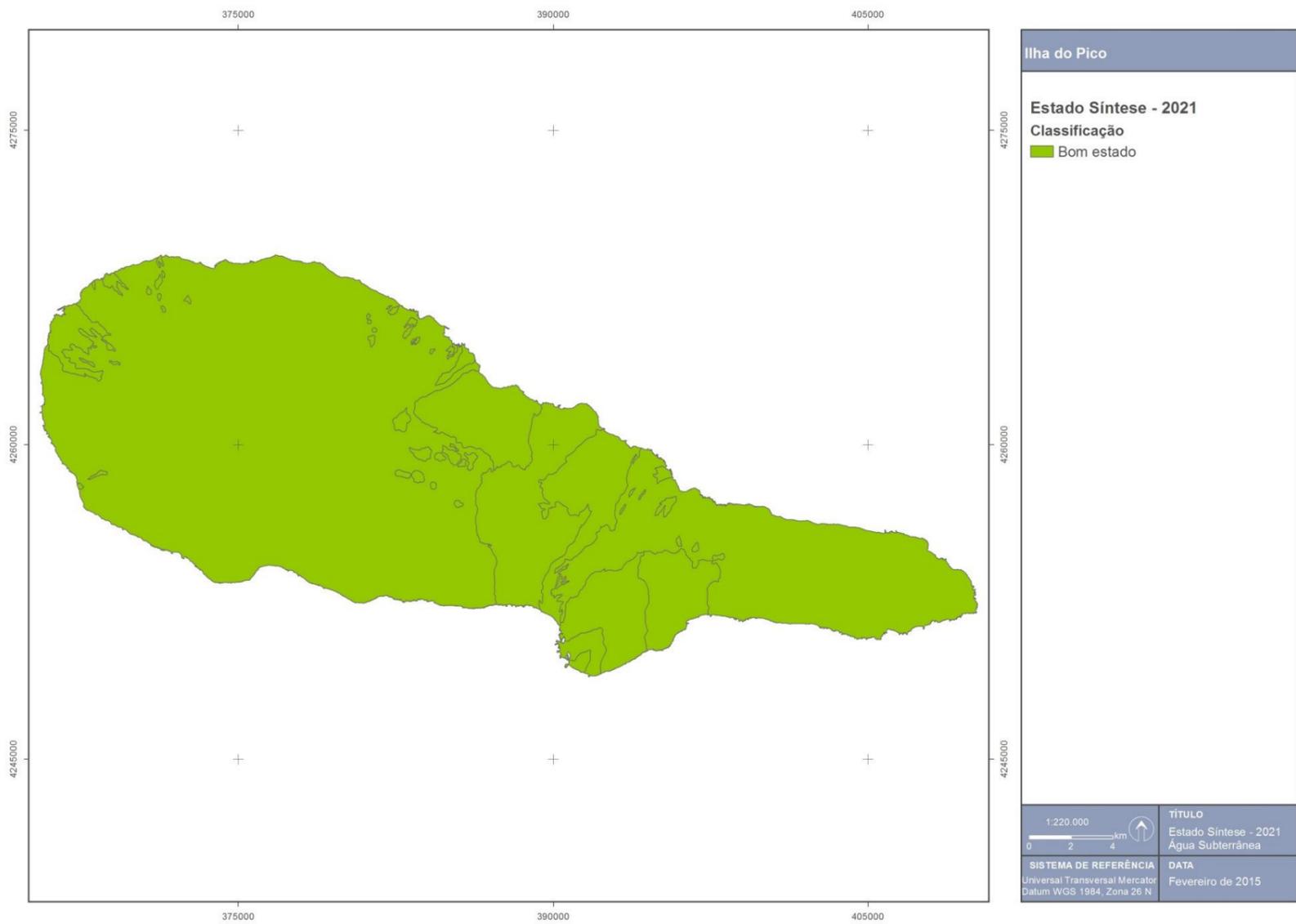


Figura 5.3.35 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Pico no ano 2021.

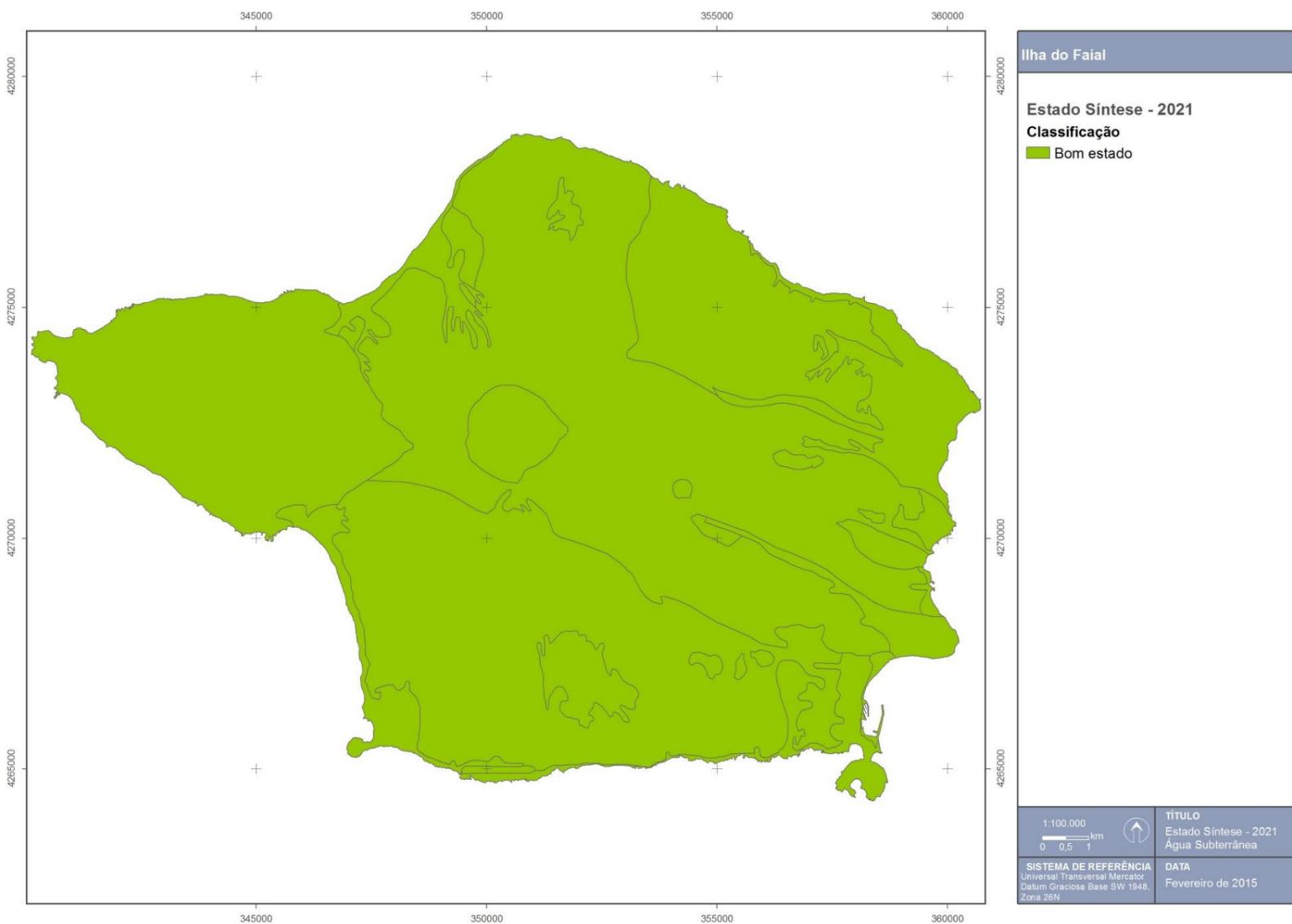


Figura 5.3.36 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Faial no ano 2021.

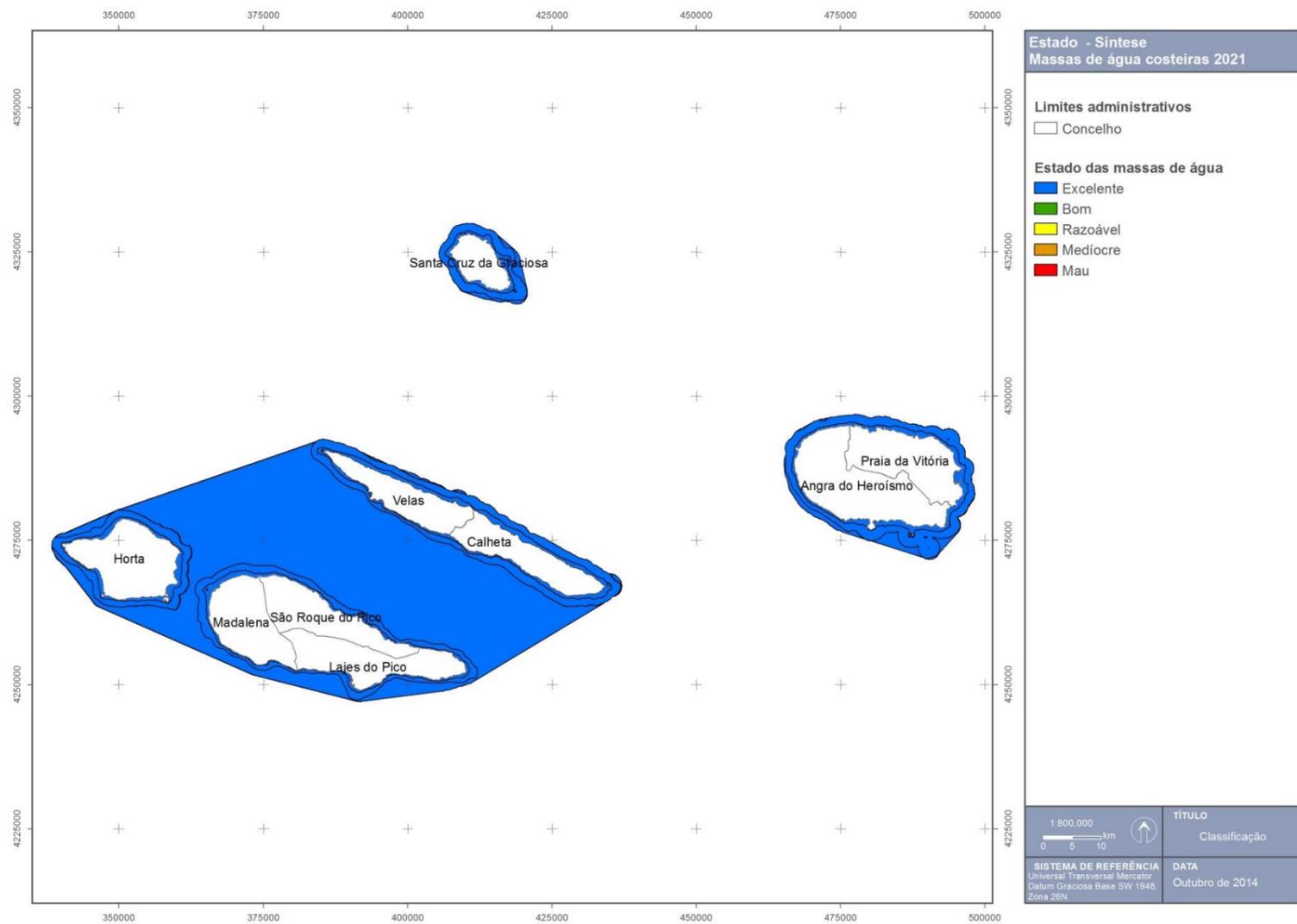


Figura 5.3.37 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras das ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial (Grupo Central) no ano 2021.

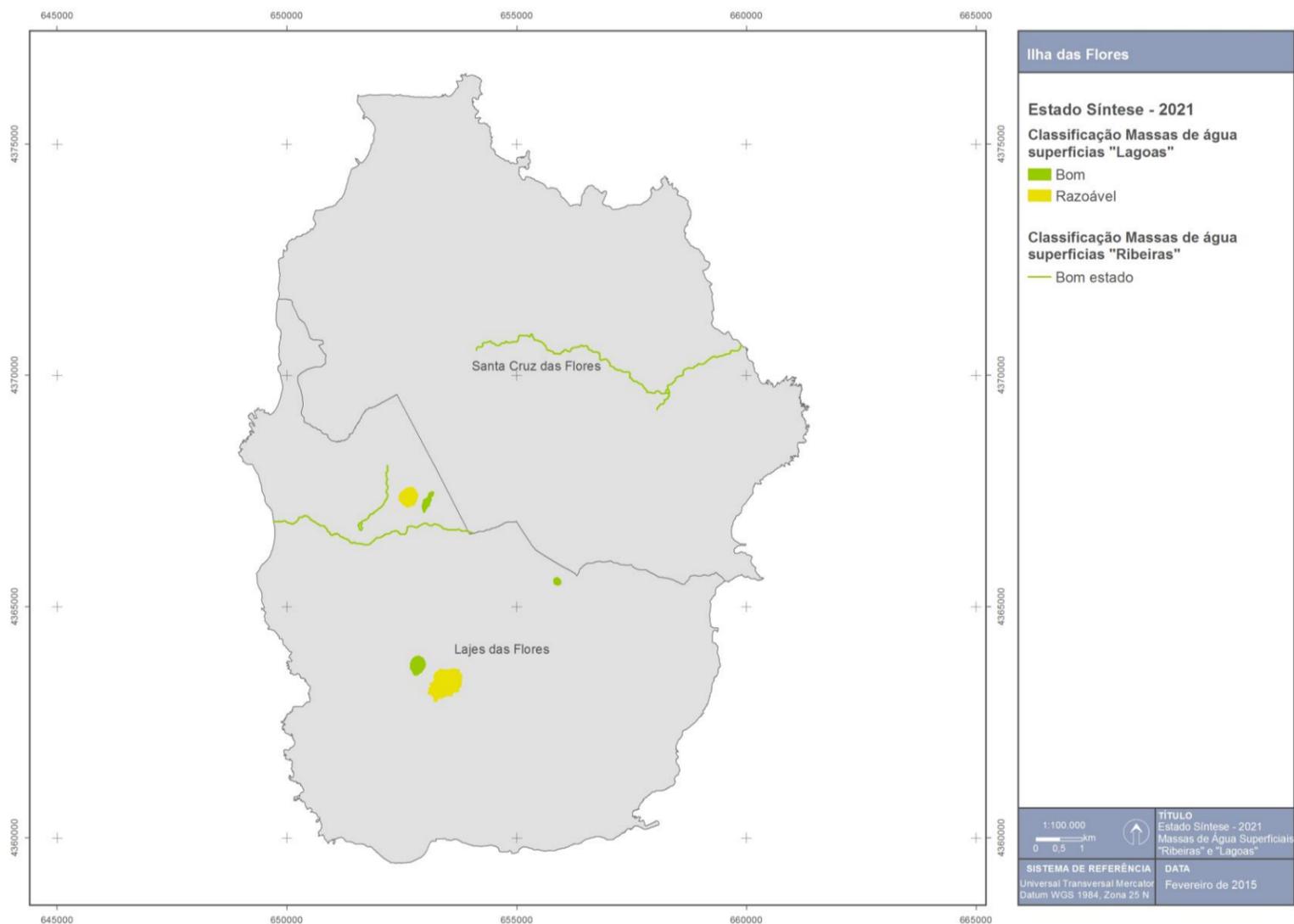


Figura 5.3.38 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Ribeiras" e "Lagoas" da ilha das Flores no ano 2021.

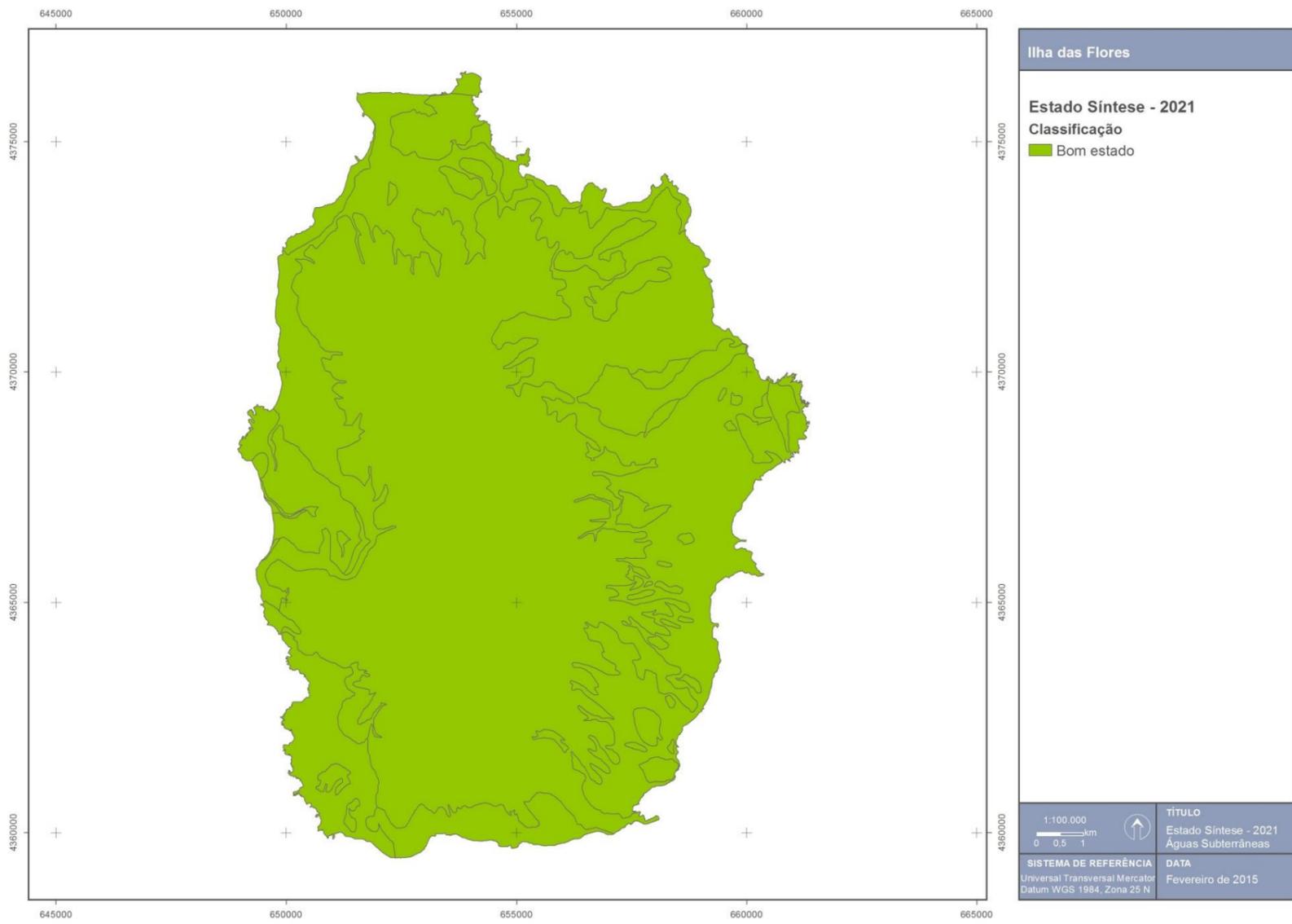


Figura 5.3.39 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha das Flores no ano 2021.

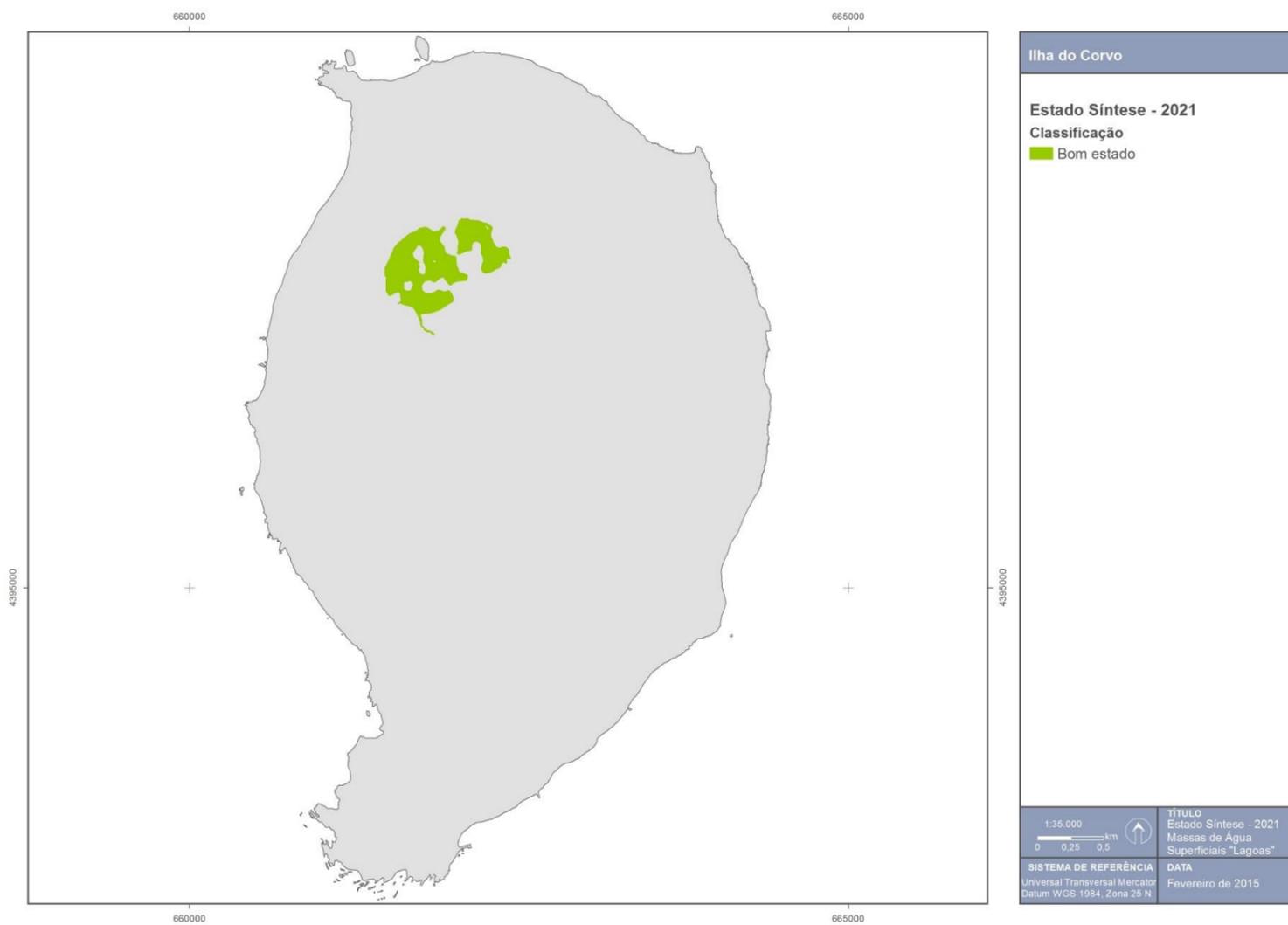


Figura 5.3.40 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Lagoas" da ilha do Corvo no ano 2021.

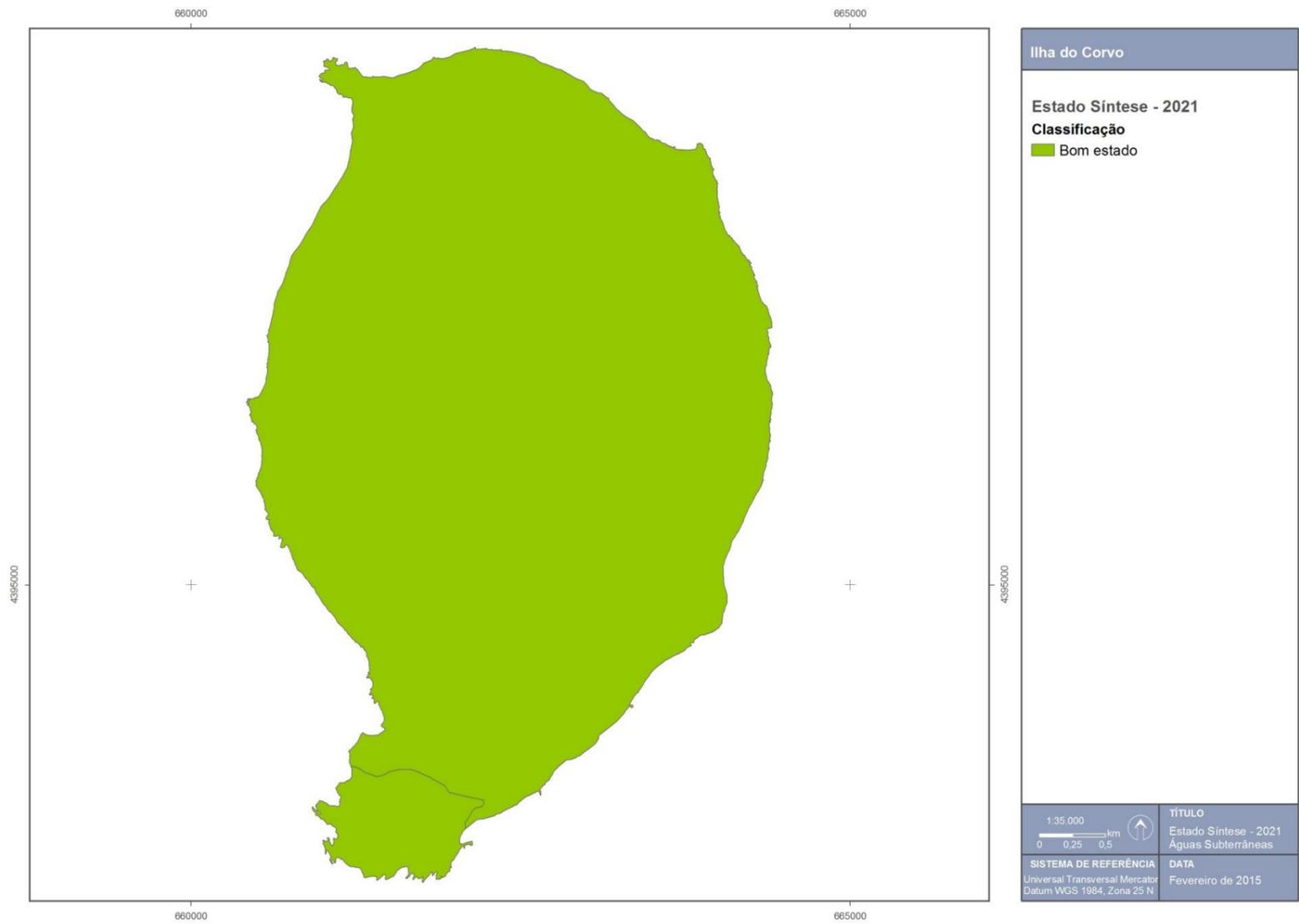


Figura 5.3.41 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Corvo no ano 2021.

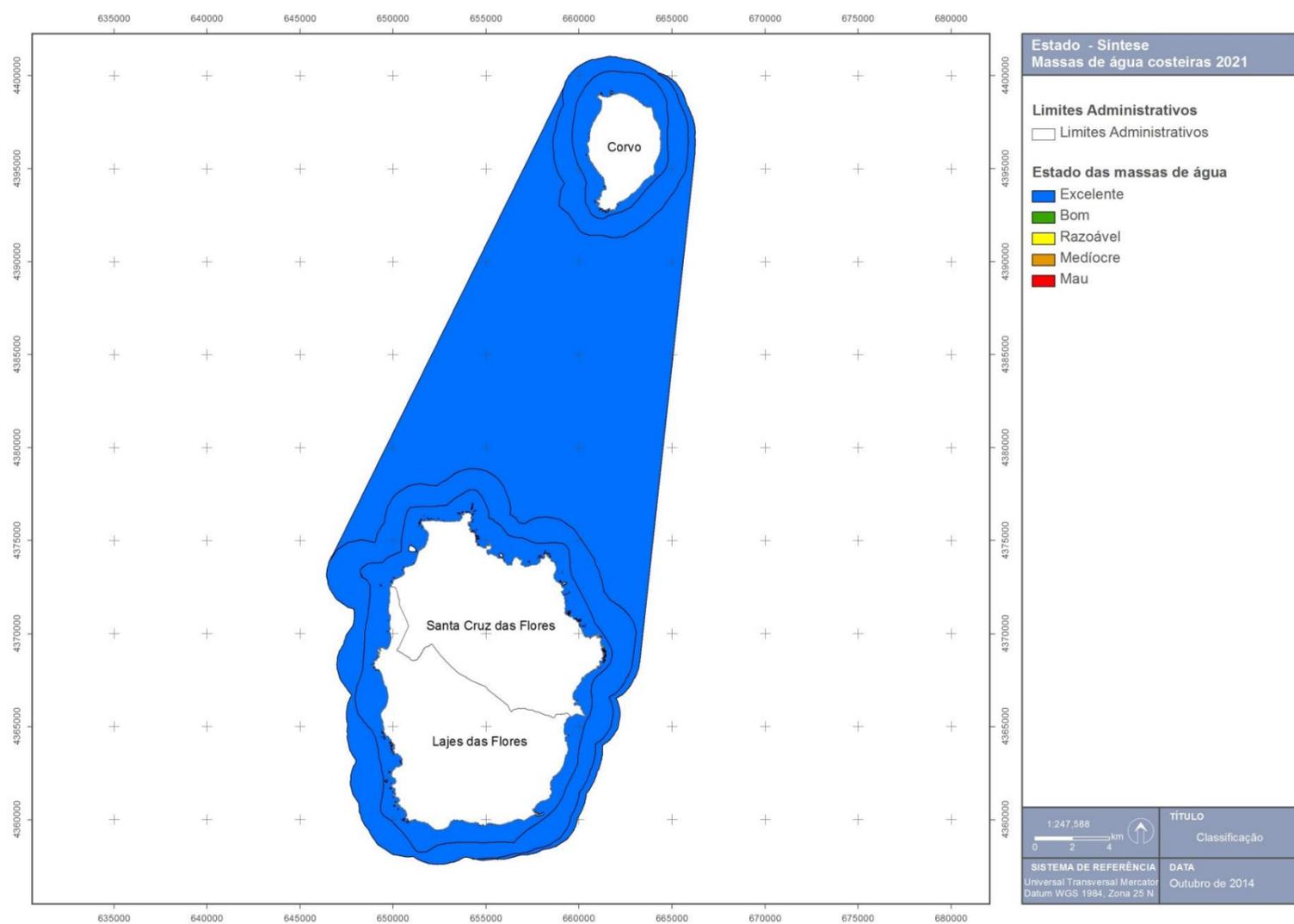


Figura 5.3.42 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha das Flores e da ilha do Corvo (Grupo Ocidental) no ano 2021.

Síntese dos Objetivos Ambientais para 2027

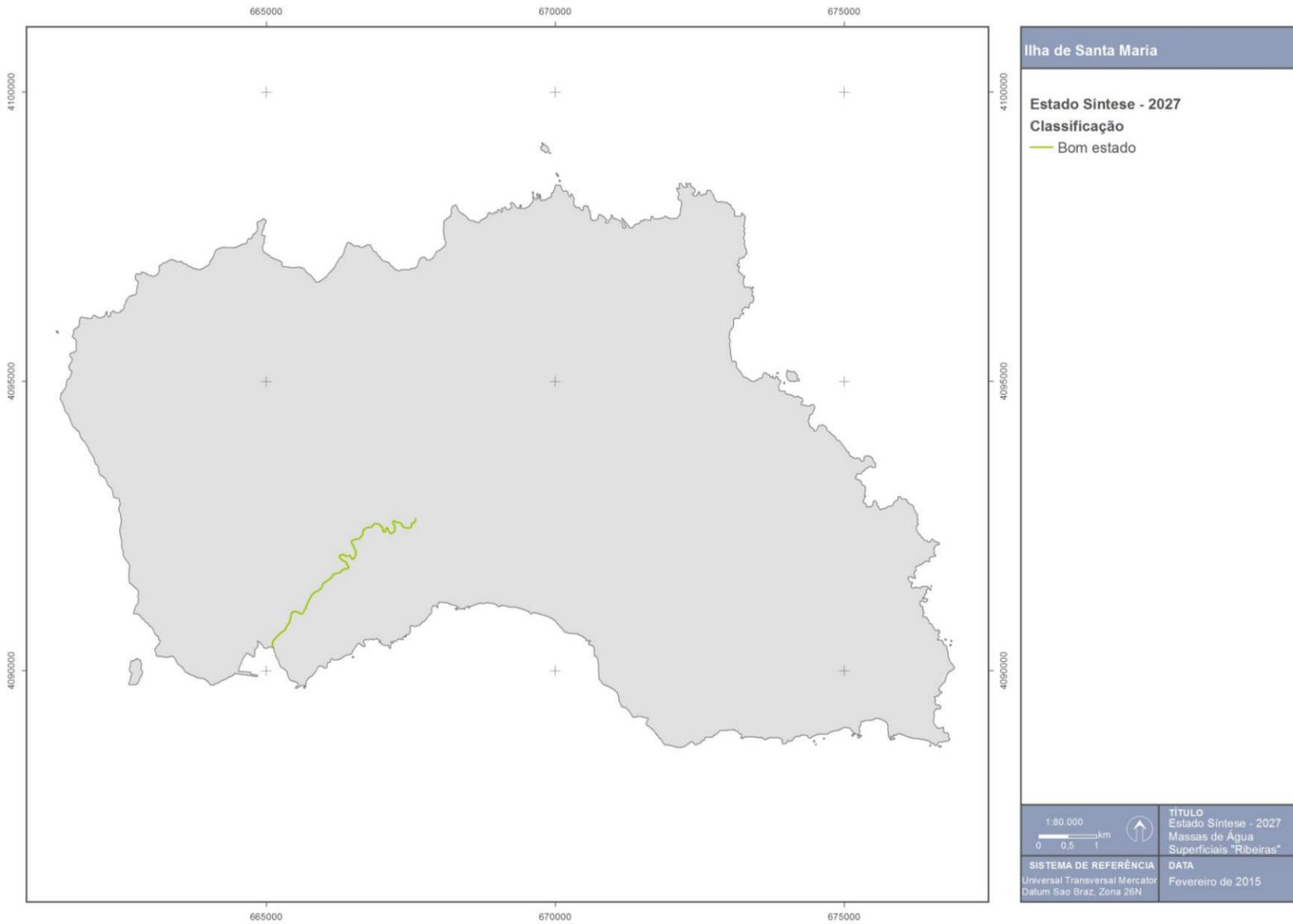


Figura 5.3.43 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Ribeiras" da ilha de Santa Maria no ano 2027.

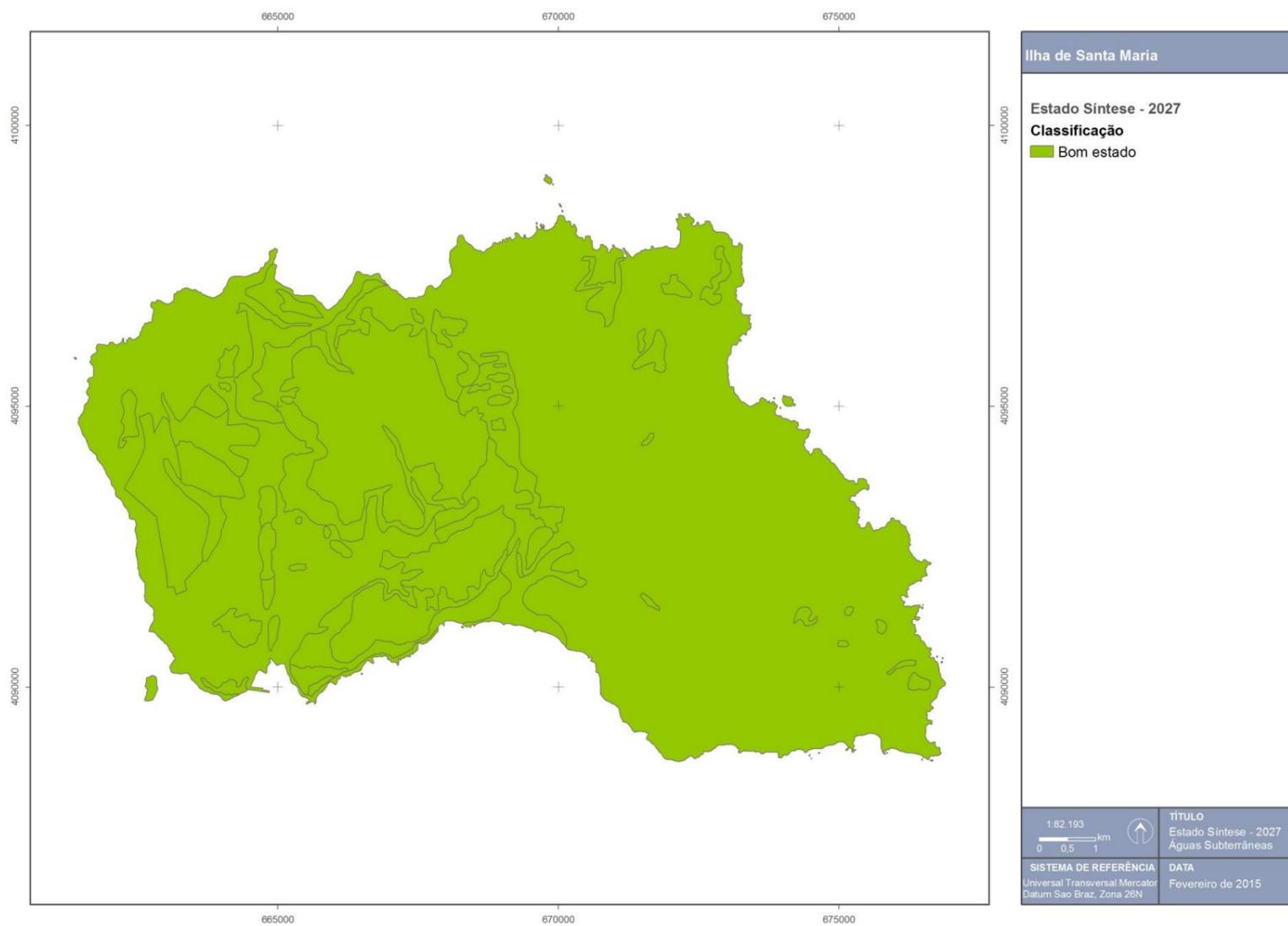


Figura 5.3.44 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de Santa Maria no ano 2027.

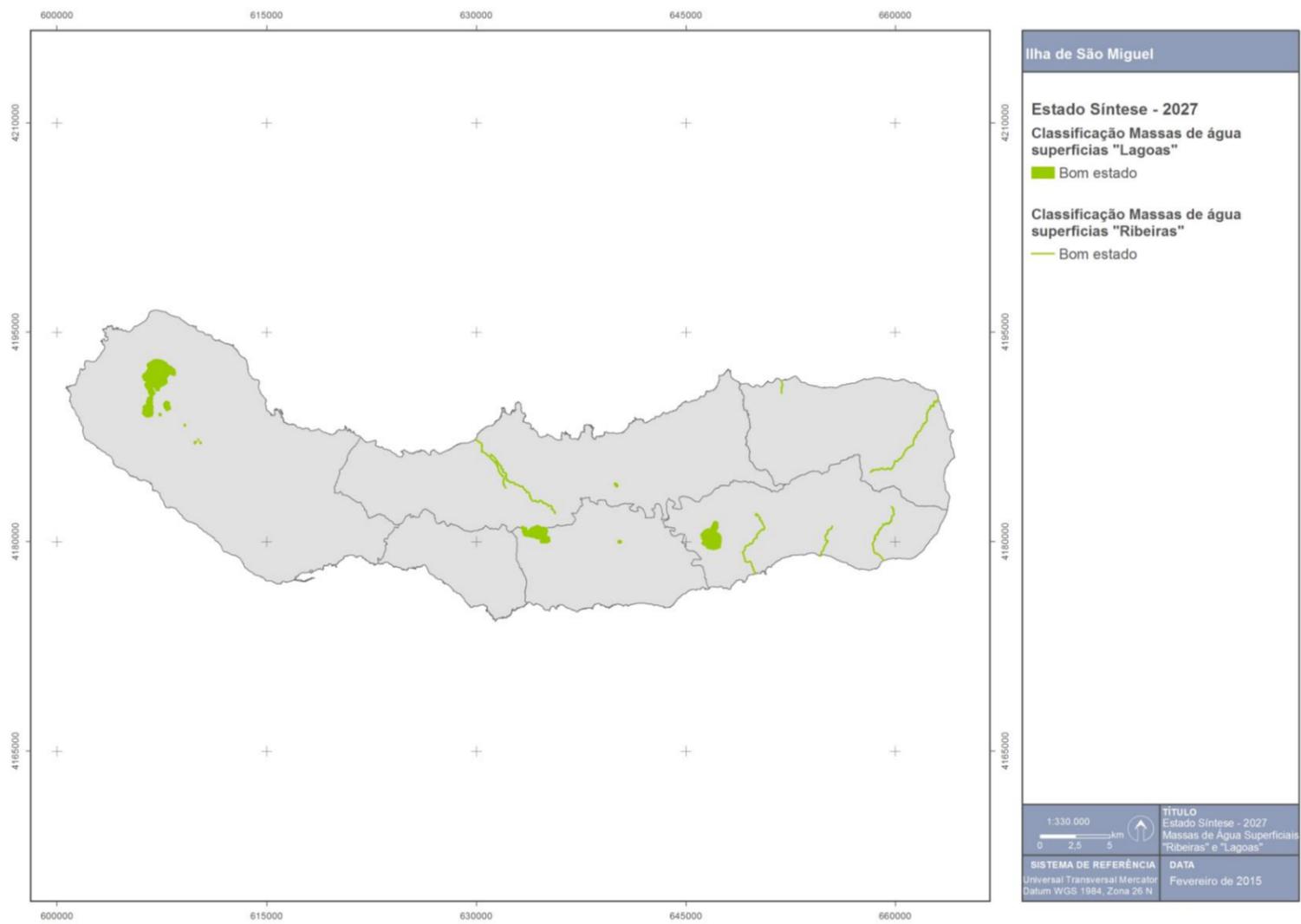


Figura 5.3.45 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Ribeiras" e "Lagoas" da ilha de São Miguel no ano 2027.

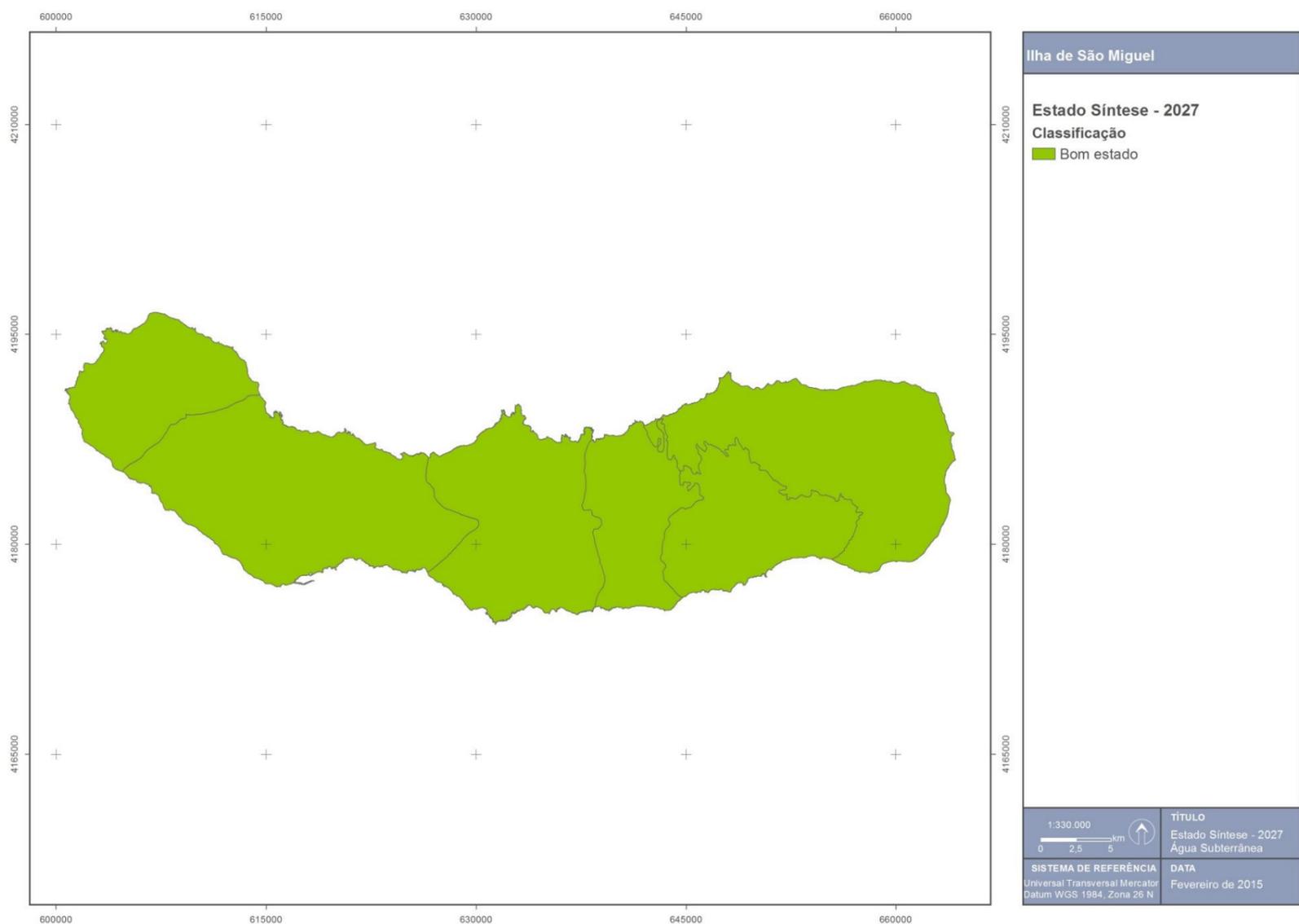


Figura 5.3.46 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha de São Miguel no ano 2027.

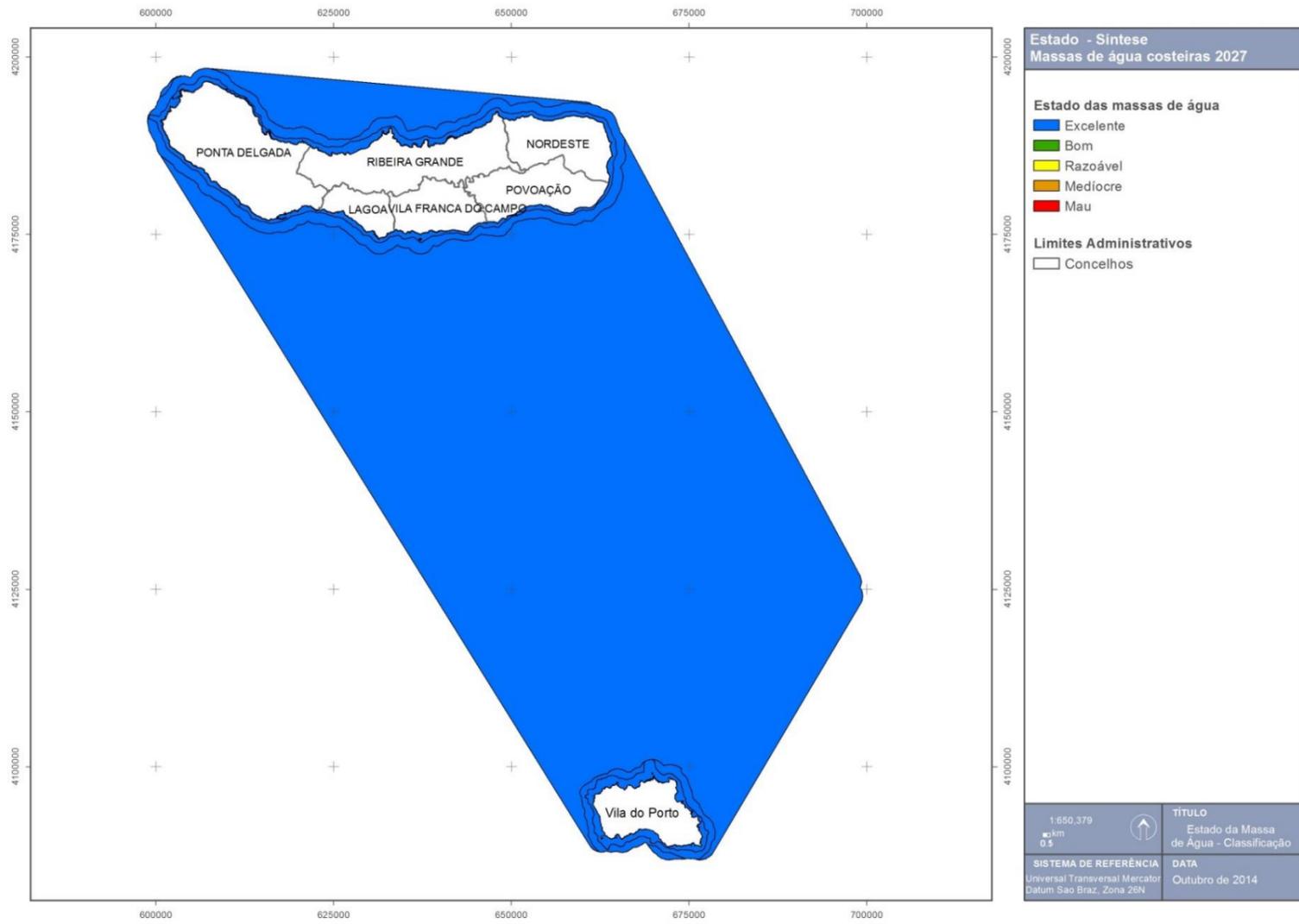


Figura 5.3.47 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha de São Miguel e Santa Maria (Grupo Oriental) no ano 2027.

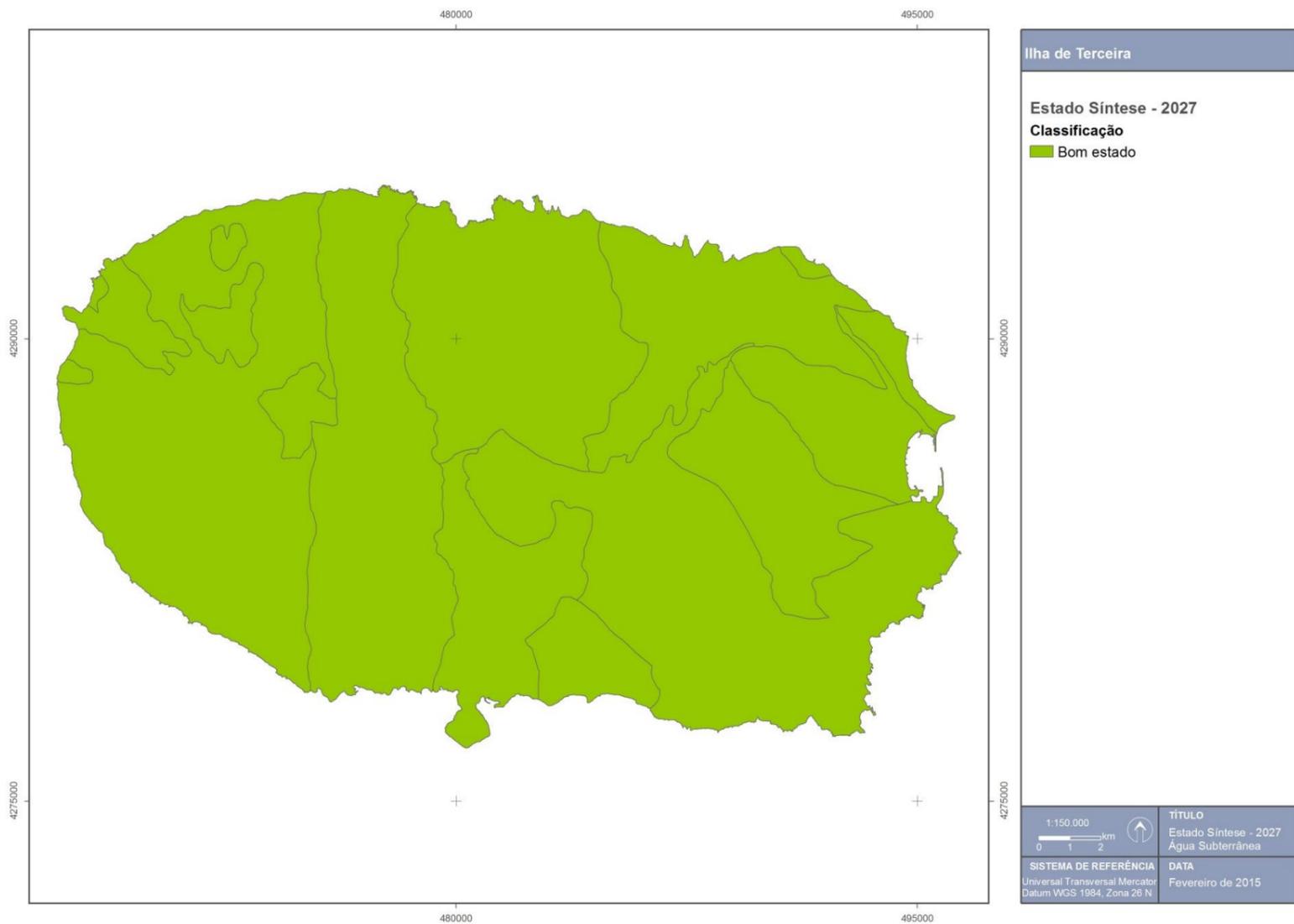


Figura 5.3.48 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Terceira no ano 2027.

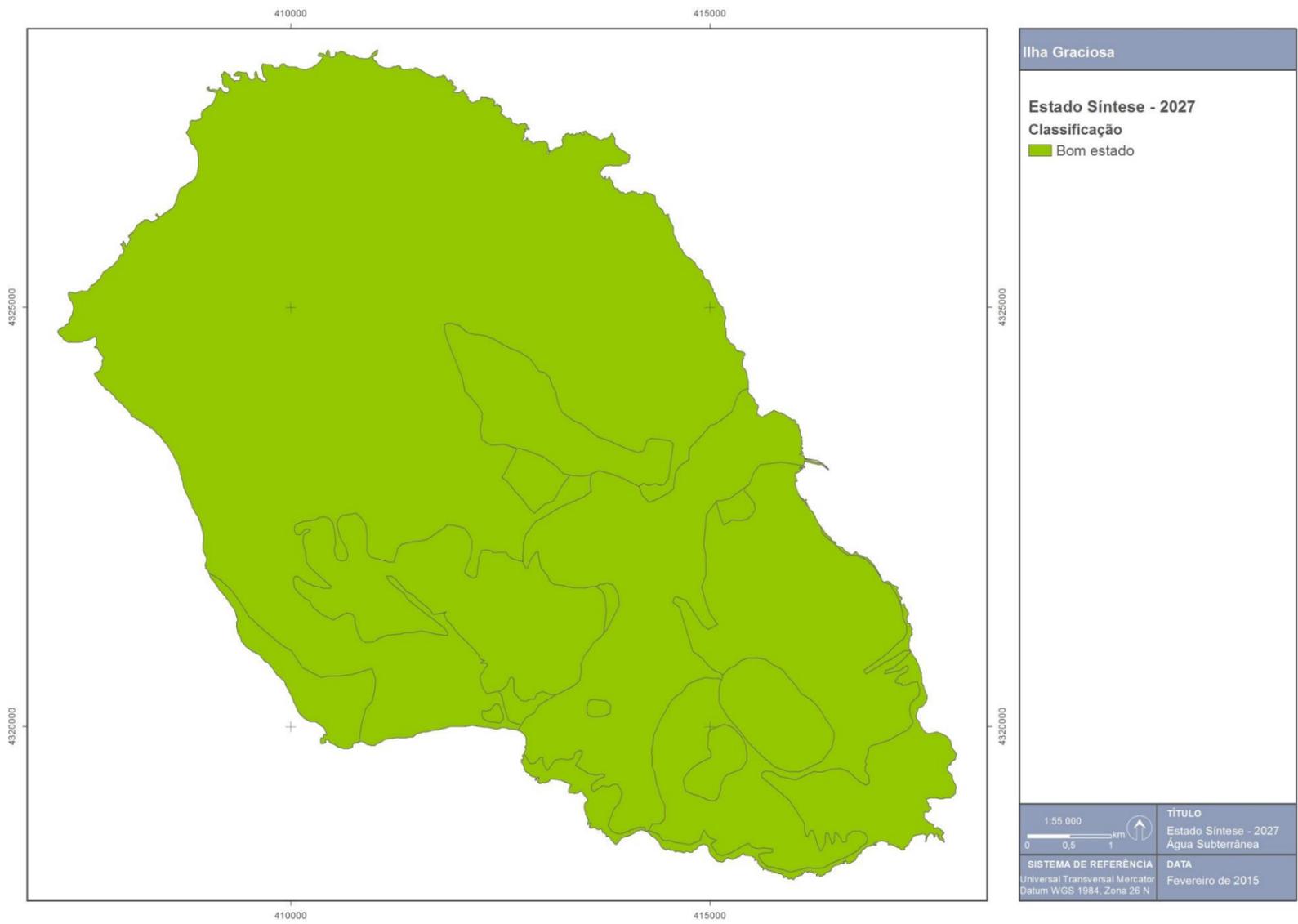


Figura 5.3.49 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha Graciosa no ano 2027.

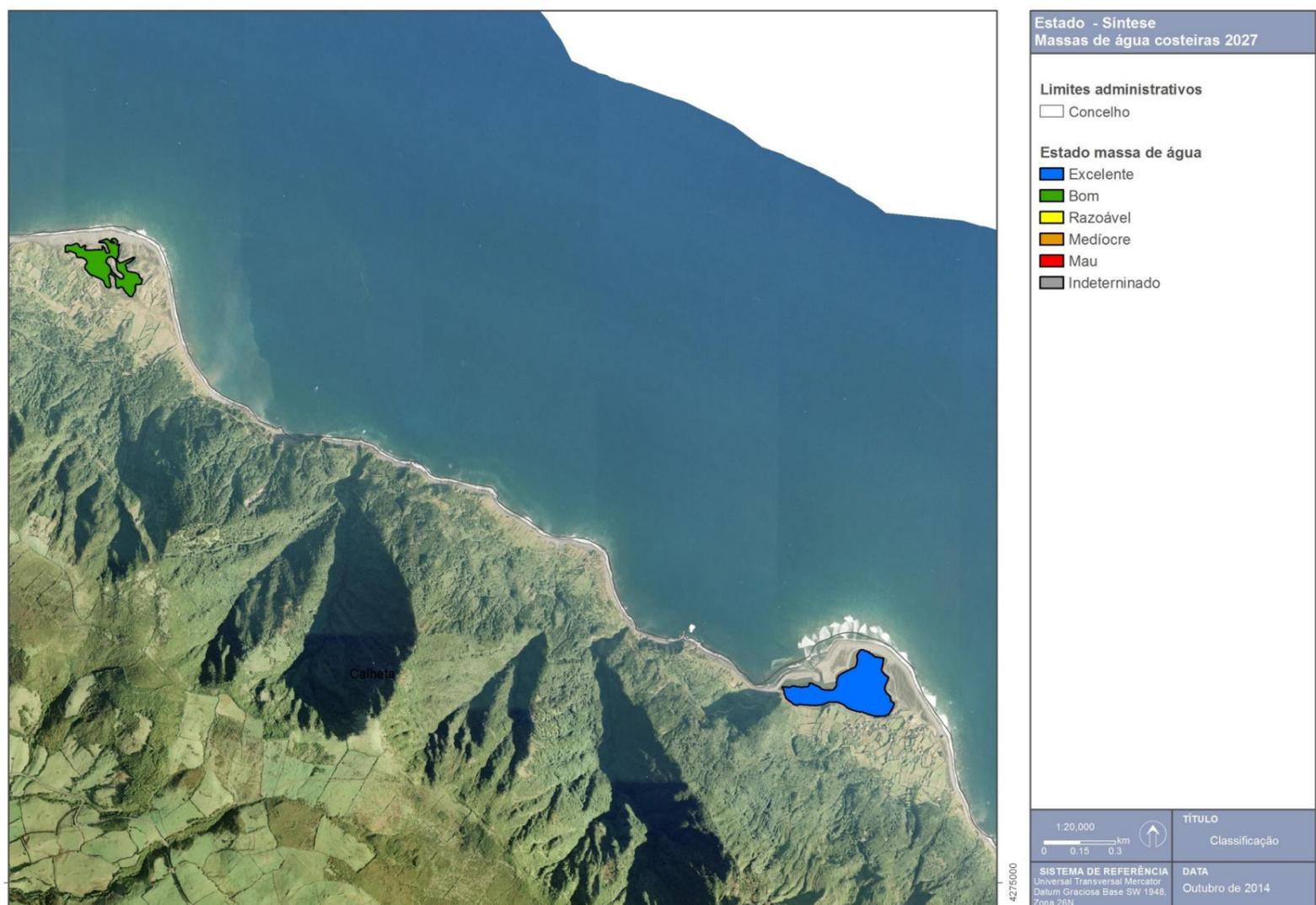


Figura 5.3.50 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais de transição da ilha de São Jorge no ano 2027.

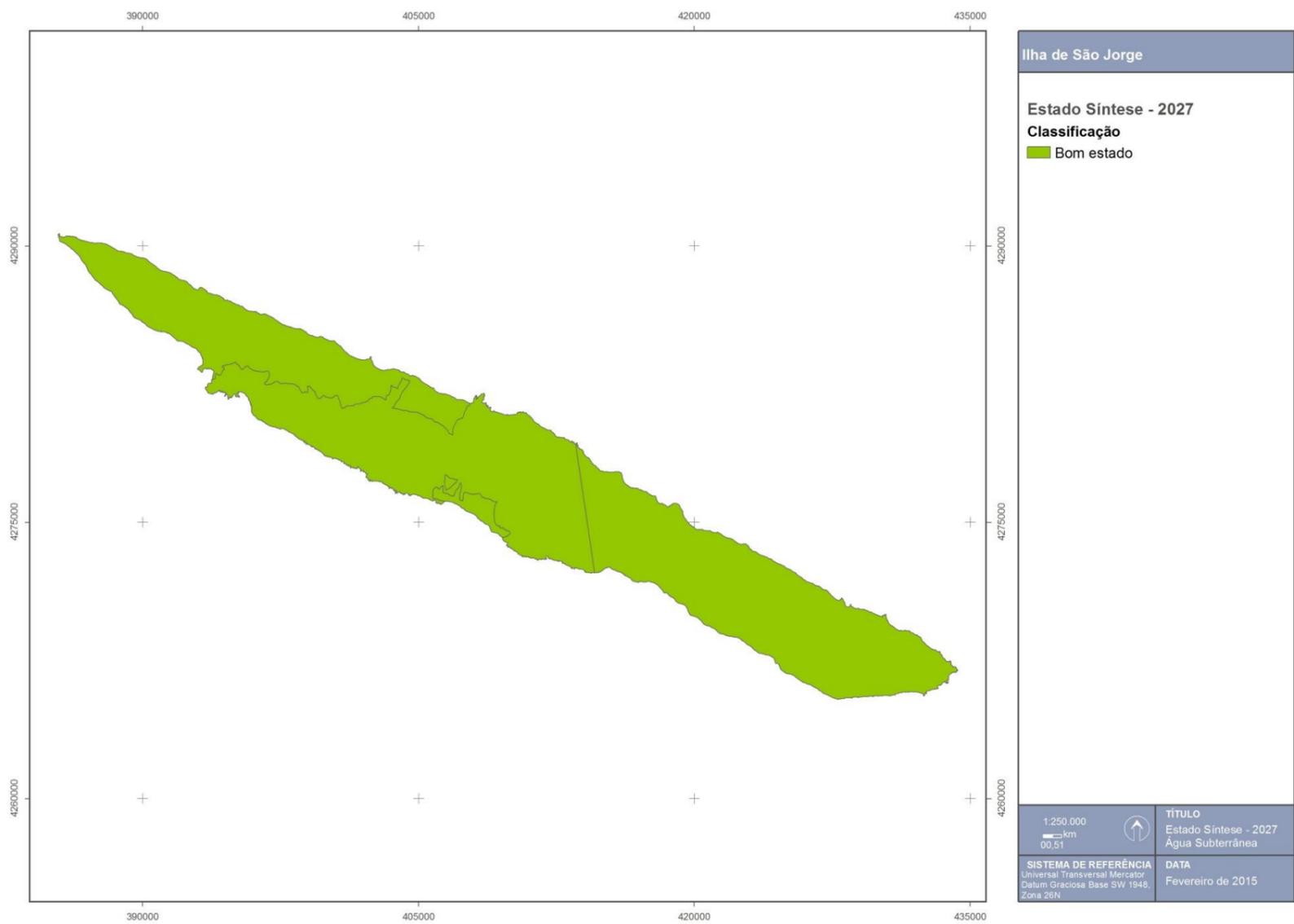


Figura 5.3.51 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas no ano 2027.



Figura 5.3.52 | Síntese do estado provável para as massas de superficiais "Lagoas" da ilha do Pico no ano 2027.

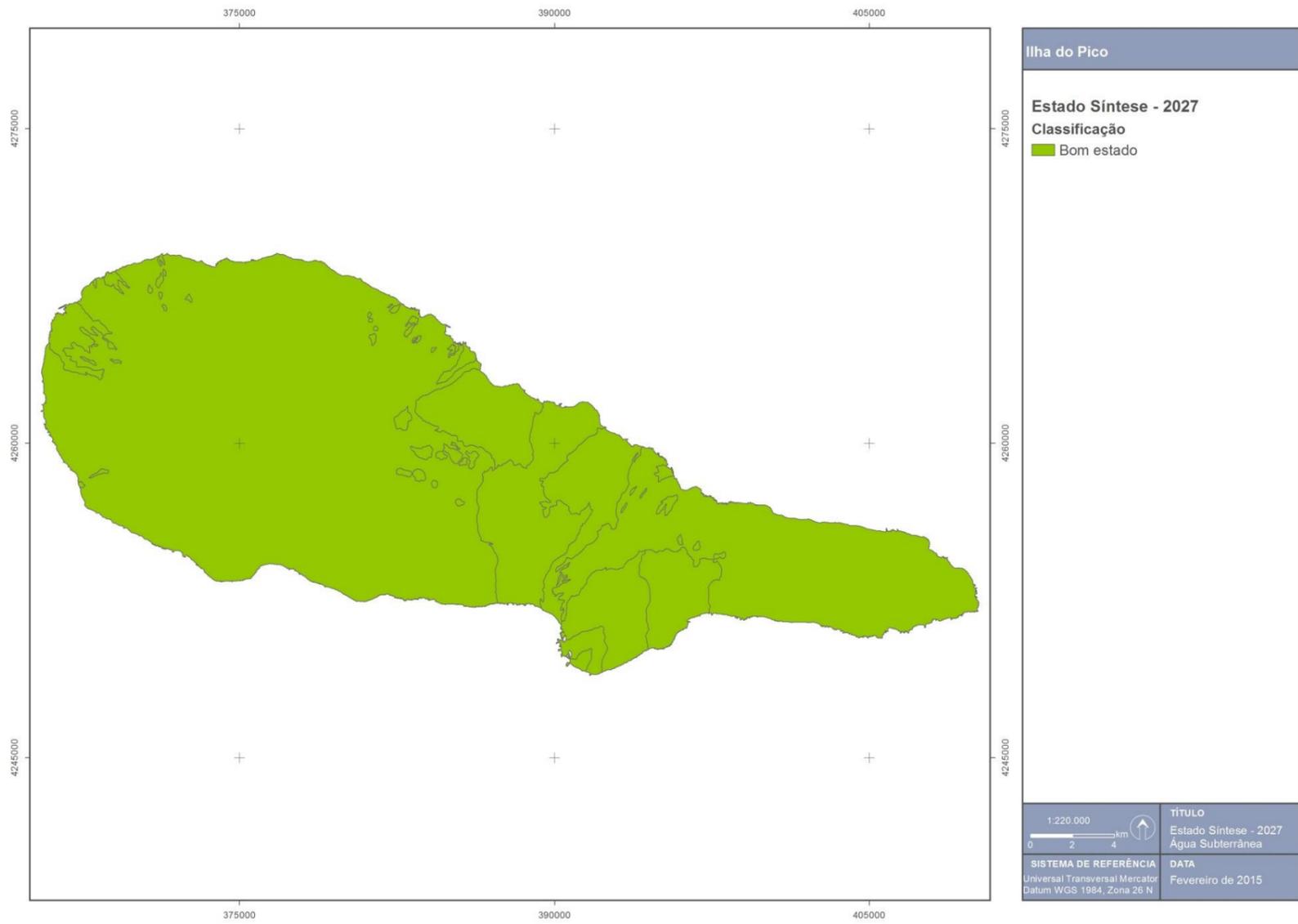


Figura 5.3.53 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Pico no ano 2027.

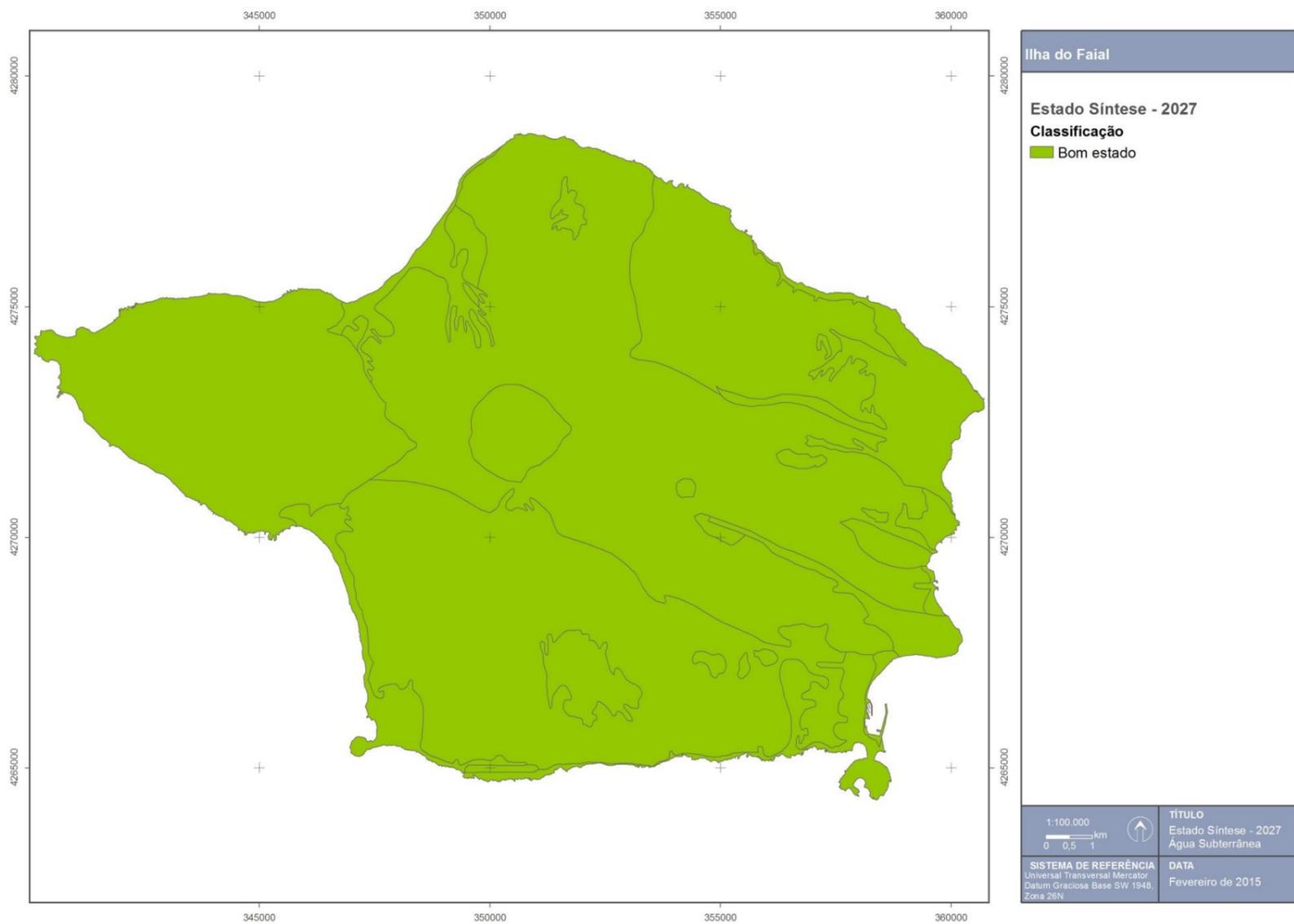


Figura 5.3.54 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Faial no ano 2027.

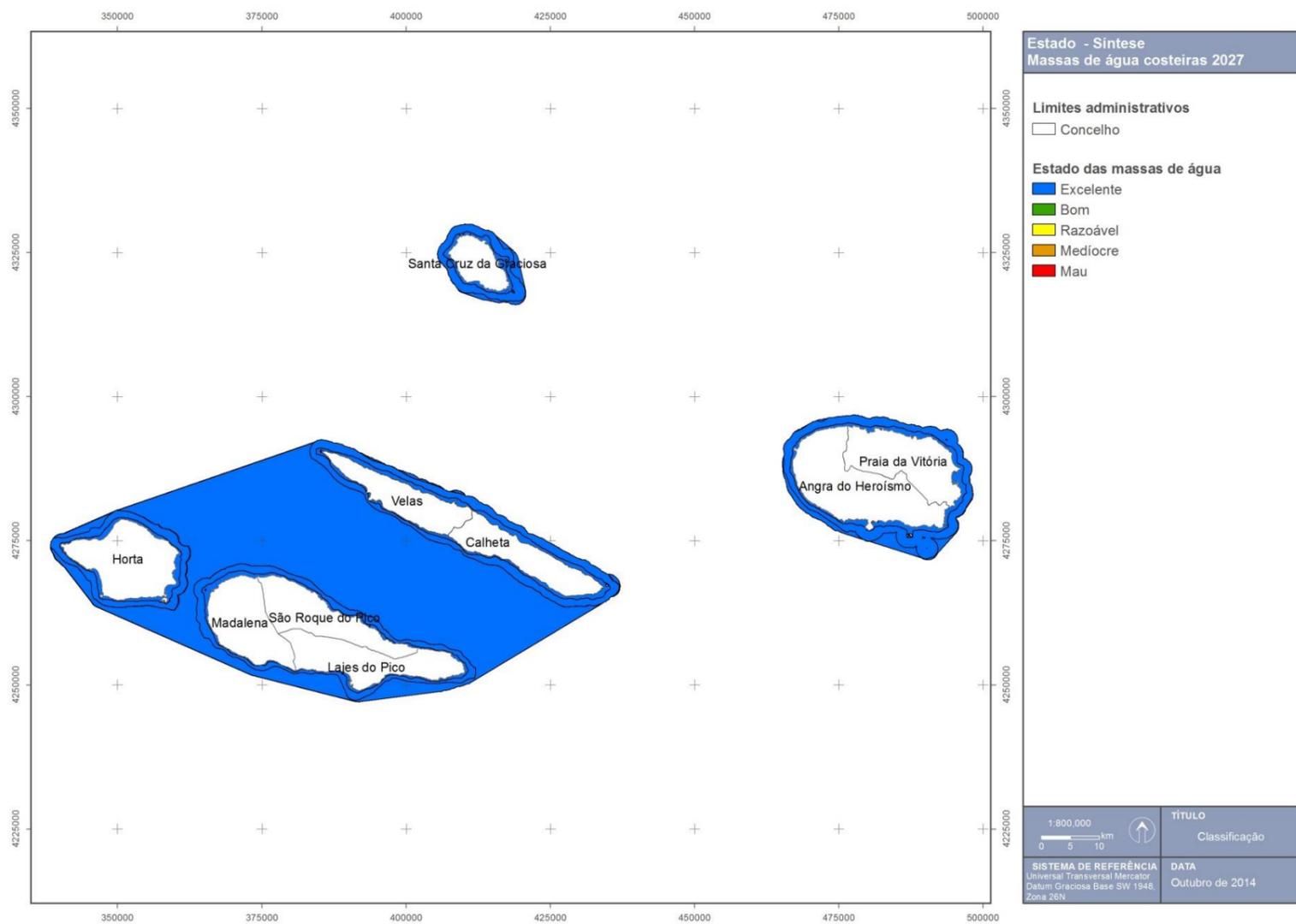


Figura 5.3.55 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras das ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial (Grupo Central) no ano 2027.

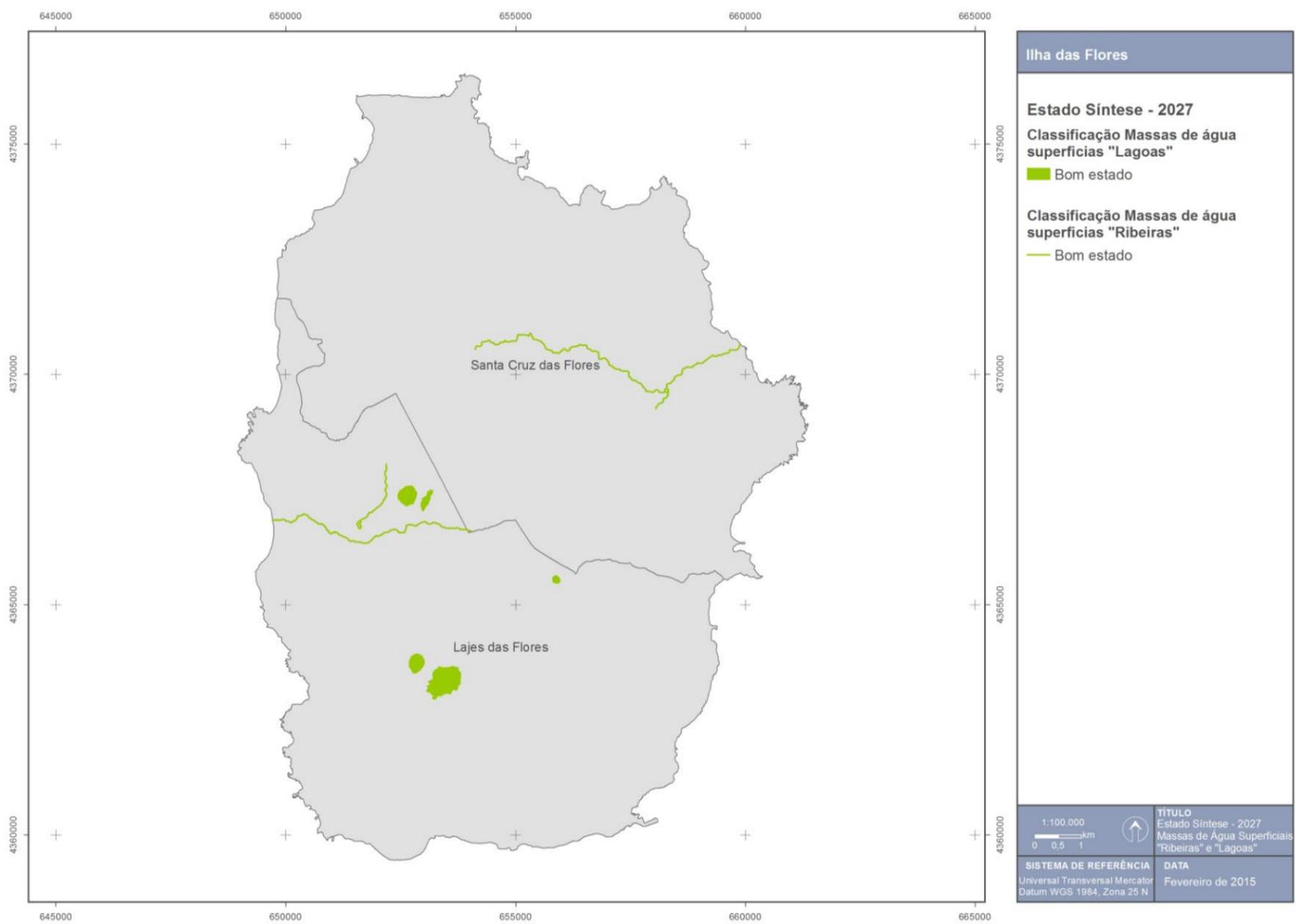


Figura 5.3.56 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Ribeiras" e "Lagoas" da ilha das Flores no ano 2027.

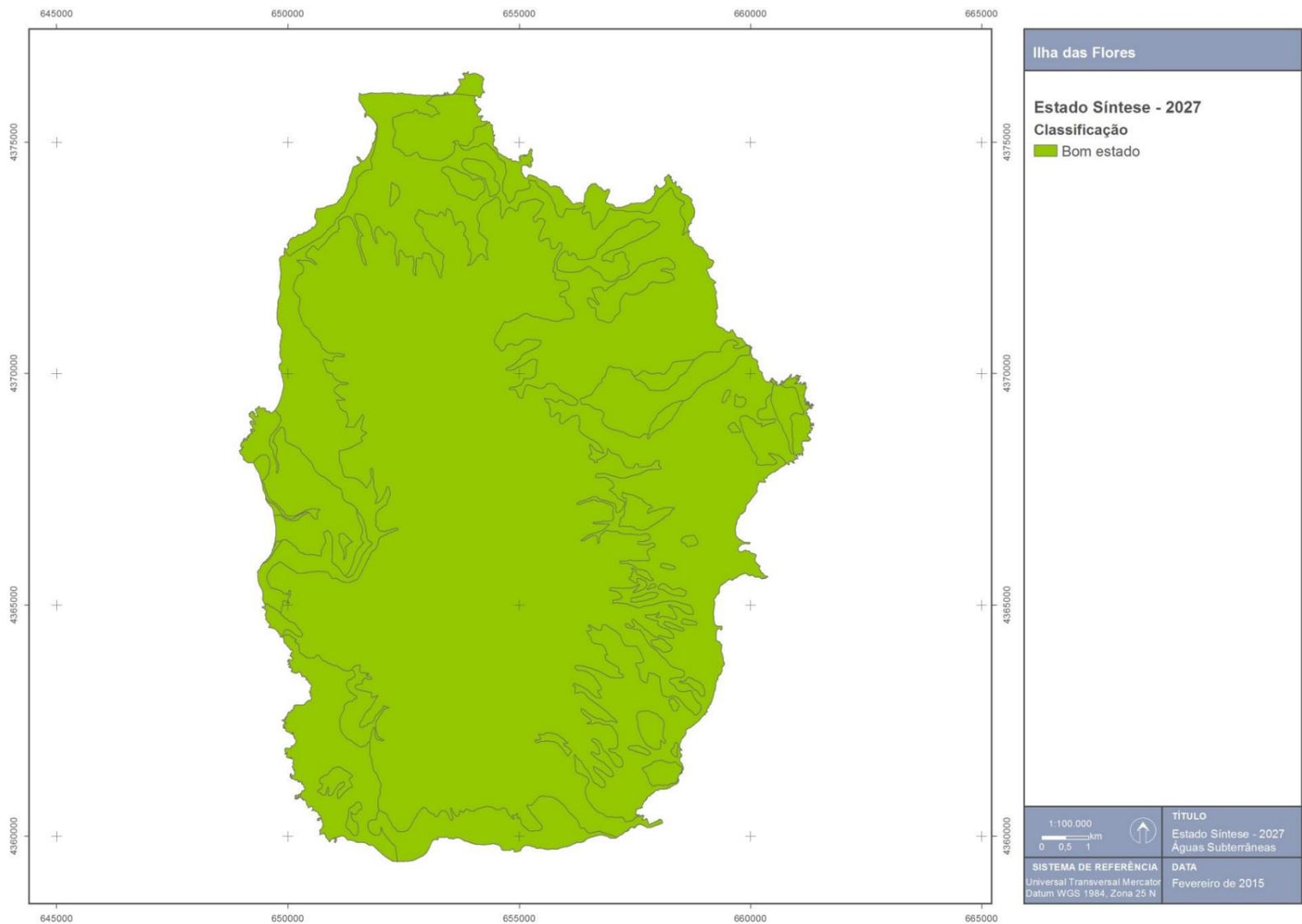


Figura 5.3.57 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha das Flores no ano 2027.



Figura 5.3.58 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais "Lagoas" da ilha do Corvo no ano 2027.

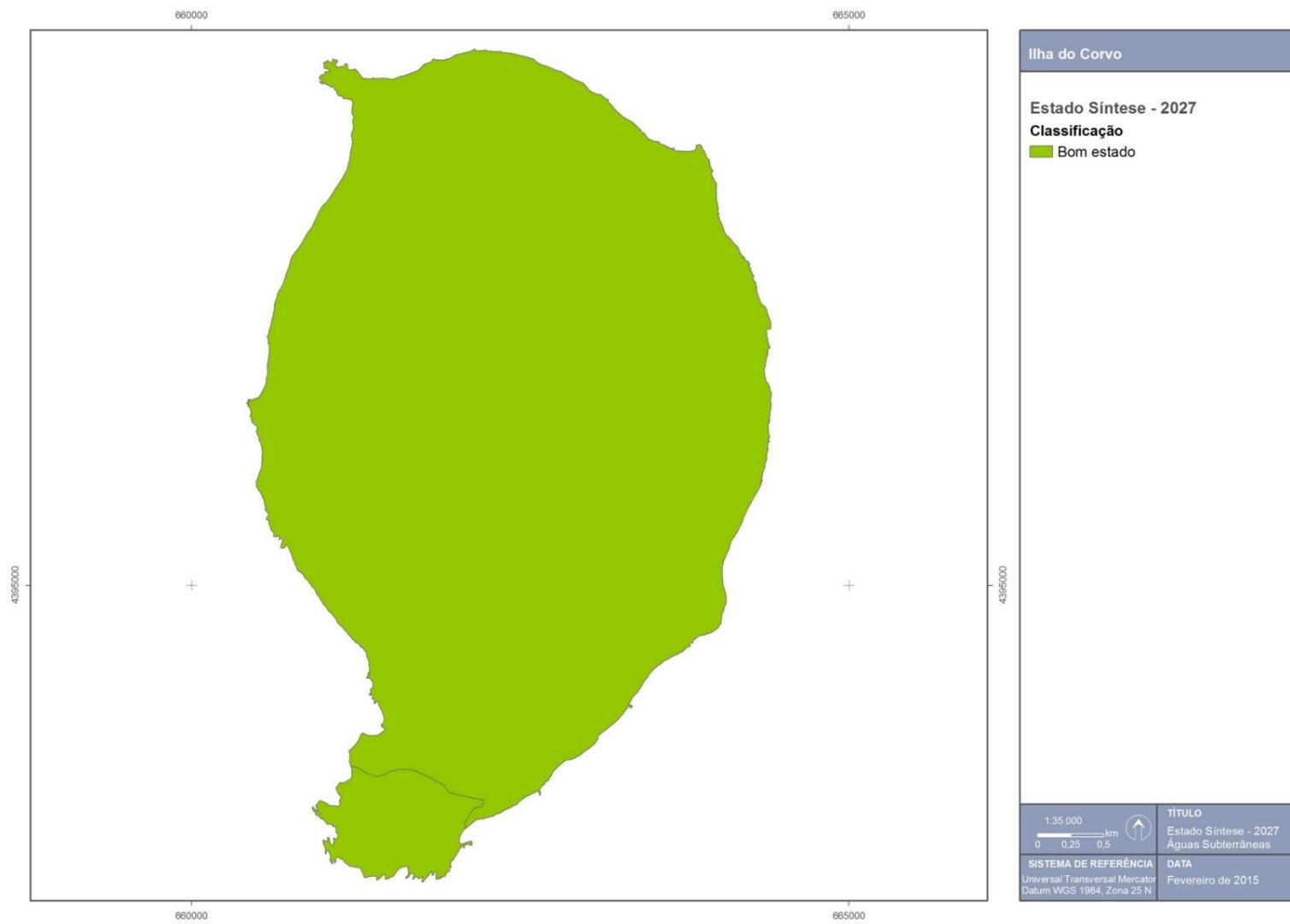


Figura 5.3.59 | Síntese do estado provável para as massas de água subterrâneas da ilha do Corvo no ano 2027.

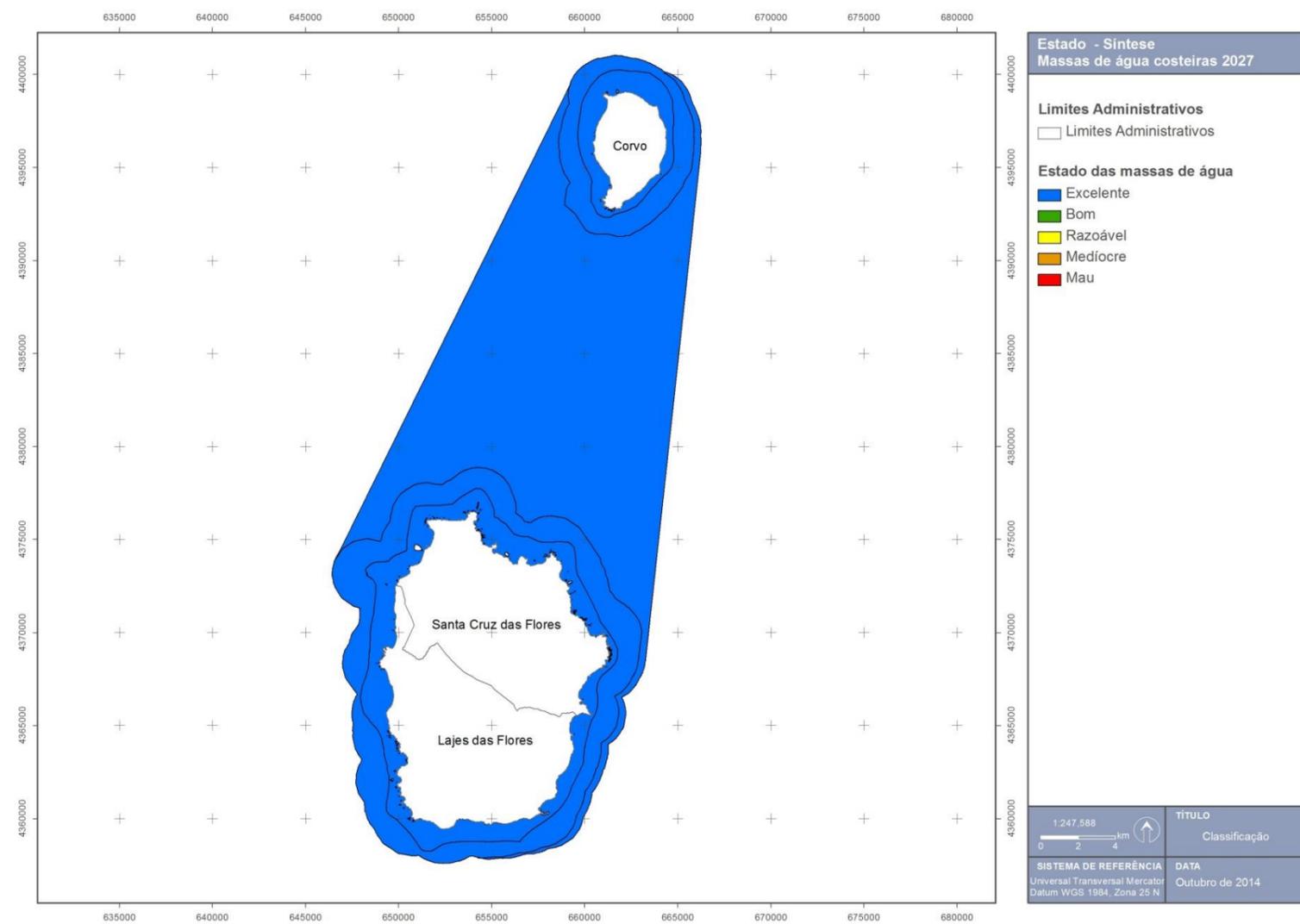


Figura 5.3.60 | Síntese do estado provável para as massas de água superficiais costeiras da ilha das Flores e da ilha do Corvo (Grupo Ocidental) no ano 2027.

## | Anexos



## | Anexo 5.3.I | Síntese dos objetivos ambientais

Quadro A.5.3.1 | Síntese dos objetivos ambientais das massas de água da RH9

Nome	Código MA	Estado em 2009/2010	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Tipologia de Zona Protegida	Prorrogações e derrogações
<b>Ilha de Santa Maria</b>								
Ribeira de São Francisco	09SMAR001	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	Bom	-	Exequibilidade técnica e financeira.
Santa Maria – Pouco Profundas1	09SMACPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; ZPE; GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
Santa Maria – Intermédia1	09SMACI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	GR	-
Almagreira – São Pedro	09SMAGWASP	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Anjos – Vila do Porto	09SMAGWAVP	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Conglomerados do Pico Alto	09SMAGWCON	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Facho	09SMAGWFAC	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Pico Alto – St.º Espírito	09SMAGWPASE	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Touril	09SMAGWTOU	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
<b>Ilha de São Miguel</b>								
Lagoa do Congro	09SMGL001	Mediocre	Mediocre	Mediocre	Razoável	Bom	GHE; ZV	Exequibilidade técnica; Condições Naturais: Atividade sismo-vulcânica com efeitos sobre os valores dos parâmetros a monitorizar.
Lagoa das Furnas	09SMGL002	Mediocre	Mediocre	Mediocre	Razoável	Bom	ZV	Exequibilidade técnica; Histórico da lagoa, que se apresenta como Eutrófica há mais de 70 anos; Condições Naturais: Atividade sismo-vulcânica com efeitos sobre os valores dos parâmetros a monitorizar.
Lagoa do Fogo	09SMGL003	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	ZEC	-
Ribeira Quente/Amarela	09SMGR004	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	-	Exequibilidade técnica; Condições Naturais: Atividade sismo-vulcânica com efeitos sobre os valores dos parâmetros a monitorizar.
Ribeira do Faial da Terra	09SMGR005	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	Bom	ZPE; GHE	Exequibilidade técnica.
Ribeira das Lombadas	09SMGR006	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	ZEC; GHE; CCH	-
Ribeira dos Lagos/Lomba Grande/Povoação	09SMGR007	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	Bom	-	Exequibilidade técnica.
Lagoa de São Brás	09SMGL010	Mediocre	Razoável	Razoável	Bom	Bom	ZV	Exequibilidade técnica.
Ribeira Grande	09SMGR011	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	CCH	Exequibilidade técnica.
Ribeira do Guilherme ou dos Moinhos	09SMGR012	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	ZPE; GHE	-
Lagoa das Empadadas Sul	09SMGL013	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	ZV	-
Lagoa Rasa (Serra Devassa)	09SMGL014	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	ZV	-
Lagoa das Empadadas Norte	09SMGL015	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	Bom	ZV	Exequibilidade técnica.
Ribeira dos Caldeirões/João Vaz	09SMGR016	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Bom	-	-
Lagoa do Canário	09SMGL017	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	Bom	-	Exequibilidade técnica; Histórico de oscilação entre o estado Razoável e Bom, sem evidências de

Nome	Código MA	Estado em 2009/2010	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Tipologia de Zona Protegida	Prorrogações e derrogações
								pressões significativas que o justifiquem.
Lagoa Rasa (Sete Cidades)	09SMGL018	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	ZV	-
Lagoa Verde	09SMGL019	Mediocre	Mediocre	Razoável	Razoável	Bom	ZV	Exequibilidade técnica; Condições naturais.
Lagoa de Santiago	09SMGL020	Mediocre	Razoável	Razoável	Razoável	Bom	ZV	Exequibilidade técnica; Condições naturais.
Lagoa Azul	09SMGL021	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	ZV	-
São Miguel – Pouco Profundas1	09SMGCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
São Miguel – Pouco Profundas2	09SMGCPP2	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	GHE; GR; ZB	-
São Miguel – Pouco Profundas3	09SMGCPP3	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
São Miguel – Pouco Profundas4	09SMGCPP4	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
São Miguel – Intermédia1	09SMGCI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	GR; ZPEAIE	-
Sete Cidades	09SMGGWSC	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Ponta Delgada – Fenais da Luz	09SMGGWDLFL	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Água de Pau	09SMGGWAP	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Achada	09SMGGWACH	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Fumas – Povoação	09SMGGWFP	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Nordeste – Faial da Terra	09SMGGWNFT	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
<b>Ilha Terceira</b>								
Terceira – Pouco Profundas1	09TERCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
Terceira – Pouco Profundas2	09TERCPP2	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZPE; GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
Terceira – Profundas1	09TERCP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZPEAIE	-
Terceira – Intermédia1	09TERCI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; GR; ZPEAIE	-
Biscoitos – Terra Chã	09TERGWBTC	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Caldeira Guilherme	09TERGWCGMSS	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Central	09TERGWCEN	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Grabén	09TERGWGRA	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Ignimbrito Lajes	09TERGWIGN	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Labagal – Quatro	09TERGWLQR	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Serra do Cume	09TERGWSC	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Ribeirinha	09TERGWRIB	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Serra de Santiago	09TERGWSAN	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-

Nome	Código MA	Estado em 2009/2010	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Tipologia de Zona Protegida	Prorrogações e derrogações
Santa Barbara Inferior	09TERGWSBI	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Santa Barbara Superior	09TERGWSBS	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
<b>Ilha Graciosa</b>								
Graciosa – Pouco Profundas1	09GRACPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; ZPE; GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
Graciosa – Intermédia1	09GRACI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; ZPE; GR; ZPEAIE	-
Graciosa – Profundas1	09GRACP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZPEAIE	-
Compósito	09GRAGWCOM	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Folga	09GRAGWFOL	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Cruz do Barro Branco	09GRAGWCBB	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Luz – Rebentão da Lagoa	09GRAGWLRL	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Serra Dormida	09GRAGWSD	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Sequência Hidromagmática Superior	09GRAGWSHM	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Serra Branca	09GRAGWSB	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Serra das Fontes	09GRAGWSF	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Plataforma de Santa Cruz – Guadalupe	09GRAGWPSCG	Mediocre	Mediocre	Mediocre	Bom	Bom	CCH	Exequibilidade técnica.
<b>Ilha de São Jorge</b>								
São Jorge – Pouco Profundas1	09SJOCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; ZPE; GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
São Jorge – Intermédia1	09SJOC11	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; GR; GHE; ZPEAIE	-
Lagoa de Santo Cristo	09SJOT001	Bom	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC	-
Lagoa dos Cubres – Este	09SJOT002	Razoável	Bom	Bom	Bom	Bom	ZEC	-
Lagoa dos Cubres – Oeste	09SJOT003	Razoável	Bom	Bom	Bom	Bom	ZEC	-
Central	09SJOGWCEN	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Ocidental	09SJOGWOCI	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Oriental	09SJOGWORI	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
<b>Ilha do Pico</b>								
Lagoa do Peixinho	09PICL003	Razoável	Mediocre	Razoável	Bom	Bom	-	Exequibilidade técnica.
Lagoa do Capitão	09PICL005	Mediocre	Mediocre	Razoável	Bom	Bom	ZEC; ZPE; ZV	Exequibilidade técnica.
Lagoa Rosada	09PICL002	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Bom	-	-
Lagoa do Caiado	09PICL004	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	ZEC; ZPE; GHE; ZV; CCH	-
Lagoa do Paul	09PICL001	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; ZPE	-
Pico – Pouco Profundas1	09PICPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; ZPE; GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-

Nome	Código MA	Estado em 2009/2010	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Tipologia de Zona Protegida	Prorrogações e derrogações
Pico – Intermédia1	09PICC11	Excelente	Bom	Bom	Excelente	Excelente	ZEC; GR; ZPEAIE	-
Arrife	09PICGWARR	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Lajes	09PICGWLAJ	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Madalena – S. Roque do Pico	09PICGWMAD	Mediocre	Mediocre	Mediocre	Bom	Bom	CCH	Exequibilidade técnica.
Montanha	09PICGWMON	Mediocre	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Piedade	09PICGWPIE	Mediocre	Mediocre	Mediocre	Bom	Bom	CCH	Exequibilidade técnica.
S. Miguel Arcanjo – Prainha de Cima	09PICGWMAP	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
<b>Ilha do Faial</b>								
Faial – Pouco Profundas1	09FAICPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; ZPE; GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
Faial – Intermédia1	09FAIC11	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; GR; ZPEAIE	-
Caldeira	09FAIGWCAL	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Cedros – Castelo Branco	09FAIGWCCB	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Flamengos - Horta	09FAIGWFLA	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Lomba – Alto da Cruz	09FAIGWLAC	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Pedro Miguel	09FAIGWPM	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Capelo	09FAIGWCAP	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Pedra Pomes da Caldeira	09FAIGWPPC	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Ribeirinha	09FAIGWRIB	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
<b>Ilha das Flores</b>								
Ribeira Grande	09FLOR004	Razoável	Razoável	Bom	Bom	Bom	ZEC	-
Lagoa Negra	09FLOL006	Razoável	Mediocre	Razoável	Razoável	Bom	ZEC	Exequibilidade técnica; Condições naturais.
Lagoa Funda	09FLOL001	Mediocre	Mediocre	Mediocre	Razoável	Bom	ZV	Exequibilidade técnica; Condições naturais.
Ribeira da Badanela	09FLOR008	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	GHE; ZEC; ZPE	-
Lagoa Rasa	09FLOL002	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Lagoa Lomba	09FLOL003	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
Lagoa Comprida	09FLOL005	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	ZEC	-
Flores – Pouco Profundas1	09FLOCPP1	Excelente	Bom	Bom	Excelente	Excelente	ZEC; ZPE; GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
Flores – Intermédias1	09FLOC11	Excelente	Bom	Bom	Excelente	Excelente	ZEC; GR; ZPEAIE	-
Superior	09FLOGWSUP	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Intermédio	09FLOGWINT	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Inferior	09FLOGWINF	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
<b>Ilha do Corvo</b>								
Lagoa do Caldeirão	09CORL001	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	ZEC; ZPE; GHE	-

Nome	Código MA	Estado em 2009/2010	Estado em 2012/2013	Estado em 2015	Estado em 2021	Estado em 2027	Tipologia de Zona Protegida	Prorrogações e derrogações
Corvo – Pouco Profundas1	09CORCPP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; ZPE; GHE; GR; ZPEAIE; ZB	-
Corvo – Intermédias1	09CORCI1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	GR; ZPEAIE	-
Vulcão da Caldeira	09CORGWVC	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	CCH	-
Plataforma Meridional	09CORGWPM	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	-	-
<b>Comum às ilhas Flores + Corvo</b>								
Corvo e Flores – Profundas1	09OCICP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	GR; ZPEAIE	-
<b>Comum às ilhas Santa Maria + São Miguel</b>								
Grupo Oriental – Profundas1	09ORICP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; GR; ZPEAIE	-
<b>Triângulo Ilha de São Jorge + Pico + Faial</b>								
Triângulo – Profundas1	09TRICP1	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	ZEC; GR; ZPEAIE	-

Legenda: Zona de Especial Conservação (ZEC); Zona de Proteção Especial (ZPE); Área Protegida de Gestão de Habitats ou Espécies (GHE); Área Protegida de Gestão de Recursos (GR); Zonas Vulneráveis (ZV); Zonas de proteção de água para consumo humano (CCH); Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico (ZPEAIE); Zona Balnear (ZB).



## | Anexo 5.3.II | Zonas Protegidas

**Quadro A.5.3.2 | Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha de Santa Maria**

Tipologia de Massa de Água		Tipologia de Área Protegida								Total <sup>A</sup>
		ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
						ZEC	ZPE	GHE	GR	
Superficiais	Interiores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Costeiras	-	1	1	-	1	1	1	2	7
Subterrâneas		4	-	-	-	-	-	-	-	4
<b>Total<sup>B</sup></b>		<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>11</b>

Legenda: Total<sup>A</sup>

ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

A análise do Quadro A.5.3.2 demonstra que na ilha de Santa Maria existe um predomínio de massas de água associadas à tipologia de área protegida designada para a captação de água para consumo humano, seguindo-se as áreas protegidas designadas para a Gestão de Recursos.

**Quadro A.5.3.3 | Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha de São Miguel**

Tipologia de Massa de Água		Tipologia de Área Protegida								Total
		ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
						ZEC	ZPE	GHE	GR	
Superficiais	Interiores	2	-	-	10	2	2	4	-	20
	Costeiras	-	4	4	-	1	-	4	5	18
Subterrâneas		6	-	-	-	-	-	-	-	6
<b>Total</b>		<b>8</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>44</b>

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

No que respeita à ilha de São Miguel (Quadro A.5.3.3), verifica-se que todas as tipologias de áreas protegidas apresentam massas de água associadas, com predomínio das áreas designadas como zonas sensíveis em termos de nutrientes, áreas para a Gestão de Habitats e Espécies e áreas protegidas designadas para a captação de água para consumo humano.

**Quadro A.5.3.4 | Número de massas de água comuns associadas a zonas protegidas nas ilhas Santa Maria e São Miguel**

Tipologia de Massa de Água		Tipologia de Área Protegida								Total ZP
		ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZEC	ZPE	GHE	GR	
Superficial Costeira		-	1	-	-	1	-	-	1	3

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

Relativamente à massa de água comum às ilhas Santa Maria e São Miguel (Quadro A.5.3.4), são identificadas três áreas protegidas associadas: zonas designadas para a proteção de espécies de interesse económico, zonas de especial conservação e áreas protegidas para a gestão de recursos.

Quadro A.5.3.5 | Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha Terceira

Tipologia de Massa de Água	Tipologia de Área Protegida								Total
	ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
					ZEC	ZPE	GHE	GR	
Superficiais costeiras	-	4	2	-	2	1	2	3	14
Subterrâneas	8	-	-	-	-	-	-	-	8
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>22</b>

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

Relativamente à ilha Terceira, é patente um predomínio da tipologia de área protegida designada para a captação de água para consumo humano, seguindo-se as áreas protegidas designadas para a proteção de espécies de interesse económico.

Quadro A.5.3.6 | Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha Graciosa

Tipologia de Massa de Água	Tipologia de Área Protegida								Total ZP
	ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
					ZEC	ZPE	GHE	GR	
Superficiais costeiras	-	3	1	-	2	2	1	2	11
Subterrâneas	4	-	-	-	-	-	-	-	4
<b>Total MA</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>15</b>

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

Verifica-se no Quadro A.5.3.6 o predomínio da área protegida designada para a captação de água para consumo humano na ilha Graciosa, não existindo áreas protegidas associadas às zonas sensíveis em termos de nutrientes.

Quadro A.5.3.7 | Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha de São Jorge

Tipologia de Massa de Água	Tipologia de Área Protegida								Total	
	ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF					
					ZEC	ZPE	GHE	GR		
Superficiais	Costeiras	-	2	1	-	2	1	2	2	10
	Transição	-	-	-	-	3	-	-	-	3
Subterrâneas	3	-	-	-	-	-	-	-	3	
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

Através da análise do Quadro A.5.3.7 verifica-se o predomínio das zonas de especial conservação e área protegida designada para a captação de água para consumo humano na ilha de São Jorge, não existindo áreas protegidas associadas às zonas sensíveis em termos de nutrientes.

Quadro A.5.3.8 | Número massas de água associadas a zonas protegidas na ilha do Pico

Tipologia de Massa de Água	Tipologia de Área Protegida								Total	
	ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF					
					ZEC	ZPE	GHE	GR		
Superficiais	Interiores	1	-	-	2	3	3	1	-	10

Tipologia de Massa de Água		Tipologia de Área Protegida								Total
		ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
						ZEC	ZPE	GHE	GR	
Costeiras		-	2	1	-	2	1	1	2	9
Subterrâneas		5	-	-	-	-	-	-	-	5
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>24</b>

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

Para a ilha do Pico o Quadro A.5.3.8 demonstra que existem massas de água associadas a todas as tipologias de áreas protegidas, com predomínio das zonas designadas para a captação e água para consumo humano e zonas de especial conservação.

**Quadro A.5.3.9 | Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha do Faial**

Tipologia de Massa de Água		Tipologia de Área Protegida								Total
		ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
						ZEC	ZPE	GHE	GR	
Superficiais	Costeiras	-	2	1	-	2	1	1	2	9
Subterrâneas		5	-	-	-	-	-	-	-	5
<b>Total</b>		<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>14</b>

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

No que se refere à ilha do Faial, existe um predomínio de massas de água associadas a áreas protegidas designada para a captação de água para consumo humano, não existindo áreas protegidas associadas às zonas sensíveis em termos de nutrientes.

**Quadro A.5.3.10 | Número de massas de água comuns associadas a zonas protegidas na ilhas São Jorge, Pico e Faial**

Tipologia de Massa de Água		Tipologia de Área Protegida								Total ZPI
		ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
						ZEC	ZPE	GHE	GR	
Superficial	Costeira	-	1	-	-	1	-	-	1	3

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

Relativamente à massa de água comum às ilhas São Jorge, Pico e Faial (Quadro A.5.3.10), esta apresenta três áreas protegidas associadas: zonas designadas para a proteção de espécies de interesse económico, zonas de especial conservação e áreas protegidas para a gestão de habitats e espécies.

**Quadro A.5.3.11 | Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha das Flores**

Tipologia de Massa de Água		Tipologia de Área Protegida								Total
		ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
						ZEC	ZPE	GHE	GR	
Superficiais	Interiores	-	-	-	1	4	1	1	-	7
	Costeiras	-	2	1	-	2	1	1	2	9

Tipologia de Massa de Água	Tipologia de Área Protegida								Total
	ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
					ZEC	ZPE	GHE	GR	
Subterrâneas	3	-	-	-	-	-	-	-	3
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>19</b>

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

A análise do Quadro A.5.3.11 reporta, para a ilha das Flores, o predomínio de massas de água associadas a zonas especiais de conservação.

#### Quadro A.5.3.12 | Número de massas de água associadas a zonas protegidas na ilha do Corvo

Tipologia de Massa de Água		Tipologia de Área Protegida								Total
		ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
						ZEC	ZPE	GHE	GR	
Superficiais	Interiores	-	-	-	-	1	1	1	-	3
	Costeiras	-	2	1	-	1	1	1	2	8
Subterrâneas		1	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>12</b>

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

Para a ilha do Corvo verificou-se que todas as tipologias de áreas protegidas têm massas de água associadas, com exceção das zonas sensíveis em termos de nutrientes.

#### Quadro A.5.3.13 | Número de massas de água comuns associadas a zonas protegidas nas ilhas Flores e Corvo

Tipologia de Massa de Água	Tipologia de Área Protegida								Total ZP
	ZCCH	ZPEAIE	ZAR	ZSN	ZPHFF				
					ZEC	ZPE	GHE	GR	
Superficial costeira	-	1	-	-	-	-	-	1	2

Legenda: ZCCH – Zonas designadas para a captação de água para consumo humano; ZPEAIE – Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico; ZAR – Massas de água designadas como águas de recreio; ZSN – Zonas sensíveis em termos de nutrientes; ZPHFF – Zonas designadas para a proteção de Habitats e da Fauna e Flora selvagens e conservação das aves selvagens (ZEC – Zonas de Especial Conservação; ZPE – Zonas de Proteção Especial; GHE – Gestão de Habitats e Espécies; GR – Gestão de Recursos).

Por fim, e relativamente à massa de água comum às ilhas Flores e Corvo (Quadro A.5.3.13) esta apresenta duas áreas protegidas: zonas designadas para a proteção de espécies de interesse económico e áreas protegidas para a gestão de recursos.



## | Anexo 5.3.III | Fichas de Objetivos do PGRH-Açores 2016-2021

